



INFORMATIVO Dante

Informativo do Colégio Dante Alighieri - Ano XIX - Nº 38 - Janeiro de 2015

Dante realiza atividades sobre o Barroco no Trianon

Entre setembro e outubro, os alunos da 1ª série do Ensino Médio participaram, no Parque Trianon, de um conjunto de ações interdisciplinares que envolveram o estudo do período do Barroco. Os encontros promoveram a observação do ambiente e a produção de conteúdo relacionado aos diferentes componentes curriculares. Saiba mais na página 35.



No mesmo dia do Dante Digital 2014, alunos do High School participaram do desafio de empreendedorismo "Dante in Company", no qual simularam a elaboração de um projeto destinado à arrecadação de fundos para uma causa social. As exposições e debates foram feitos integralmente em inglês. Saiba mais na página 43



O advogado dr. José Luiz Farina tomou posse como presidente do Colégio na noite de 8 de dezembro de 2014. Dr. Farina substituiu o dr. José de Oliveira Messina, presidente da Escola

entre 2008 e 2014, que faleceu em 3 de dezembro, aos 86 anos. A composição dos demais cargos da Diretoria Executiva ficou inalterada. Saiba mais na página 4



Colégio Dante Alighieri:

há mais de **100 anos** construindo o futuro.



GRAPPA

Qualidade no ensino, tradição e pioneirismo.

INOVAÇÃO:
Laboratórios de Projetos Tecnológicos, lousas digitais em todas as salas de aula.



HORTA



TURMA DO HIGH SCHOOL



MUSEU

Educação Infantil, Ensino Fundamental I e II, Ensino Médio, opção de High School a partir do 9º ano e atividades extracurriculares.



Índice



Institucional - Pág. 4



Educação Infantil &
Ensino Fundamental I - Pág. 22



Ensino Fundamental II - Pág. 29



Ensino Médio - Pág. 35



Cultura e Lazer - Pág. 47



Esportes - Pág. 51



Perfil - Pág. 58

Expediente

O Informativo Dante
é uma publicação interna do



Departamento de Marketing:
Fernando Homem de Montes
(Jornalista Responsável - MTb:34.598)

Textos:

**Gustavo Antonio
Felipe Guerra**

Revisão:

Luiz Eduardo Vicentin

Diagramação:

Simone Alves Machado

Fotos:

Departamento de Audiovisual

Alameda Jaú, 1061 - CEP: 01420-001

Telefone: 11 3179-4400

Fax: 11 3289-9365

www.colegiodante.com.br

dante@colegiodante.com.br

Institucional

No segundo semestre de 2014, o Colégio apostou em inovações pedagógicas, compartilhou conhecimentos, angariou prêmios e realizou grandes eventos e ações sociais



Da esquerda para direita, dr. José Luiz Farina, dr. José de Oliveira Messina e João Ranieri na noite em que dr. Messina assumiu uma cadeira na Academia Paulista de Educação (Apedu), em 7 de abril de 2014

O advogado dr. José Luiz Farina tomou posse como presidente do Colégio Dante Alighieri na noite de 8 de dezembro de 2014. Dr. Farina substituiu o dr. José de Oliveira Messina, presidente da Escola entre 2008 e 2014, que faleceu em 3 de dezembro, aos 86 anos. A composição dos demais cargos da Diretoria Executiva ficou inalterada. Formado em Direito pela Universidade de São Paulo, dr. Farina construiu sua carreira como executivo na área de comércio exterior, possuindo MBA em Comércio Internacional também pela USP. Ex-aluno do Dante, ele foi vice-presidente do Colégio de 2008 a 2014 na gestão do dr. Messina.

Dr. Messina

José de Oliveira Messina foi aluno do Dante de 1934 a 1946 (sua esposa e filhos também cursaram o Colégio, bem como sete de seus netos) e presidente da Associação dos Ex-alunos do Colégio Dante Alighieri entre 1981 e 1986. Advogado, ex-Procurador-Geral do Tribunal de Contas do Município de São Paulo, poeta e escritor, ele chegou à presidência do Dante em março de 2008. Durante sua gestão, o Colégio passou por importantes mudanças, muitas das quais relacionadas a melhorias na infraestrutura, como a construção de rampas e elevadores, garantindo a acessibilidade de cadeirantes. Em 2011, dr.

Messina comandou os festejos do centenário dantiano. Ainda naquele ano, a fachada da Escola (edifício Leonardo da Vinci) foi completamente restaurada, utilizando-se também a tecnologia LED para iluminar a mesma área frontal. A maior eficiência no uso dos recursos estendeu-se à utilização mais adequada dos espaços, o que resultou em um aumento na quantidade de salas de aula – o número de alunos matriculados em 2014 também cresceu, aproximando-se de 4,5 mil, 200 a mais do que em 2013. Na área pedagógica, entre tantas novidades, ressalta-se a implantação, em 2009, do programa Dante High School.

Desde então, quatro turmas já se formaram e obtiveram um certificado duplo (nacional e internacional) de conclusão do Ensino Médio. Também merece destaque a implantação, a partir de 2015, do Currículo Italiano.

Outro ponto: o uso de novas tecnologias ganhou um espaço significativo. Hoje, todas as salas de aula possuem lousas digitais, sem falar que todos os laboratórios contam com notebooks nos moldes 1:1 (um notebook para uma pessoa) e todos os alunos do Ensino Médio (aproximadamente mil) portam diariamente tablets por meio do programa Dante Mobile.

Dr. Messina era casado com Myrian de Lorenzo Messina. Deixou filhos e netos. Seu velório foi na sede da AEDA – Associação dos Ex-alunos do Colégio Dante Alighieri.

A morte do ex-presidente do Dante foi lamentada pelo sociólogo italiano Fabio Porta, deputado na Câmara dos Deputados da Itália desde 2008 e radicado no Brasil (eleito para representar a América do Sul). Em 5 de dezembro, ele publicou uma nota de pesar em seu site e em sua página no Facebook.

Residente em São Paulo, o político, que conheceu dr. Messina, destacou a grande paixão do ex-presidente pela Sicília, terra natal dos Messinas, pela própria família e pela comunidade do Colégio Dante Alighieri. Ele também enfatizou a celebração da Festa da República, que enaltece as raízes italianas da instituição e de grande parte de sua comunidade.

Declaração de valores institucionais

O Colégio Dante Alighieri apresentou, no início do segundo semestre, uma declaração contendo as referências de “Missão, Visão, Princípios, Valores e Eixos Estruturantes” da instituição. A proposta consistiu em expor aos professores, de modo sucinto, o posicionamento da Escola sobre vários assuntos, como destacado no Projeto Político-Pedagógico do Dante, documento que, atualizado

anualmente, define as metas e os propósitos do Colégio.

A declaração foi elaborada pelo Núcleo de Proposições Educacionais (NuPE). Entretanto, segundo a diretora-geral pedagógica, professora Silvana Leporace, essas diretrizes sempre estiveram presentes na atuação do Colégio. “Ocorre que, desta vez, quisemos levar a mensagem mais diretamente a todos os professores, na intenção de mostrar que há um esforço conjunto para seguirmos com um trabalho que resulta em impactos positivos para a sociedade”, afirmou.

Entre as proposições elencadas pelo NuPE, a Missão traz a seguinte definição: “Promover o desenvolvimento humano de nossos alunos, alicerçado em uma base científica e humanística de excelência, preparando-os para atuarem com responsabilidade em uma sociedade de rápidas mudanças e construir um mundo melhor e mais justo.”

A Visão é outro termo da declaração, cuja proposta é: “Ser uma escola de referência pela alta qualidade na educação, aliando os melhores valores da tradição e da contemporaneidade, e integrando o uso e o desenvolvimento de recursos tecnológicos.” Os Princípios e Valores constituem os demais itens estabelecidos, que aparecem assim enunciados: respeito, alteridade, responsabilidade, colaboração, pioneirismo, inovação, ética, excelência e internacionalização. Por fim, os Eixos Estruturantes definidos pelo Dante são: Conhecimento acadêmico com excelência; Educação socioemocional; Protagonismo (autonomia – liderança – iniciativa); Flexibilidade – Criatividade – Inovação; Convivência na diversidade; Integração (horizontal e vertical).

Inovações pedagógicas

O Colégio recebeu, em 26 de agosto, pais e alunos para esclarecer dúvidas sobre a implementação, em 2015, do programa de “Currículo Italiano” na instituição e determinar as vagas da primeira turma a

frequentá-lo. De fato, a partir de 2015, a Escola terá uma turma de 1º ano do Ensino Fundamental estudando italiano no horário inverso ao do ensino regular.

Em um primeiro momento, o Consulado Geral da Itália em São Paulo é que realizará a supervisão da execução do programa no Dante. “A ideia é oferecer uma aprendizagem lúdica, para que os alunos possam falar e escrever em italiano com facilidade. Eles terão todo o suporte necessário nos estudos e sairão do Colégio com todas as habilidades necessárias para utilizar a língua”, explicou a professora Silvana Leporace, diretora-geral pedagógica do Dante. Antes da reunião, os responsáveis pelos alunos receberam circulares mais detalhadas sobre pontos importantes do programa já definidos. No Ensino Fundamental I, por exemplo, os alunos terão cinco horas semanais de aulas em italiano. Seguindo o planejamento realizado até agora, a carga semanal de estudos desses alunos crescerá, no Ensino Fundamental II, para sete horas semanais. E, nos próximos anos – a depender de uma avaliação positiva da autoridade máxima italiana sobre o assunto, o Ministero dell’Istruzione, dell’Università e della Ricerca (MIUR) –, o Dante poderá oferecer, também, o Ensino Médio bilíngüe.

Já em 15 de setembro, o Colégio apresentou aos pais uma iniciativa cujo objetivo é alavancar o potencial dos alunos dantianos interessados em estudar no exterior. Nomeado “A caminho da Universidade – Módulo Internacional”, o projeto dará a alunos da 2ª série do Ensino Médio a oportunidade de, por meio da participação em atividades de caráter científico e cultural, assegurar ao final do percurso escolar um *curriculum vitae* diferenciado, com maior capacidade de se destacar na seleção de universidades estadunidenses. Na mesma noite, as 20 vagas foram preenchidas. A primeira edição do programa começou no próprio mês de setembro e terminará em junho de 2015.

A coordenadora-geral pedagó-

gica, professora Sandra Tonidandel, é a responsável pela iniciativa. Ela também coordena o programa Cientista Aprendiz, do qual já participam os alunos recém-inscritos no módulo internacional, e cujas atividades também integram a nova proposta. Ou seja: o trabalho com a pré-iniciação científica, atendendo a fatores como a resolução de problemas, a criatividade, a inovação e a metodologia científica, é de certa forma reforçado e articulado com a exposição dos alunos ao cenário do que se produz científica e culturalmente no mundo, estimulando-os. Dessa forma, em parceria com o programa Dante High School, coordenado pela professora Rossella Beer, os alunos participarão de atividades destinadas ao aprimoramento da comunicação em inglês e do conhecimento da cultura dos Estados Unidos, principal foco do programa “A caminho da Universidade”. Os professores Fernando Campos de Domênico e Paula Reis Galvão conduzirão os encontros semanais.

Atividades de ciências

No contexto das inovações pedagógicas, o Departamento de Ciências da Natureza e Biologia realizou, no decorrer de 2014, diversas atividades extracurriculares e criativas para aprofundar o conhecimento de alunos de diferentes séries. Coordenados pela professora Sandra Tonidandel, os professores se reuniram com os alunos em diversas ocasiões para abordar, por exemplo, temas que cairiam nos vestibulares de 2014.

Um desses projetos foi o curso de imersão em Biologia, iniciado em março e finalizado em novembro. Os encontros semanais abordaram as competências dessa disciplina cobradas nos principais vestibulares.

Em paralelo com o curso de imersão, os tradicionais módulos, que consistem na recapitulação semanal de assuntos importantes da Biologia para alunos da 3ª série do Ensino Médio, também foram realizados no decorrer do semestre. Para favorecer a

compreensão do conteúdo, os plantões de dúvida de Ciências da Natureza e Biologia passaram, em 2014, a ser temáticos. Com o apoio do corpo docente, os alunos também tiveram de resolver exercícios ainda mais complexos.

Já como complemento às atividades docentes, os professores de Biologia trabalharam com videoaulas, de até 15 minutos, utilizando a metodologia *flipped classroom*, que tem ganhado espaço em escolas pioneiras pelo mundo, como a Universidade de Harvard e o Massachusetts Institute of Technology (MIT). Essa prática consiste no preparo do aluno sobre determinado assunto antes mesmo de a aula sobre o tema ser realizada. Com isso, ampliaram-se as possibilidades para que a sala de aula seja usada para o desenvolvimento de habilidades. Os alunos ainda participaram de sessões de cinema, muitas das quais acompanhadas de pipoca e guaraná. Dentro dessa programação, os professores debatiam o tema com os estudantes depois da exibição. Pelo menos duas ocasiões foram marcadas por presenças muito especiais: os dias dos filmes “Contágio” e “Gravidade”. O primeiro deles, “Contágio”, foi exibido em 3 de setembro e contou com a presença do dr. Nilton Cavalcante, médico do Instituto de Infectologia Emílio Ribas, que esclareceu aspectos do trabalho de infectologistas no estudo, na prevenção e no combate a doenças – ele deu especial destaque ao ebola. Antes do filme, os professores Marcelo Spínola, de Geografia, Paula Reis e Renato Correa, de Biologia, falaram sobre a forma como as doenças se espalham e relacionaram diversos impactos que as epidemias podem trazer à população regional e mundial.

No dia da exibição de “Gravidade”, participaram do debate o astrônomo Marcos Calil, o pesquisador Jeferson Botelho de Oliveira e o jornalista Salvador Nogueira. Findada a apresentação, os três especialistas fizeram breves

exposições para explicar o que pode ser compreendido como ficção ou como plausível. Eles também elogiaram a atenção que o Dante dá às pesquisas científicas e à astronomia. Jeferson elogiou, por exemplo, a postura dos alunos no tocante à curiosidade. Marcos disse não conhecer outras instituições brasileiras que realizem trabalhos semelhantes ao Dante nesse âmbito. “Vocês não são uma simples esponja absorvendo as informações, pois estão produzindo trabalhos investigativos na pré-iniciação científica. Isso fará uma grande diferença em suas vidas”, disse.

Nos mesmos moldes do curso de imersão para a 3ª série do Ensino Médio, o programa “A caminho da universidade” ofereceu atividades semanais a alunos da 2ª série com a finalidade de aprimorar o desenvolvimento de habilidades e competências importantes para os concursos vestibulares, inclusive o Enem.

No segundo semestre, outro passo inovador: lançou-se, em 15 de setembro, o módulo internacional do programa “A caminho da universidade” (ver acima). A primeira edição do programa começou no próprio mês de setembro e terminará em junho de 2015.

Dante Digital 2014

Como parte da programação da mostra de tecnologia Dante Digital, o Colégio realizou, em 7 de outubro, o fórum “Inovação na educação: integrando saberes”, evento destinado ao compartilhamento de experiências no campo da educação com foco na inserção de novas ferramentas tecnológicas.

Mediado pela coordenadora-geral de Tecnologia, professora Valdenice Minatel, o fórum recebeu cinco convidados: os professores especialistas Adolfo Tanzi Neto e Lilian Bacich, que atuam como consultores em um grupo de experimentação em ensino híbrido (que alia o ensino convencional ao uso de novas tecnologias), o CEO e fundador da startup educacional QMágico, Thiago Feijão, o aluno



Em meio às diversas atividades tecnológicas do Dante Digital 2014, o público pôde ver uma exposição de aparelhos eletrônicos antigos, conhecer a mesa digital e assistir à apresentação de um robô; o evento ainda teve a disputa da Olimpíada Dantiana de Robótica

da 3ª série do Ensino Médio Ayrton Corazza, que relatou suas experiências como integrante do Comitê Gestor Discente do Colégio, e o jornalista Caio Dib, que viajou pelo Brasil em busca de experiências criativas em educação, reproduzidas em seu livro “Caíndo no Brasil: uma viagem pela diversidade da educação” – cabe destacar que Caio Dib ainda retornaria ao Colégio em 23 de outubro para conversar com os estudantes do Comitê Gestor Discente em um bate-papo que também contou com a presença da diretora-geral pedagógica do Dante, professora Silvana Leporace, da coordenadora do Serviço de Orientação Educacional, professora Elenice Ziziotti, da assessora de educomunicação, Barbara Endo, e das professoras Solange Giardino e Pâmela Viviam Zuccari Silva.

Concretizando a proposta iniciada no fórum “Inovação na educação”, o Colégio promoveu, em 18 de outubro, o Dante

Digital, ampla mostra de projetos e oficinas tecnológicas. O público que compareceu ao evento teve a opção de acompanhar diversas atrações, como o espaço da cooperativa de reciclagem de resíduos eletroeletrônicos Coopermiti. Além de recolher o “lixo eletrônico” que as pessoas poderiam trazer para reciclagem, o stand expôs diversos objetos antigos, como um videogame Atari. Houve também demonstrações de impressão 3D (em parceria com a Faculdade de Informática e Administração Paulista [FIAP]), robótica, kinect, oficinas de paper craft (técnica que consiste na montagem de objetos tridimensionais a partir de papel) e de Pivot (software que faz animações sem necessidade de programação), e ainda venda de peças artesanais da ONG Acorde. O NIDE (Núcleo Interdisciplinar de Desenvolvimento), por sua vez, ofereceu aos visitantes experiências com Scratch Jr (dispositivo que programa jogos e é voltado para crianças a partir de 4 anos) e Minecraft (na mostra, o desafio dos participantes do

jogo era construir a “Cidade do Futuro”), apresentando também o projeto dos alunos chamado “Casa Inteligente do NIDE”, em que, utilizando a plataforma Arduino, se faz, por exemplo, o controle automático das luzes de uma casa.

No stand da Kidu, uma plataforma que desenvolve conteúdos para escolas, os visitantes eram desafiados a desenhar digitalmente no Ipad uma caneca que, em seguida, seria materializada em uma impressora 3D. Posteriormente, os participantes do desafio teriam que realizar uma boa ação. Já no espaço “Química na Arte”, projeto realizado durante todo o ano no Colégio, os visitantes, utilizando uma caneta permanente, desenhavam em uma placa de cobre, que, na sequência, passava por um banho em uma solução oxidante. Após o procedimento, as gravuras eram entregues aos seus autores. O espaço Dante Mobile, por sua vez, aglomerou diversas atividades, como a demonstração dos óculos Google Glass. No local, os dantianos

explicavam aos visitantes sobre o aplicativo Aurasma, a lousa e a mesa digital, bem como sobre o App Educreations, que permite que os alunos façam videoaulas e as enviem ao professor.

A edição de 2014 do Dante Digital foi marcada por atrações especiais. As turmas do curso livre de Muay Thai do Colégio se apresentaram logo no começo do evento. Já nas quadras externas foi realizada a disputa do 7º Rocket Dante. Organizada pelo Departamento de Física, trata-se de uma competição de lançamento de foguetes construídos com um compartimento para água, preparado para conter a pressão necessária para a subida, e um paraquedas, no alto, que deve abrir antes do retorno ao solo. A equipe Phineas e Ferb sagrou-se campeã.

No palco principal, um dos destaques foi a apresentação do robô Nao, da empresa Somai. Ele é totalmente programável e costuma ser usado na área de pesquisa e educação. No Dante Digital, ele divertiu o público realizando performances de dança e interagindo com os presentes. O palco principal também sediou o lançamento do aplicativo institucional do Dante, que, em sua versão inicial, apresenta notícias e projetos do Colégio (ver a seguir).

Em seguida, no palco principal, foram realizadas importantes premiações. Na primeira delas, os departamentos de Ciências da Natureza e Biologia e de Tecnologia Educacional celebraram os dantianos que conquistaram medalhas na XVII Olimpíada Brasileira de Astronomia (OBA).

Também receberam suas medalhas os integrantes da equipe do GEETec (Grupo de Estudos Experimentais em Tecnologia) do Dante que conquistou a medalha de ouro na categoria apresentação de pesquisa na etapa internacional da First Lego League (FLL).

Realizou-se, ainda, a premiação dos vencedores do 7º Rocket Dante. Além da campeã Phineas e Ferb, subiram ao pódio as

equipes De volta para o futuro (2ª colocada) e Balão Mágico (3º lugar).

Encerrando o Dante Digital 2014, no período da tarde, foi realizada a Olimpíada Dantiana de Robótica. Esse torneio serviu como um dos parâmetros para a formação das equipes oficiais que representariam o Colégio na etapa regional da FLL, entre 13 e 15 de dezembro, no Colégio Eduardo Gomes, em São Caetano do Sul. Os alunos que cursam a oficina de Robótica e o GEETec puderam participar. Eles foram divididos em equipes e por níveis para executarem determinadas missões.

Ao final desse dia cheio de atividades, a professora Valdenice Minatel comemorou o resultado do evento. “O Dante Digital é uma atividade importante para o Colégio. Com ela, tentamos cobrir de ponta a ponta o trabalho de tecnologia realizado no Dante, bem como mostrar que a Escola está de olho nas inovações tecnológicas que estão surgindo”, afirmou.

2º TEDxDanteAlighieriSchool

Ainda no campo das inovações educacionais e cidadãs, o Colégio, mirando o lema “Ideias que merecem ser compartilhadas”, realizou, em 15 de agosto, a segunda edição do TEDxDanteAlighieriSchool.

A proposta? Compartilhar experiências únicas relacionadas a causas de relevância social. O tema do evento foi “Pessoas que mudam o mundo”.

Seguindo os moldes da conferência global TED (de ‘Technology, Education and Design’), os palestrantes foram convidados a proferir a melhor apresentação de suas vidas em até 18 minutos.

Neste ano, o evento recebeu sete palestrantes: Cristina Moro (Hospital Amaral Carvalho – Ursinho Elo), Claudia Lombardi (Make-a-wish Brasil), André Cervi (Atados), Rafael Bonsanti (Dante/Sonhar Acordado), Thiago Feijão (QMágico), Claudio Bobrow (Puket – Meias do Bem) e Marcelo Barros (CNA – Speaking Exchange). Apresentando cases que se espalharam nacional e internacionalmente, ou relatando a própria trajetória de vida, os palestrantes invariavelmente ressaltavam a importância de o ser humano doar um pouco de si a causas e pessoas, realizando ações que envolvam voluntariado, criatividade e sustentabilidade.

Para abrilhantar ainda mais o evento, o grupo teatral “Três por Quatro” e integrantes do projeto musical VocalDante se apresentaram no decorrer do dia. Para o Dante, sediar o TEDx é uma forma de desmitificar o papel da escola somente como provedora de conteúdos, mostrando que,



A segunda edição do TEDxDanteAlighieriSchool teve como tema “Pessoas que mudam o mundo”

com a exposição de tantos especialistas, uma instituição de ensino também pode aprender muito.

E justamente por organizar o evento de maneira independente, já pelo segundo ano consecutivo, sob licença TED, o Colégio pôde enviar uma representante ao TED Global, realizado no Rio de Janeiro de 5 a 10 de outubro. Na ocasião, a assessora de educomunicação do Dante, Barbara Endo, assistiu a especialistas de diversos campos do conhecimento em uma conferência internacional que objetivou disseminar novas ideias relacionadas à inovação, ao dinamismo e à criatividade presentes no hemisfério sul. No total, foram 12 sessões e 65 palestrantes, que tiveram até 18 minutos para debater sobre vários assuntos. Entre eles estavam: o jornalista Glenn Greenwald, que escreveu o livro "Sem lugar para se esconder", sobre Edward Snowden; o cineasta José Padilha, diretor do filme "Tropa de Elite"; o artista Vik Muniz; o explorador polar Robert Swan; e a ativista e cantora ucraniana Ruslana. "Ter o TEDxDanteAlighieriSchool representado num evento como o TEDGlobal é não somente um reconhecimento internacional, mas também uma oportunidade para trocar experiências, conhecer novas culturas e ainda trazer ideias inovadoras para o ambiente escolar", disse Barbara.

Simpósio Cientista Aprendiz e Feira de Ciências

O segundo semestre de 2014 no Dante ainda teve importantes eventos relacionados às ciências. Em 3 de novembro, realizou-se a sexta edição do Simpósio de Pré-Iniciação Científica do Cientista Aprendiz. Na ocasião, alunos integrantes do programa Cientista Aprendiz expuseram 49 trabalhos desenvolvidos individualmente ou em grupo no decorrer do ano. À semelhança de importantes projetos de investigação científica, os estudos levaram em conta uma série de fatores essenciais para o desenvolvimento das pesquisas. O evento foi organizado pelo



Alunos do Cientista Aprendiz apresentaram seus trabalhos de pré-iniciação científica no 6º Simpósio

Departamento de Ciências da Natureza e Biologia, coordenado pela professora Sandra Tonidandel. Os projetos abrangeram, como de costume, diversas áreas. Em 2014, os trabalhos integraram sete categorias principais: Humanas, Astronomia, Exatas, Engenharia, Meio Ambiente, Saúde e Biologia Geral (algumas categorias foram divididas para atender a faixas etárias diferentes). Seguindo a linha de estudos apresentados em congressos de divulgação

científica, os alunos trabalharam com temas ligados a suas próprias preferências. Como primeiro passo, formularam uma questão-problema e levantaram hipóteses. Depois de seguirem obtendo e registrando dados, discutiram os resultados entre si e com seus orientadores, elaborando, na sequência, o trabalho final para a apresentação.

Já a premiação dos alunos condecorados no Simpósio de Ciências foi realizada em 8 de novembro, na 19ª Feira de Ciências



19ª Feira de Ciências e Tecnologia recebeu um ótimo público



O dr. Jorge Kalil proferiu uma palestra na abertura da Feira de Ciências

e Tecnologia do Colégio. Este evento, aberto para visitantes, reuniu aproximadamente 230 projetos realizados por dantianos de diversas idades.

Marcando a abertura da Feira, o professor doutor Jorge Elias Kalil Filho proferiu uma palestra no auditório Guglielmo Raul Falzoni. A pais, alunos e professores dantianos, o diretor do Laboratório de Imunologia do Instituto do Coração (InCor) e do Instituto Butantan falou sobre sua carreira e destacou a pesquisa que um de seus grupos realiza para desenvolver uma vacina contra o HIV (vírus causador da Aids).

“Dr. Kalil abriu as portas de seu laboratório para os alunos do Dante realizarem pesquisas. E esses trabalhos conseguiram prêmios internacionais importantes”, afirmou a professora Sandra Tonidandel, coordenadora do programa Cientista Aprendiz, justificando o motivo pelo qual o prêmio entregue ao melhor trabalho apresentado no VI Simpósio do Cientista Aprendiz recebeu o nome de Prêmio Inovação Jorge Kalil. Na última parte do evento, Jorge Kalil entregou esse prêmio a Giulia Maria Ramella. O trabalho da aluna – “Busca por Novas Moléculas Envolvidas no Escape Tumoral: Modulação do FASL (CD95I) por Mediadores Lipídicos em Linfócitos Fase 1” – foi eleito o melhor projeto do Cientista

Aprendiz segundo avaliadores do Simpósio de Ciências.

A professora Sandra Tonidandel também anunciou, no evento, os projetos do Cientista Aprendiz que foram selecionados para serem publicados na edição de 2015 da revista *InCiência* e os credenciados para a MOP (Mostra Paulista de Ciências e Engenharia), feira de ciências realizada em dezembro, e para a Febrace 2015 (Feira Brasileira de Ciências e Engenharia).

Quanto à feira de ciências e tecnologia propriamente dita, uma das principais inovações da edição de 2014 foi a participação do 2º ao 5º ano do Ensino Fundamental. “O que eu destacaria dessa Feira de Ciências é o fato de que, pela primeira vez, ela atingiu quase todos os alunos da Escola, visto que abrangeu do 2º ano do Ensino Fundamental à 1ª série do Ensino Médio, além dos integrantes do programa Cientista Aprendiz (o que inclui alunos que podem estar até na 2ª série do Médio). Ou seja, foram cerca de 2 mil estudantes envolvidos diretamente em uma manhã ligada a ciências, investigação científica, tecnologia e resolução de problemas”, afirmou a professora Sandra Tonidandel, coordenadora do Departamento de Ciências da Natureza e Biologia e do Cientista Aprendiz.

A professora Silvana Leporace, diretora-geral pedagógica,

também destacou a preocupação do Colégio em proporcionar uma formação científica aos estudantes. “O ensino científico começa com os pequenos e vai até o Ensino Médio, o que configura um grande ganho na formação dos alunos”, explicou. Os alunos do 2º ao 5º ano apresentaram seus trabalhos juntamente com os do 6º ano no pátio do edifício Michelangelo. Já no ginásio e nas salas de esportes foram instalados os stands do 7º ao 9º ano, além dos trabalhos dos alunos do Cientista Aprendiz e do Grupo de Astronomia do Colégio Dante Alighieri (GACDA). Aliás, a presença do grupo de astronomia foi mais uma das novidades da feira de 2014. As salas e o ginásio de esportes ainda abrigaram o estúdio da TV Dante, um local para convidados e avaliadores e o espaço InCiência, onde foi lançada a quarta edição da revista de mesmo nome – a organização da feira distribui exemplares da publicação aos visitantes do evento.

Sob a marquise da Colmeia, um grande espaço foi montado para abrigar os stands da 1ª série do Ensino Médio. Os trabalhos desses alunos foram fruto de uma parceria dos departamentos de Ciências da Natureza e Biologia e de Geografia, por meio do projeto “Alguns retratos do Brasil: reflexões sociais, econômicas, culturais e ambientais”. Também na estrutura montada sob a Colmeia foi instalado o Espaço de Biotecnologia: Laboratório de Multiplicação de Plantas, reservado especialmente para os trabalhos do grupo do Cientista Aprendiz que trabalha com clonagem de orquídeas da espécie *Catasetum fimbriatum*.

O público que compareceu ao evento ainda pôde eleger os melhores trabalhos dos alunos do 8º ano do Ensino Fundamental à 1ª série do Ensino Médio – na frente do edifício Galileo havia computadores para que as pessoas votassem.

O anúncio dos trabalhos premiados no VI Simpósio de Ciências do Cientista Aprendiz (incluindo os que receberam

credenciamento para grandes feiras de ciências) e na 19ª Feira de Ciências marcou a última parte do evento. Além da escolha do júri popular, cabe destacar que uma pesquisa ganhou a honraria “InCiência”, o que dá direito ao seu autor de visitar a Google (inclusive, entre os avaliadores dos projetos da feira, havia funcionários da empresa de tecnologia). A bateria da Acorde, ONG parceira do Colégio nos projetos AcorDante e Acorde Dante em Foco, se apresentou para fechar a 19ª feira.

Dante como referência

Todas essas ações inovadoras realizadas pelo Dante têm sido reconhecidas, fortalecendo cada vez mais o papel de referência educacional do Colégio. Em 12 de agosto, professores da Escola participaram da etapa brasileira da Google Science Fair, evento global criado em 2011 pela Google para promover conversas destinadas a motivar os jovens, por meio de ações criativas, a trabalhar com ciências. Além de abrigar uma competição nacional entre estudantes que realizaram trabalhos inovadores, premiando ao fim os maiores destaques, a feira dá lugar ao intercâmbio de conhecimento entre professores e diretores de diversas escolas do país. O Dante foi apresentado como um “case” de excelência, tanto por suas participações em feiras de ciências, quanto por seu trabalho com pré-iniciação científica. A responsável pela apresentação formal foi a coordenadora-geral pedagógica, professora Sandra Tonidandel. Também integraram a comissão do Colégio a diretora-geral pedagógica, professora Silvana Leporace, a coordenadora-geral de Tecnologia, professora Valdenice Minatel, e os professores Fernando Campos de Domênico, Nilce de Angelo e Maria Teresa de Almeida. Na ocasião, exibiram-se dados relevantes sobre o programa Cientista Aprendiz. Um dos números de destaque foi a participação de 320 estudantes ao todo entre 2006, primeiro ano

da atividade, e 2014; chamou também a atenção o crescimento do número de projetos de pesquisa: em 2006, cinco projetos foram desenvolvidos, enquanto em 2014 o total foi de 56. Mereceu foco, ainda, a quantidade de prêmios conquistados nos oito anos de Cientista Aprendiz: 96 em feiras nacionais e 23 em feiras internacionais, entre os quais uma medalha de ouro, uma de prata e uma menção honrosa em junho, durante a Genius Olympiad. O público presente também pôde conhecer a *InCiência*, revista de pré-iniciação científica produzida pelo Dante.

Em 29 de agosto, a diretora-geral pedagógica, profª. Silvana Leporace, e a profª Valdenice Minatel participaram do 1º Fórum de Captação e Retenção de alunos da Humus. Na palestra “Case Dante Alighieri – as ações pedagógicas contribuindo para a fidelização e captação de alunos”, as professoras falaram sobre o trabalho e os diversos projetos do Dante que ajudam a manter sempre em alta a procura por vagas no Colégio. As docentes destacaram as estratégias ligadas tanto à tradição (como confraternizações de ex-alunos, por exemplo) quanto à inovação (esta relacionada ao desenvolvimento de tecnologia, ciências e ferramentas de marketing e jornalismo).

Em setembro, mais precisamente no dia 3, a coordenadora do

Departamento de Tecnologia Educacional e do GEETec (Grupo Experimental de Estudos em Tecnologia) do Colégio, professora Valdenice Minatel, foi uma das debatedoras da mesa “Educação e novas competências em um mundo altamente conectado”, dentro da programação da Interdidática, feira voltada à tecnologia educacional. Valdenice falou sobre as experiências de uso da tecnologia no Dante, com especial destaque para os projetos Dante Mobile (no qual se cede um tablet para fins educacionais a cada estudante) e Comitê Gestor Discente (composto por alunos do Ensino Médio que, reunindo-se semanalmente com professores e responsáveis pelo programa Dante Mobile, promovem debates sobre o aprimoramento do uso das novas tecnologias em sala de aula). Ela também tratou das competências que a escola deve ter para adequar-se à construção de um mundo mais justo.

Seis dias depois, três professoras do Colégio Dante Alighieri se apresentaram na 9ª edição do Encontro de Comunicação e Letras, evento organizado pela Universidade Mackenzie para exaltar boas práticas nessa área de atuação. As professoras Solange Giardino, representando o Departamento de Tecnologia Educacional, Jacqueline Justo e Maria da Graça, de Língua Portuguesa, compartilharam



Professores do Dante participaram da etapa brasileira da Google Science Fair

experiências de ensino desenvolvidas no Dante a fim de explicitar os benefícios da inserção da tecnologia na educação. A coordenadora do Departamento de Língua Portuguesa, Maria Cleire Cordeiro, acompanhou a atividade.

Ainda em setembro, a revista *Nova Educação* apresentou uma reportagem em que destacou uma metodologia de ensino utilizada em sala de aula pelo professor Peterson Lopes, do Dante, para abordar o tema evolução biológica com alunos do 7º ano do Ensino Fundamental.

Como mostrado na matéria, escrita por Paula Peres e com fotografias de Zé Carlos Barretta, o professor Peterson decidiu problematizar a questão. Em vez de falar da evolução de modo superficial e sem demandar ações ativas dos alunos, decidiu colocá-los então na posição de investigadores. Pelo passo a passo apontado pela revista (afinal, trata-se de uma sugestão de aula), nota-se que a expectativa é de haver grande engajamento dos participantes.

Entre os dias 17 e 19 de novembro, a diretora-geral pedagógica do Colégio, profa. Silvana Leporace, e as professoras Sandra Tonidandel (coordenadora-geral pedagógica) e Valdenice Minatel (coordenadora-geral de Tecnologia) representaram a Escola no Bett Latin America Leadership Summit, congresso de educação e tecnologia cuja edição de 2014 foi realizada no Rio de Janeiro-RJ. Educadores e governantes de vários países da América Latina estiveram presentes no evento.

No primeiro dia, em 17 de novembro, a professora Sandra Tonidandel participou de um painel comandado pela Secretaria de Educação do Estado de São Paulo (no qual Valéria Souza, assessora de gabinete, representou o Secretário Herman Voorwald) sobre o estímulo à criatividade e ao envolvimento do aluno no ensino e em feiras de ciências. Em sua fala, a professora Sandra abordou a assessoria que prestou em 2012 e 2013 para a

Secretaria de Educação do Estado de São Paulo, quando auxiliou a formação dos professores para o ensino científico na rede estadual de educação. Dentro do mesmo tema, falou da orientação dada aos docentes para a realização da 1ª Feira de Ciências das Escolas Estaduais de Ensino Integral do Estado de São Paulo, em 2013 (tema que voltaria a abordar em uma webconferência em 18 de novembro). “O Dante é referência na educação científica, em especial na investigação científica voltada para feiras de ciências”, disse.

No mesmo painel, no dia 17, a professora Valdenice Minatel foi convidada a falar sobre a experiência do Dante nas etapas de integração da tecnologia à educação, bem como a respeito da formação dos professores nessa área. Na avaliação da professora Silvana Leporace, diretora-geral pedagógica do Dante, sobre o evento, os organizadores da Bett buscaram explorar a visão do Colégio como uma escola de vanguarda no uso da tecnologia.

Aperfeiçoamento

E na busca por novas e eficazes formas de ensino, os professores do Dante procuraram, durante o segundo semestre de 2014, se aperfeiçoar ainda mais. Entre 17 e 19 de julho, as docentes do Departamento de Língua Portuguesa do Colégio Dante Alighieri Maria Cleire Cordeiro, coordenadora do departamento, e Jacqueline Lara Justo de Pinho participaram do 36º Congresso do Movimento da Escola Moderna, na Escola Superior de Educação de Lisboa (ESELx), em Portugal.

Criado em 1965 (completa 50 anos em 2015), o Movimento da Escola Moderna incentiva a produção, nas escolas públicas portuguesas, de projetos educacionais e práticas pedagógicas que sejam inovadoras e promovam a inclusão social. Em três dias de evento, além de ouvirem as palestras dos professores portugueses na Escola Superior de Educação de Lisboa (localizada dentro do Instituto Politécnico

de Lisboa (IPL)), Maria Cleire e Jacqueline conversaram com os docentes e apresentaram, informalmente, aos diretores do Movimento da Escola Moderna projetos realizados no Dante, como o “Contando”, o concurso de redação e o livro interdisciplinar sobre ações afirmativas desenvolvido pelos alunos.

Em 24 de julho, o Dante sediou uma das reuniões do Grupo para Experimentações em Modelos Híbridos, organizado pela Fundação Lemann e pelo Instituto Península. O grupo é composto por 16 professores de diferentes escolas públicas e particulares de quatro estados do Brasil. A proposta do projeto é estudar os impactos gerados na aprendizagem pelo chamado ensino híbrido (*‘blended learning’*), conceito que se caracteriza pela oferta mista e conectada de conteúdo presencial e on-line na educação de crianças e adolescentes.

No projeto, os professores devem descrever o que têm feito de inovador em sala de aula com relação ao uso misto de tecnologias e ferramentas. E, então, passam a discutir a utilização de vídeos, de tablets, de cursos on-line, como os da Khan Academy, e de ferramentas que têm surgido no mercado, além das práticas ideais para a inserção dessas novidades no sistema escolar.

A professora do Departamento de Tecnologia Educacional do Dante Verônica Martins Cannatá é uma das integrantes desse grupo. Ela compartilhou a experiência adquirida nos trabalhos sobre ensino híbrido com outros docentes de diversas áreas – Geografia, Inglês, Italiano, Língua Portuguesa e Tecnologia Educacional – do Dante em 3 de novembro. Também participaram do encontro a diretora-geral pedagógica do Dante, professora Silvana Leporace, e a coordenadora-geral de Tecnologia, professora Valdenice Minatel. Antes das apresentações, os professores

formaram grupos e elaboraram hipóteses a partir da seguinte pergunta: o que é ensino híbrido? Depois de formularem as ideias, as reflexões foram explicitadas aos demais.

O professor Adolfo Tanzi Neto, gestor do grupo de experimentos e representante das instituições responsáveis pelo projeto, expôs aos professores um panorama geral do ensino híbrido no Brasil. Em seguida, Verônica e Adolfo apresentaram modelos variados dessa metodologia.

Findadas as apresentações, todos participaram de uma dinâmica de modo a sanar as dúvidas surgidas na apresentação. Em seguida, foi o momento de aproximar o tema da realidade que o Dante tem vivido com a metodologia. A professora Verônica Cannatá e a assessora de educomunicação Barbara Endo contaram, nesse momento, como funcionou o uso do ensino híbrido nas atividades da oficina Dante em Foco.

No segundo semestre, o Colégio também sediou, em 21 de outubro, a palestra “La língua italiana oggi”, ministrada pelo professor Rosario Coluccia, da Università del Salento. O evento integrou a programação da Settimana della Lingua Italiana nel Mondo, que, em 2014, foi realizada de 20 a 25 de outubro com o tema “Scrivere la nuova Europa: editoria italiana, autori e lettori nell’era digitale”.

Para Angela Angoretto, coordenadora do Departamento de Italiano, o evento serviu para deixar os professores de Italiano do Dante mais atualizados. “Achei essa palestra importante para termos um maior contato com a língua italiana como ela é utilizada hoje na Itália. Pois a língua está em constante evolução. Então, essa palestra foi muito válida para nós nos atualizarmos em relação a essas mudanças”, avaliou.

Feitos dantianos

Mantendo a tradição dos últimos anos, os alunos do Dante receberam importantes prêmios no segundo semestre de 2014. As estudantes do programa Cientista Aprendiz que representaram o

Colégio na 29ª Mostratec (Mostra Brasileira de Ciência e Tecnologia e Mostra Internacional de Ciência e Tecnologia), em Novo Hamburgo-RS, conseguiram ótimos resultados. Ao todo, foram cinco prêmios conquistados no evento, realizado de 27 a 31 de outubro.

O trabalho “Busca por Novas Moléculas Envolvidas no Escape Tumoral: Modulação do FASL (CD95l) por Mediadores Lipídicos em Linfócitos”, da dantiana Giulia Maria Ramella – então aluna da 2ª série do Ensino Médio – e orientado pela professora Carolina Lavini Ramos, conquistou o terceiro lugar geral na categoria Biologia Celular, Molecular e Microbiologia, além do credenciamento para a feira Expciência, no México.

Ana Carolina Paixão de Queiroz, que na época também estava na 2ª série do Ensino Médio, obteve a quarta colocação geral na categoria Ciências Sociais, Comportamento e Arte com o projeto “TPM: Tempo Para Mudanças III”. Com a mesma pesquisa, a estudante, orientada pela professora Sandra Rudella Tonidandel, ainda angariou uma vaga na V Mostra de Ciências e Tecnologia da Escola Açaí, em Barcarena-PA.

Por fim, Natalia Von Stachen Mansur, na época no 8º ano do Ensino Fundamental, com o

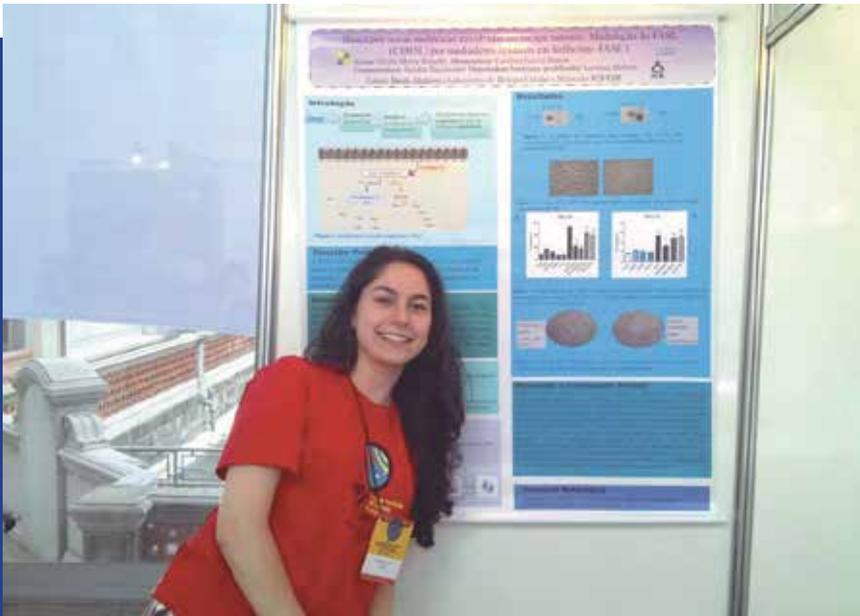
trabalho “Revisão taxonômica de tartarugas marinhas”, ganhou o prêmio FTD de Incentivo à leitura e ficou com a nona colocação (entre 112 concorrentes) na classificação geral da Mostratec Júnior, competição voltada para alunos do Ensino Fundamental II. O professor Peterson Lázaro Lopes orientou a pesquisa.

O Colégio ainda foi representado na Mostratec 2014 por mais quatro alunas, todas, à época, da 2ª série do Ensino Médio: Isabella Venna Lembo e Luiza Barreto Andrade, com o projeto “Rede Biossorvente: filtro de retenção de metais pesados com o uso de cascas de bananas” (orientado por Sandra Tonidandel), e Carolina Saraiva Rector e Marina Adde Anuardo, autoras da pesquisa “Aclimação de orquídeas do gênero *Catasetum*”, sob orientação da professora Nilce de Angelo.

Em 5 de dezembro, a pesquisa de pré-iniciação científica de Giulia Maria Ramella conquistou a medalha de ouro na categoria Ciências Biológicas da MOP 2014 (Mostra Paulista de Ciências e Engenharia). O trabalho de Giulia busca ajudar no combate ao câncer. No primeiro semestre de 2014, a pesquisa, orientada pela professora Carolina Lavini Ramos, já havia recebido a medalha de prata em Biodiversity na Genius Olympiad, realizada nos Estados



Equipe que representou o Dante na Mostratec; o Colégio conquistou cinco prêmios nessa feira



A aluna Giulia Maria Ramella conquistou a medalha de ouro na categoria Ciências Biológicas da MOP 2014 (Mostra Paulista de Ciências e Engenharia)

Unidos, além de um bronze na Feira Brasileira de Ciências e Engenharia (Febrace) – sem contar o prêmio na Mostratec, no segundo semestre de 2014.

Além do trabalho de Giulia, o Dante foi representado na MOP 2014 pelas seguintes pesquisas: “Função dos números primos” (aluno Marcelo Soares Campos; orientador Diogo dos Santos); “Rede Biossorvente” (alunas Luiza Andrade e Isabella Lembo; orientadora Sandra Tonidandel); “Aclimação de orquídeas do gênero *Catasetum*” (alunas Marina Anuardo e Carolina Rector; orientadores Nilce de Angelo e Fernando Campos de Domenico); “Cafenergizando—*Catasetum fimbriatum*: uso da borra de café como auxílio no crescimento de orquídeas”, (alunos André Navarro, João Victor Ramos e Felipe Camargo; orientadores Nilce de Angelo e Fernando Campos de Domenico) e “Cidades interligadas” (GEETec – Grupo de Estudos Experimentais em Tecnologia; orientadores Danilo Yoneshige e Tânia Luciano).

E antes que 2014 chegasse ao fim, as duas equipes de Robótica do Colégio Dante Alighieri – GEETec e PEAR – obtiveram importantes conquistas na etapa regional da FLL (First Lego League), disputada em 13 e 14 de dezembro, no

colégio Eduardo Gomes, em São Caetano do Sul-SP. Ambos os times conseguiram a classificação para a etapa nacional da competição de robótica, agendada para os dias 13, 14 e 15 de março de 2015, em Brasília. O tema da edição 2014/2015 da FLL é World Class (relacionado a inovações na educação).

A equipe PEAR (de “People in Entertainment and Robotics”), formada por alunos do 7º e do 8º ano que estudam no período da tarde, já havia representado o Colégio no Festival Internacional

de Robótica, em Belo Horizonte, de 2 a 4 de setembro. Naquela ocasião, o evento integrou a Olimpíada do Conhecimento do Senai, realizada no Expominas. Os professores Danilo Yoneshige e Tânia Cristina Pereira Luciano acompanharam os alunos dantianos. Já na etapa regional da FLL, em dezembro, além da classificação para a fase nacional, o time pôde comemorar o 1º lugar na categoria “Processo de Pesquisa”, obtido com um estudo sobre como aperfeiçoar a maneira pela qual se aprende História. Compuseram a equipe os seguintes alunos: Alessandra Rister Portinari Maranca, Giorgio Crisi Grotti, João Pedro Kayano Leal, Julia Cotta Hossepian, Mila Matalon e Pedro Ricardo Gava Rubio.

Já o GEETec (Grupo de Estudos Experimentais em Tecnologia), formado há mais tempo no Colégio e contando com alunos do 8º ano do Ensino Fundamental à 2ª série do Ensino Médio, comemorou três conquistas com um trabalho sobre como aperfeiçoar a maneira de aprender finanças: além da obtenção da vaga na etapa nacional da FLL, foi 1ª colocada na categoria “Desempenho do robô” e conseguiu o 2º lugar em “Champions Awards”. O time foi formado pelos alunos Gabriel Raniere Gomes Silva, João Pedro



Equipes PEAR e GEETec conquistaram a classificação para a etapa nacional da FLL, competição de robótica

Resende Matos, Juliana Martes Sternlicht, Lino Gerardi, Ana Carolina Paixão de Queiroz, Dante Rovere, Gabriel Flegner Leite e Vitor Martes Sternlicht.

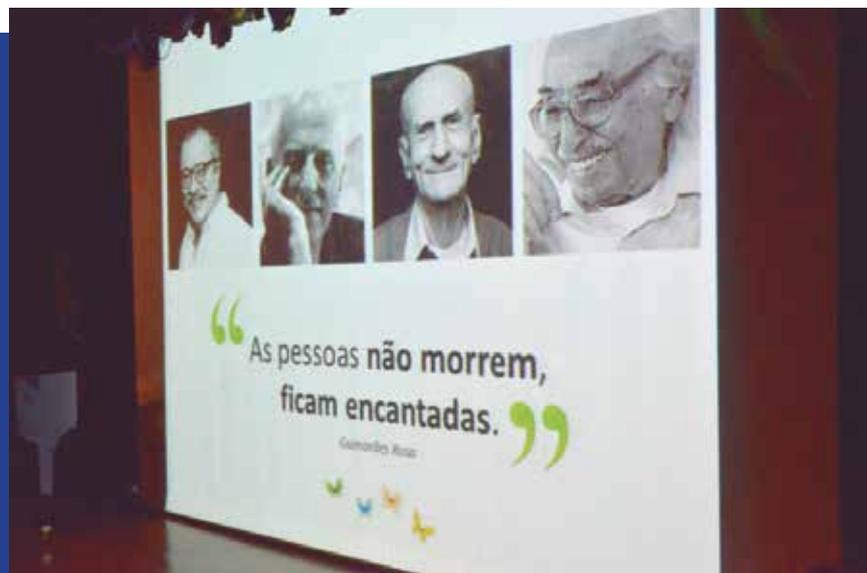
As equipes PEAR e GEETec foram acompanhadas na competição pelos professores Tania Cristina Pereira Luciano, Danilo Yoneshige, Adriana Freitas, Pamela Viviam Zuccari Silva e Miguel da Hora – todos do Departamento de Tecnologia Educacional.

Premiações

Diante de tantos feitos, o Dante procura reconhecer o trabalho de seus alunos. Tanto que, em uma iniciativa do programa Cientista Aprendiz, o Colégio entregou, em 7 de agosto, certificados de honra ao mérito às estudantes Laura Rudella Tonidandel (ex-aluna), Giulia Maria Ramella e Ana Carolina Paixão de Queiroz (então, respectivamente, na 2ª série I e na 2ª série F do Ensino Médio). O motivo para a celebração foi o fato de terem sido elas premiadas na Genius Olympiad 2014, conceituada feira de pré-iniciação científica realizada na State University of New York (Suny), em Oswego, Nova York, nos Estados Unidos, de 16 a 20 de junho.

A professora Sandra Tonidandel, coordenadora do Departamento de Ciências da Natureza e Biologia e do Cientista Aprendiz, comandou o evento, falando para a plateia formada por alunos que participam desse programa de pré-iniciação científica. Coube ao diretor financeiro João Ranieri e à diretora-geral pedagógica, profa. Silvana Leporace, realizar a entrega dos certificados de honra ao mérito às estudantes premiadas na Genius 2014.

Na noite de 25 de novembro, foi realizada uma grande celebração em homenagem aos alunos vencedores do XXIX Concurso de Redação, da IV Virada Literária 2014 e do SoletraDante. Os 46 textos mais bem avaliados, escritos por alunos do Ensino Fundamental II e Médio no Concurso de Redação, foram compilados em um livro, lançado durante o evento.



Falecidos em 2014, os escritores João Ubaldo Ribeiro, Rubem Alves, Ariano Suassuna e Manoel de Barros foram homenageados no Concurso de Redação

Na ocasião, quatro grandes escritores brasileiros que morreram em 2014 foram homenageados: Ariano Suassuna, João Ubaldo Ribeiro, Manoel de Barros e Rubem Alves. Além

de várias citações realizadas no decorrer do evento, foram exibidos vídeos com entrevistas e lidas as produções dos autores. Para a realização da IV Virada Literária, mais de 270 alunos (na



Dante realizou a premiação dos alunos que obtiveram conquistas na Genius Olympiad (primeira foto) e na Olimpíada Brasileira de Robótica

etapa dos alunos do 8º ano) leram nove livros, que foram debatidos e analisados no decorrer do ano. Como meio de avaliação sobre a compreensão das obras, eles responderam 94 questões durante a competição. O grande vencedor foi o aluno Arnaldo Donardi Marçula, do 8º ano. Já no SoletraDante (na etapa dos alunos do 6º ano), que segue os moldes do programa “Soletrando”, do programa Caldeirão do Huck, os vencedores foram os alunos Frederico Constant Rocha da Silva (manhã) e Felipe Pola da Costa Leite (tarde).

Na cerimônia, o público pôde acompanhar apresentações artísticas do VocalDante, regido pela maestrina Gisele Cruz, e dos alunos Artur Andrade, João Rubio e Yasmine Malfuld. Além disso, o aluno Fernando César, do 7º ano, leu escritos de Rubem Alves sobre o papel das escolas. A aluna Ana Pankowski Vieira, também do 7º ano, fez uma leitura expressiva do texto “O sentido da escrita”, elaborado por ela para o concurso.

Dois dias depois, em 27 de novembro, o Colégio realizou o evento de premiação dos alunos que apresentaram bom desempenho na modalidade teórica da Olimpíada Brasileira de Robótica (OBR) 2014. A diretora-geral pedagógica, profª. Silvana Leporace, e a coordenadora do Departamento de Tecnologia Educacional e do GEETec (Grupo Experimental de Estudos em Tecnologia), profª. Valdenice Minatel, fizeram a entrega das medalhas a 15 estudantes de Robótica da Escola. A prova teórica da OBR foi realizada em 23 de agosto. Nessa etapa, os dantianos obtiveram as seguintes medalhas: uma de honra ao mérito, dez de bronze, três de prata e uma de ouro.

Protagonismo estudantil

Com o objetivo de valorizar o protagonismo estudantil, o Colégio inovou na criação de seu aplicativo institucional para os sistemas Android e iOS. O Departamento de Tecnologia Educacional incumbiu os alunos

Thales Giriboni e Vitor Martes Sternlicht, então na 2ª série do Ensino Médio, da missão de desenvolver o app, lançado oficialmente na mostra Dante Digital, em 18 de outubro.

Integrantes do Núcleo Interdisciplinar de Desenvolvimento (NIDe), Thales e Vitor contaram com a orientação e o auxílio do professor Daniel Arndt e do analista David Pereira, do Departamento de Tecnologia Educacional, para criarem o aplicativo, que, em sua primeira versão, oferece notícias sobre o Colégio, além de apresentar os projetos dantianos e um pequeno tour virtual pela Escola.

Cabe destacar que os alunos já têm certa experiência no desenvolvimento de programas. Thales havia criado uma “agenda” que faz a relação das tarefas passadas pelos professores com o calendário de aulas e provas, focando no compartilhamento de informações relacionadas ao cotidiano escolar. Já Vitor foi o responsável pela programação do projeto “Free Walker”, aplicativo para celulares com sistema Android que busca ajudar idosos que sofrem quedas.

A professora Valdenice Minatel, coordenadora-geral de Tecnologia, exaltou justamente a participação dos alunos na criação do programa. “Esse app tem dois aspectos: o institucional, pois é importante para a Escola ter um aplicativo; e o do protagonismo dos alunos. Ainda mais que já temos estudantes que fazem aplicativos. Então, nada melhor do que ter a visão do aluno para desenvolver o aplicativo do Colégio”, explicou, destacando que, em breve, o aplicativo passará por melhorias.

Nesse mesmo contexto, as alunas Heloísa Dantas Lima, Kananda de Lima Silva e Letícia Esthefânia Halluli Menneh (Gabriela Aun Giannubilo ajudou na parte inicial), integrantes do NIDe (Núcleo Interdisciplinar de Desenvolvimento) e que se formaram no Ensino Médio em 2014, foram responsáveis pela programação do site que divulga os trabalhos do grupo de pesquisa

do Laboratório de Biotecnologia Avançada do Colégio.

Segundo a professora Tania Cristina Pereira Luciano, em 2013, o NIDe ofereceu aulas sobre a linguagem HTML, ensinando a seus alunos como criar sites básicos. Assim, a pedido da professora Nilce de Angelo, que coordena os trabalhos do Laboratório de Biotecnologia juntamente com os docentes Fernando Domenico e Maria Teresa Ventura de Almeida, as alunas fizeram uma versão inicial do site. Já sem contar com Gabriela, em 2014, Heloísa, Kananda e Letícia passaram a ser orientadas por Miguel da Hora, estudante de Design Digital e estagiário de Robótica no Dante. Assim, elas começaram a trabalhar com outros softwares, como Dreamweaver, Photoshop, abordando edição de imagens relacionada à programação.

O site possui três áreas de menu: “Início”, “Projetos” e “Sobre nós”. A primeira apresenta a página inicial com notícias sobre os trabalhos desenvolvidos no Laboratório de Biotecnologia Avançada. Em “Projetos”, há PDFs com o relatório técnico sobre cada pesquisa. Por fim, em “Sobre nós”, há uma explicação a respeito do grupo que faz estudos de Biotecnologia no Dante. O site pode ser acessado pelo seguinte link: http://www.colegiodante.com.br/homedante/auxiliar/SitePedagogico/site_orquideas/.

Diálogo com os pais

Ao longo do semestre, o Dante também buscou manter uma relação próxima com os pais, chamando-os à Escola para discutir questões envolvendo os alunos. Assim, nos dias 25 e 27 de agosto, o psicólogo Murilo Campos Battisti, especialista em prevenção de drogas e doutor em dependência química, esteve no Colégio para conversar com pais e educadores sobre o consumo de álcool e o uso de outros psicoativos na adolescência. Ambas as apresentações ofereceram uma contextualização geral do impacto do acesso às substâncias, principalmente o



O segundo encontro do projeto Roda de Conversa entre Pais e Educadores teve o como tema a formação para o consumo consciente

álcool, em idades variadas, mas, enquanto a primeira palestra deu mais atenção a jovens de 10 a 13 anos, a segunda se aprofundou no diálogo com adolescentes de 14 a 17 anos.

Em 18 de setembro, o Colégio iniciou um novo projeto visando à aproximação entre familiares de alunos do Dante e os profissionais que atuam na instituição: a Roda de Conversa entre Pais e Educadores. Organizados pelo Serviço de Orientação Educacional, os encontros, com regularidade mensal e temas predefinidos, são conduzidos a partir de experiências e relatos dos próprios presentes. Para enriquecer as conversas, espera-se trazer, também, em cada encontro, uma pessoa especialista (que também tenha filho ou filha estudando no Dante).

A primeira roda tratou de segurança digital, e a especialista convidada foi a advogada Patrícia Peck, que coordena campanhas de conscientização e preservação da privacidade na internet. Ela já abordou esse tema no Colégio em encontros com pais e alunos. Além de compartilharem experiências, pais e mães aproveitaram o encontro para sanar diversas dúvidas.

Na ocasião, a coordenadora do Serviço de Orientação Educacional, professora Elenice Ziziotti, explicou que há diversas ações de conscientização do aluno sobre segurança digital no decorrer da passagem dele

pelo Dante. Já a coordenadora-geral de Tecnologia, professora Valdenice Minatel, afirmou que o uso da tecnologia está totalmente ligado a explicações sobre ética.

Na segunda Roda de Conversa entre Pais e Educadores, em 6 de novembro, o tema da vez foi a formação para o consumo consciente. Apesar de, em princípio, o tema ser direcionado à educação de crianças e adolescentes, muito do que se falou também envolveu a conscientização dos próprios pais.

Seguindo a regra de trazer apenas profissionais que também tenham filhos matriculados na instituição, o Dante recebeu duas especialistas no assunto: Maria Tereza Saraiva de Souza, professora na FGV com mestrado em gestão ambiental e doutorado em sustentabilidade (ambos também pela FGV), e Elisa Homem de Melo, jornalista com mestrado na área de sustentabilidade pela Universidade do Texas. O encontro foi conduzido pela coordenadora do Serviço de Orientação Educacional, professora Elenice Ziziotti, e pela coordenadora do Departamento de Tecnologia Educacional, professora Valdenice Minatel. Cinco tópicos centrais foram abordados: a economia dos recursos, os "3Rs" (reduzir, reutilizar e reciclar), o planejamento do consumo, as compras sustentáveis e a educação para a sustentabilidade. Apesar da separação oficial dos assuntos,

os temas invariavelmente se correlacionaram no decorrer da conversa.

O Dante também abriu suas portas para pais que postulam matricular seus filhos na Escola. Em 23 de agosto, um sábado, realizou-se a edição anual da Manhã de Conhecimento. Na ocasião, a Escola recebeu futuros alunos do Ensino Infantil e Fundamental I para uma sequência de atividades de integração. Para os pais, o Colégio reservou uma programação especial, com a exposição, no Ginásio, das principais linhas de ações pedagógicas. Um vídeo institucional, que contextualiza todo o trabalho e aborda a infraestrutura da instituição, foi apresentado na abertura do encontro.

O evento foi conduzido pela diretora-geral pedagógica, professora Silvana Leporace, que, primeiramente, apresentou aos pais as profissionais responsáveis pelo ciclo pedagógico do Maternal ao 5º ano do Ensino Fundamental. Em seguida, deram-lhes também as boas-vindas as assistentes de diretoria Marcia Nogueira e Vânia Barone, as coordenadoras do Maternal ao 1º ano e do 2º ano ao 5º ano, professoras Angela Martins e Symone Oliveira, e a coordenadora do Serviço de Orientação Educacional, professora Elenice Ziziotti.

Enquanto isso, os futuros alunos, reunidos em salas do edifício Michelangelo, participavam das atividades integrativas, oportunidade utilizada pelas professoras para conhecê-los melhor antes mesmo de se matricularem no Colégio. Segundo elas, isso permite a observação de saberes assimilados e habilidades desenvolvidas pelas crianças. O Dante também preparou stands onde os pais podiam buscar informações sobre o sistema de transporte e a compra de uniformes. Depois da apresentação formal, todos foram convidados a tomar café no pátio do Michelangelo, a conhecer de perto as professoras e a tirar dúvidas remanescentes. Procedimento parecido foi

realizado em 20 de setembro, mas para alunos do 6º ano do Ensino Fundamental II à 2ª série do Ensino Médio, na chamada Avaliação de Conhecimento. Embora as atividades para os pais sejam parecidas – conhecem a estrutura da Escola, bem como sua equipe pedagógica, além de poderem conversar com os coordenadores –, os estudantes são submetidos a uma prova para obterem uma vaga no Dante.

Homenagem aos funcionários e Sipat 2014

Como ocorre todos os anos, o Dante realizou eventos voltados a seus funcionários no segundo semestre. Em 17 de outubro, o Colégio promoveu uma festa para celebrar duas ocasiões: o Dia dos Professores, comemorado em 15 de outubro, e a tradicional homenagem aos funcionários que completaram 15, 25, 35 e 45 anos de casa.

Ao todo, 39 funcionários foram homenageados pelo tempo de trabalho: foram 26 bótons de

bronze, 11 de prata, um de ouro (para a professora Suely Lerner) e uma joia pelos 45 anos de dedicação (para a professora Laura Amary). Ligia Beretta, que se aposentou do cargo de gerente financeira do Dante no fim de 2014, também foi homenageada. O evento contou com discursos do até então vice-presidente do Dante, dr. José Luiz Farina; do conselheiro José de Lorenzo de Messina, que falou em nome de seu pai, dr. José de Oliveira Messina, à época, presidente licenciado, e da diretora-geral pedagógica, profª. Silvana Leporace. Escolhida para discursar em nome de todos os professores, Verônica Cannatá, do Departamento de Tecnologia Educacional, parabenizou não só os docentes, mas os funcionários de todas as áreas do Dante pelo trabalho desempenhado para manter a infraestrutura da instituição funcionando com excelência.

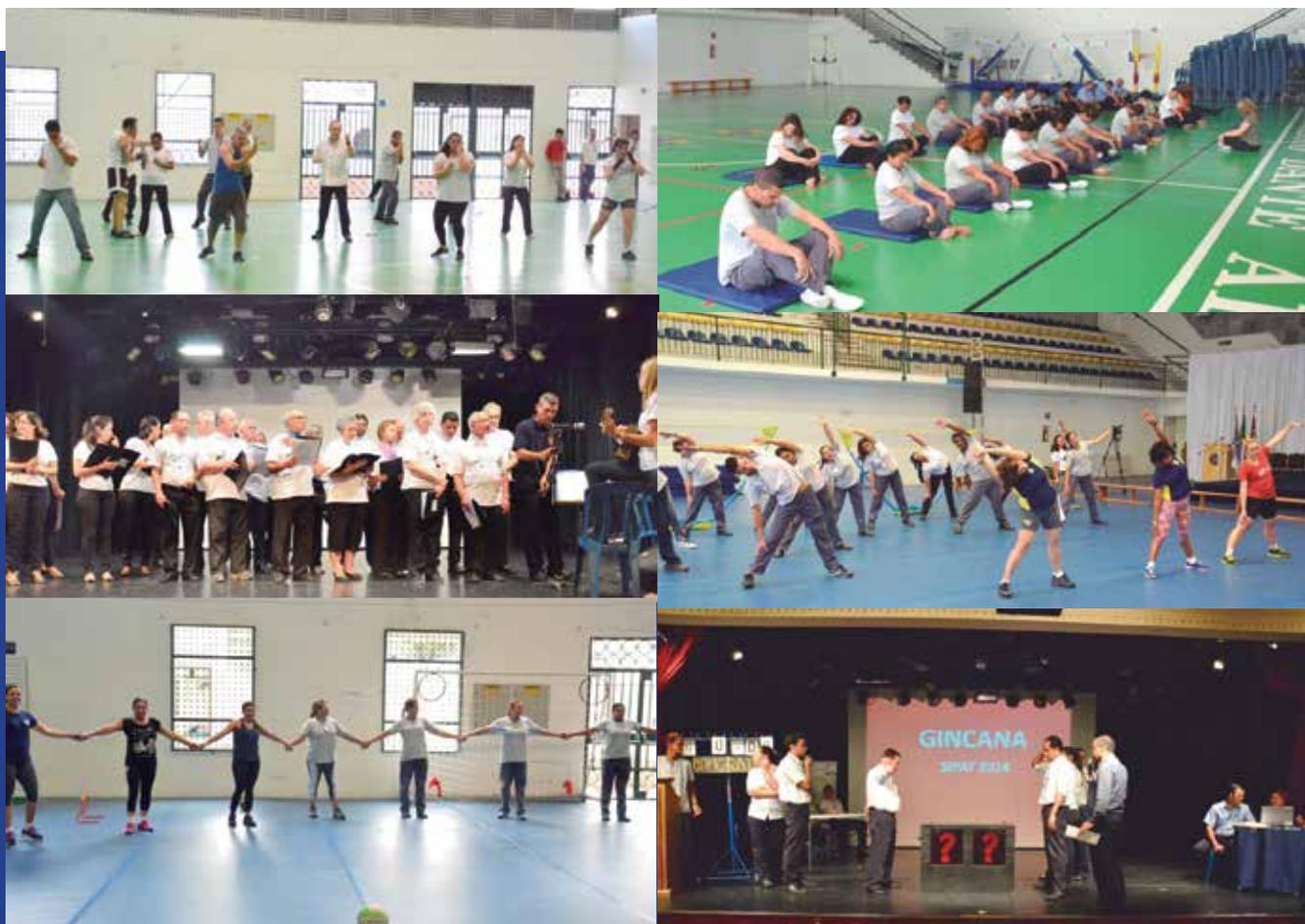
A professora Suely Lerner, que completou 35 anos de Dante,

também discursou, assim como a professora Laura Amary, que agradeceu a todos pela convivência em seus 45 anos de Colégio.

Até o fim do evento, dois grupos realizaram apresentações musicais: um deles foi composto por professores do Departamento de Música, e o outro, chamado “Com açúcar, com afeto”, foi formado por professores de diversos componentes curriculares.

No fim do ano, de 8 a 12 de dezembro, o Colégio realizou a SIPAT 2014 (Semana Interna de Prevenção de Acidentes). Durante esses dias, os funcionários da Escola puderam participar de diversas atividades voltadas para a prevenção de acidentes no ambiente de trabalho e para a qualidade de vida em geral.

Aulas de muay thay, yoga, circuito e ginástica laboral; palestras sobre variados temas (desde câncer de laringe, passando por alimentação saudável até chegar em seguros); apresentação musical do coral “Sua voz”;



Sipat 2014 ofereceu diversas atividades para os funcionários do Dante

gincanas relacionadas a primeiros socorros e ao combate de incêndios; e concurso de frases sobre segurança do trabalho e meio ambiente – essas foram algumas das atividades que marcaram a semana.

Cabe ainda destacar que, poucos dias antes da SIPAT, em 5 de dezembro, foi realizada a eleição para definir os membros da CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes) – Gestão 2015.

Confraternização de ex-alunos

Sempre fazendo questão de manter os laços com seus ex-alunos, o Colégio Dante Alighieri e a Associação de Ex-alunos do Dante Alighieri (AEDA) realizaram, em 9 de agosto, o tradicional encontro anual de ex-estudantes da Escola. Em 2014, no entanto, o menu foi bem diferente do tradicional churrasco: desta vez, os convidados desfrutaram de um cardápio de massas que, muito a propósito, foi nomeado “Pasta al Dante”.

Mais de 1,2 mil pessoas participaram do nostálgico encontro. Como não podia deixar de ser, a confraternização contou com o som das badaladas do sino – que, desde o início do século passado, marca o fim de cada aula – e com a reprodução do hino do Dante. Restaurado recentemente, o ônibus modelo 1962, que integrou a frota dantiana entre as décadas de 1960 e 1980, foi exposto aos presentes.

Assim como no ano passado, a venda de ingressos foi realizada principalmente pela internet. No dia do evento, no entanto, 81 ingressos foram adquiridos na Escola, embora um pouco mais caros, com uma finalidade diferente: toda a renda com eles obtida foi revertida à ONG Acorde, com a qual o Dante realiza, há anos, atividades como a AcorDante e a Acorde Dante em Foco.

Melhorias nos transportes e na estrutura

O Colégio adquiriu, em julho de 2014, seis novas vans para o transporte de alunos. Os veículos,



Em 9 de agosto, o Dante realizou o tradicional encontro anual de ex-alunos da Escola. Em 2014, os convidados desfrutaram de um cardápio de massas que, muito a propósito, foi nomeado “Pasta al Dante”

da marca Mercedes, substituíram alguns micro-ônibus que estavam em serviço havia algum tempo. A aquisição dá seguimento à gradual renovação da frota da Escola, cujo intento é ampliar facilidades e conforto dos alunos e garantir ações mais sustentáveis, graças às tecnologias que permitem a redução da emissão de poluentes. O modelo que ganhou a preferência do Colégio possui 20 lugares, número abaixo da média oferecida pelos veículos utilizados anteriormente no Dante. Apesar da menor capacidade, há uma ótima razão para a escolha desses carros. “A nossa proposta é fazer os alunos ficarem mais confortáveis e passarem menos tempo em trânsito. Oferecendo

mais veículos com menos lugares, poderemos trabalhar com itinerários mais curtos. Com isso, os alunos chegarão ao destino mais rapidamente”, explicou o diretor financeiro do Colégio, João Ranieri. A renovação da frota do Dante começou em 2008, e, desde então, 15 veículos foram adquiridos.

Além da melhora nos transportes, o Colégio também realizou mudanças em sua infraestrutura. Aproveitando as férias escolares entre o fim de 2014 e o início de 2015, a biblioteca passou por obras de modernização e ampliação. Assim, o espaço que abrigava o laboratório de ciências no edifício Victório Americo Fontana serviu a um aumento da



Dando seguimento à gradual renovação da frota da Escola, em julho, o Dante adquiriu seis novas vans para o transporte de alunos

sala do conto. A biblioteca central (voltada para alunos do 6º ano à 3ª série do Ensino Médio) também foi modernizada. A ideia é mudar a concepção do local, tornando-o um espaço de convivência atrativo para os alunos e que incentive ainda mais a leitura. Quanto ao laboratório de ciências retirado do edifício Victório Americo Fontana, ele será implantado no edifício Michelangelo, em um local onde antes existia um laboratório de informática. O novo espaço priorizará o estímulo à investigação científica.

Nos últimos tempos, o Colégio também realizou obras voltadas à sustentabilidade. Durante o segundo semestre de 2014, o espaço destinado à coleta seletiva foi reestruturado: trocaram-se o piso e as baias, foram colocadas lajes e melhorou-se a iluminação. Logo acima, criou-se um espaço de descanso para os funcionários, com bancos e plantas. Ao lado, há um ambiente que, devidamente coberto com piaçava (geralmente usada em quiosques), funciona como uma unidade de compostagem – processo de transformação de resíduos orgânicos em substâncias ricas em nutrientes. O adubo produzido na compostagem será utilizado nos jardins do Colégio e na horta orgânica que, a partir de janeiro, começou a ser construída no teto do edifício Ruy Barbosa. A ideia é criar um local para a educação ambiental dos alunos. Nesse contexto, o Colégio pretende estabelecer parcerias com ONGs e coletivos para a realização de projetos de compostagem, bem como aulas e oficinas relacionadas ao meio ambiente.

Outra iniciativa realizada entre o fim de 2014 e o início de 2015 esteve relacionada à conservação dos prédios do Colégio. Assim, a fachada do edifício Ruy Barbosa foi lavada e suas pastilhas passaram por um rejuntamento. A lavagem da fachada foi feita com a água retirada do poço artesiano do Dante, que é devidamente regularizado para uso desde 1999.

Responsabilidade social

O Colégio Dante Alighieri realizou, no decorrer de 2014, uma série de ações sociais com o objetivo de fortalecer causas que demandam grande atenção da sociedade. Além da usual doação de itens novos e usados da instituição, muito se trabalhou com a conscientização e o envolvimento dos próprios alunos.

Em alguns casos, as ações foram realizadas a partir de atividades oferecidas por determinadas disciplinas, como no caso da HisTec, uma gincana realizada pelos departamentos de História e de Tecnologia Educacional para alunos do 7º ano. Na ocasião, além de estudarem diversos temas, os estudantes concorreram em uma disputa nobre: a arrecadação de latas de leite em pó. Ao todo, uma tonelada e meia de alimentos foi arrecadada e doada para duas instituições: a Casa Santa Bakhita e a Pequeno Cotelengo Paulista – alguns dantianos, inclusive, foram entregar pessoalmente as doações nos dois locais.

Em outra atividade de caráter social, os alunos da Educação Infantil ao 7º ano do Ensino Fundamental receberam, no Dante, o jovem Felipe Ventura, que promove ações sociais pela Associação de Assistência à Criança Deficiente (AACD) e encabeça o projeto Corrente do Bem. Depois dos encontros, os dantianos deram início a uma arrecadação de recursos, realizada entre setembro e outubro.

Assim, em apenas um mês, os alunos conseguiram juntar quase R\$ 17 mil, que foram doados à AACD. A ação do Dante integrou o movimento Corrente do Bem, criado pela AACD, pelo qual se procura conscientizar e mobilizar pessoas para a causa da deficiência física, predispondo-as, com isso, a arrecadar doações para a entidade.

Mas o Dante também tem a sua própria Corrente do Bem. Criada em 2011 pelas professoras Sophia Visconti e Katia Villari, inspiradas pelo filme que leva esse nome (no qual os personagens fazem boas ações sem esperar benefícios

em troca), a iniciativa promove a participação de alunos do 9º ano em diversas ações organizadas por eles mesmos. Os grupos têm autonomia para buscar um público a ser atendido – como moradores de rua, orfanatos e organizações de proteção animal – e, em seguida, devem coordenar a logística para contato, arrecadação, visita e entrega dos produtos. Sophia e Katia disseram que a ideia do projeto é apresentar aos alunos um mundo diferente daquele a que estão acostumados. Em 2014, dezenas de instituições foram beneficiadas pelas ações. Entre elas estão: Casa Ninho, Asilo Mão Branca, Creche Jesus Menino, Creche Santa Marina e Fundação Regacionista, Casa do Zezinho, Igreja Nª Srª Assunção, Sapeca, no município de Miracatu (SP), Lar Batista, na Aclimação, AACD, Graacc, CEI Nossa Senhora de Fátima, APAE, Creche EMEI Tide Setúbal e Confraria dos Miados e Latidos.

Como ocorre há vários anos, alunos do Ensino Médio participaram, em 16 de abril, da tradicional entrega de ovos de Páscoa no Quintal da Criança. Os ovos foram arrecadados pelos próprios estudantes para presentear as crianças de 3 a 6 anos atendidas pela instituição (que, em outros projetos, também atende crianças de 0 a 3 anos e de 6 a 11 anos), que é um dos projetos da Associação Maria Flor Carmelis.

Mas, ao todo, 800 ovos foram doados para sete instituições, incluindo o Quintal da Criança: Acorde, Casa Santa Bakhita, Associação Casa Liberdade e Vida, Associação de Mulheres de Força e Coragem, EE Indígena Guarani GwíraPepó e Associação Cultural Sorriso do Futuro.

Outra campanha realizada no Dante é a arrecadação de agasalhos. Ao todo, os alunos somaram, em 2014, mais de 3 mil peças de roupas. O Colégio contribuiu com a compra de 940 cobertores, que foram distribuídos para diversas entidades, como Associação Assindes Sermig (Arsenal da

Esperança), Fraternidade Espírita “A caminho da Luz”, Fundação Fé e Alegria (Centro Educacional Infantil Taipas), Instituto Ester Gomes (Centro de Educação Infantil Tia Dorinha), Semente do Bem, Paróquia Nossa Senhora do Rosário, Fundo Social de Solidariedade de Campos do Jordão e Prefeitura Municipal de Pardinho.

Com a Acorde, instituição com a qual o Dante realiza diversas ações há anos, os projetos foram bastante variados. No AcorDante, no qual os integrantes da Acorde participam de atividades com professores e alunos voluntários do Dante, as ações envolveram várias disciplinas, entre as quais língua portuguesa, inglês, artes, educação física, inglês, italiano, matemática e robótica.

Já no Acorde Dante em Foco, oficina direcionada para a educomunicação, os alunos participaram de atividades em diversas frentes, como nos estudos da expressão artística, da fotografia e da argumentação. No segundo semestre, eles também estudaram política, aproveitando o período de eleições (com análise do modo de elaboração de propostas eleitorais, de campanhas para rádio e televisão, gravação, debate e votação), e participaram de projetos em parceria com os departamentos de Tecnologia Educacional e de Língua Portuguesa.

Repetindo a ação dos últimos anos, o Dante iluminou sua fachada de rosa para participar do Outubro Rosa, campanha que destaca a importância da prevenção do câncer de mama. Em iniciativa semelhante, no Novembro Azul, a iluminação azul na fachada ressaltou a necessidade de cuidados para evitar o câncer de próstata.

Doações

Carolina Rubini e Ayrton Corazza, alunos do Ensino Médio, tiveram uma ideia para prolongar o uso dos tablets que integram o projeto Dante Mobile: por que não doar aqueles dispositivos

que estavam com os alunos da 3ª série do Ensino Médio em 2014 (a primeira geração do projeto Dante Mobile) a organizações que poderiam fazer bom uso das ferramentas? Tendo aceitado a ideia, as diretorias e os professores do Departamento de Tecnologia Educacional pediram aos alunos e a seus colegas do Comitê Gestor Discente que elaborassem um plano de ação para o uso dos tablets.

Com a ideia de não apenas entregá-los, mas também compartilhar conhecimento, os próprios alunos dantianos terão grande responsabilidade no trabalho conjunto, dando suporte a professores e estudantes de duas instituições (que serão anunciadas em breve). Os tablets foram recolhidos no fim de 2014 e serão preparados para entrega ainda no início de 2015, no projeto que foi nomeado AjuDante.

Outra ação, dessa vez relacionada aos esportes, foi organizada pelo professor Eduardo de Angelis, de Educação Física. Coordenador de Basquete do Círculo Militar de São Paulo, ele fez uma parceria com o projeto Lance Certo, oferecido na região de Cidade Tiradentes, que treina aproximadamente 100 crianças e adolescentes no CEU Água Azul. Com a época de troca de uniformes e de bolas no

Dante, o professor Eduardo viu a oportunidade de doar os itens trocados ao projeto, coordenado por profissionais voluntários.

Os dantianos que integram a equipe de basquete visitaram o centro de treinamento para doar, pessoalmente, os itens, e também para celebrar com os participantes do projeto.

Além das arrecadações envolvendo os alunos, o Dante também articula um grande repasse de produtos novos e usados para outras instituições que possam aproveitá-los com mais eficiência. Só no decorrer do primeiro semestre, 18 instituições foram assistidas pelas doações da Escola.

Para a Paróquia Santo André Apóstolo, por exemplo, foram doadas duas mesas de escritório, duas bancadas de madeira, um arquivo de aço, cinco computadores completos, cinco baias para os computadores e quatro painéis de cortiça; para o projeto de assistência social “A Colmeia”, foram doados oito computadores completos, um projetor, oito baias para computadores e oito cadeiras infantis. Já o Centro de Educação Unificado Uirapuru e a Escola Municipal Amador Bueno receberam dois mil livros diversos cada um.



As latas de leite em pó arrecadadas na gincana HisTec por alunos do 7º ano foram doadas para instituições como a Pequeno Cotelengo Paulista (foto), que, desde 1964, se dedica a acolher crianças com deficiência física e mental que sejam carentes e/ou sem família

Educação Infantil - Fundamental I

Excursões pedagógicas voltadas para estudos de meio e para atividades culturais foram os destaques do segundo semestre; literatura também teve importante papel



Alunos do 5º ano visitaram a fazenda Nossa Senhora da Conceição, em Jundiá, para conhecer diversos aspectos do ciclo do café

Em um semestre cheio de excursões pedagógicas, os alunos do Jardim fizeram vários estudos de meio sobre animais. Em agosto, as crianças foram ao Zoológico de São Paulo, onde seguiram um roteiro adaptado especialmente para elas. “Na atividade, nós focamos nos animais que os alunos estudaram anteriormente em sala de aula. As crianças foram ao zoológico, viram os animais e constaram algumas informações. Na volta para a Escola, fizeram um registro do passeio (por meio de desenho, de

um relato de escrita espontânea ou de um texto coletivo)”, explicou a professora Angela de Cillo Martins, coordenadora da Educação Infantil e do 1º ano do Ensino Fundamental. Entre o fim de setembro e o começo de outubro, a visita dos alunos foi ao Aquário de São Paulo. O local é dividido em quatro áreas: água doce (onde são abordados temas como poluição dos rios e espécies ameaçadas de extinção), ambiente marinho, dinossauros e paleontologia e, por fim, mamíferos.

Com a visita guiada, as crianças puderam tirar suas dúvidas a respeito das diferentes espécies de peixes, conhecendo detalhes que as distinguem uma da outra. Os nomes curiosos invariavelmente despertavam a curiosidade das crianças, que perguntavam, por exemplo, a razão de ser do nome ‘peixe-palhaço’, referente à espécie que ficou mais conhecida com a animação “Procurando Nemo”. Depois de conhecerem os animais selvagens e os aquáticos, os estudantes foram, em novembro,

à Cia. dos Bichos, espaço que abriga animais geralmente criados em fazendas. “Os alunos passam o dia todo no local, andam de charrete, tiram leite de vaca e, com auxílio de monitores, entram em contato com diversos animais. Enfim, conhecem um pouco da vida rural”, afirmou a professora Angela.

Já os alunos do 2º ano do Ensino Fundamental fizeram, em setembro e outubro, uma imersão em seus conhecimentos sobre o meio ambiente. Em excursões de um dia, eles foram, primeiramente, à Estação de Tratamento de Águas (ETA) do Morro Grande. Administrado pela Sabesp, o centro é responsável pelo abastecimento de diversas cidades, entre as quais Cotia e Itapeverica da Serra.

Lá, eles conheceram os procedimentos básicos realizados na estação, como a captação, o tratamento e a distribuição da água, incrementando o estudo feito em sala de aula sobre a origem desse líquido e a importância da preservação da natureza.

A segunda parte da excursão foi uma visita à minifazenda Pet Zoo, local no qual os alunos tiveram a oportunidade de entrar em contato com diversas espécies de animais, muitos dos quais as crianças nunca tinham visto frente a frente. Há, por exemplo, avestruzes, ovelhas, lhamas, vacas e pavões no espaço, que tem mais de 15 mil m² de área verde. “Estudando o meio, eles também aprendem sobre a diversidade dos animais”, disse a professora Symone de Oliveira, coordenadora do 2º ao 5º ano do Ensino Fundamental.

O estudo de meio do 3º ano do Ensino Fundamental, por sua vez, deu-se no Jardim Botânico de São Paulo, no início de setembro. Acompanhados de professores e monitores da ATM Turismo, os alunos estudaram as plantas e aspectos da cadeia alimentar.

“Todas as nossas excursões são feitas para complementar o conteúdo visto em sala de aula”, explicou a professora Symone Oliveira.

Também em setembro, entre os

dias 15 e 18, o 5º ano do Ensino Fundamental visitou a fazenda de café Nossa Senhora da Conceição, em Jundiá, para um estudo de meio. Trabalhando o ciclo do café em sala de aula, os alunos do Colégio foram ao local ver aspectos do tema na prática. Isso porque a fazenda foi uma grande produtora de café no século XIX e, até hoje, mantém a estrutura daquele período.

Assim, sob a orientação de monitores da ATM Turismo, os dantianos participaram de diversas atividades e visitaram locais como o museu do café, a igreja, a casa sede, as senzalas, as tulhas, os maquinários para o beneficiamento de café, a casa do colono e o cafezal.

O Maternal II também participou de uma atividade externa no segundo semestre de 2014. No fim de outubro, os alunos foram à Fazendinha Estação Natureza, espaço no Brooklin com diversas atividades recreativas e animais diferentes daqueles que as crianças estão acostumadas a ver em uma área urbana. O centro é considerado um “espaço rural pedagógico”, e é administrado por profissionais da área da educação.

No local, as crianças tiveram contato com os animais da fazenda – tocaram e alimentaram os bichinhos e aprenderam as características de cada um –, além de visitarem a horta, o pomar

e o minhocário. Os visitantes também puderam montar em pôneis, aprender a ordenhar vacas e conhecer o processo de transformação da lã de ovelha em fio. Outros animais ali presentes são rãs, cabras, porcos e patos.

A professora Angela de Cillo Martins, coordenadora da Educação Infantil e do 1º ano, ressaltou a importância de os alunos conhecerem outras realidades e se aproximarem da natureza. “Eles estudaram bastante sobre os animais em 2014, então conciliamos isso à ideia de os alunos passarem por novas experiências em ambientes como esse, onde eles aprendem bastante”, concluiu.

Visita ao Laboratório de Química

Além dos estudos feitos fora da Escola, as classes do Jardim também deixaram as salas de aula para visitar o Laboratório de Química do Dante durante o mês de setembro. No local, as crianças participaram de experimentos sobre magnetismo, tema estudado no semestre.

Acolhendo a ideia da professora Renata Vozzo, do Jardim, a professora Sandra Miceli Sicchierolli Cintra, de Química, com o auxílio da professora Mariana Pellegrini e das alunas Lívia Bernardi e Natalia Adam, então na 2ª série do Ensino Médio, comandou as atividades de Química para os pequenos.



Crianças do Jardim foram ao Laboratório de Química do Dante para participar de experimentos sobre magnetismo, tema estudado no semestre

No primeiro experimento, chamado “garrafinha mágica”, uma garrafa contendo óleo e ferro em pó foi atraída por um ímã. Já no teste seguinte – intitulado “geleca magnética” –, as crianças usaram o ímã para aproximar uma geleca com ferro em pó. Para prender mais ainda a atenção das crianças, a professora Sandra utilizou elementos lúdicos nas experiências.

Coordenadora do Departamento de Química, a professora Clemance Maria Alves dos Santos ficou satisfeita com a atividade. “É importante essa integração entre os setores do Colégio. As crianças fazem experiências simples, mas que já as aproximam do mundo da ciência. Além disso, essa atividade traz os pequenos para o espaço dos alunos ‘grandes’ e os ajuda a desmitificar a ideia do laboratório como um ambiente distante”, explicou.

Escrita e literatura

As atividades relacionadas à escrita e à literatura também tiveram um papel importante no segundo semestre de 2014 da Educação Fundamental. Em especial, para o 1º ano. No decorrer de agosto, os dantianos dessa série foram à Cidade do Livro, espaço temático criado em 1997 com a proposta de despertar crianças e adolescentes para a leitura, e, como consequência, tratar de temas de âmbito social, como saúde, meio ambiente, pluralidade cultural, ética e cidadania.

Na Cidade do Livro, seguindo as atividades recomendadas a essa faixa etária, os alunos do 1º ano assistiram a uma peça de teatro de bonecos e a uma contação de história, além de participarem de uma oficina de atividades manuais e terem contato com livros.

“A intenção é deixar os alunos manusearem diversas obras e, a partir do que viram lá, falar da experiência que viveram naquele espaço. Eles também começam, com isso, a encontrar gêneros com que se identificam mais”, explicou a professora Angela de Cillo Martins.

Em 27 de setembro, a entrada



Alunos do 1º ano do Fundamental fizeram apresentações musicais na Festa do Livro

dos alunos do 1º ano no mundo da literatura foi celebrada pela tradicional Festa do Livro. A obra escolhida para simbolizar esse ingresso foi “O pote vazio”, que, escrito e publicado pela autora estadunidense Demi em 2000, aborda o valor da honestidade e mostra como boas práticas podem desencadear reações positivas no mundo.

“A escola busca desenvolver na criança as competências da leitura e da escrita, processo no qual a literatura infantil é uma influência positiva, já que é um instrumento motivador e desafiador da curiosidade de nossos alunos”, afirmou a professora Silvana Leporace, diretora-geral pedagógica. “Pesquisas mostram que, quanto mais cedo as crianças tiverem contato com os livros, a probabilidade de serem bons leitores será maior”, completou.

No decorrer do evento, alunos do 1º ano demonstraram suas habilidades no acompanhamento percussivo em apresentações sob a regência dos professores Humberto Cortez e Shirleyne Diniz, do Departamento de Música. Uma das canções, por exemplo, foi um medley entre a música “Let it go”, composição do casal Kristen Anderson-Lopez e Robert Lopez para a animação “Frozen”, da Disney, e “Inverno”, do compositor clássico Vivaldi, em um arranjo feito pelos integrantes do grupo “The piano

guys”.

Os alunos do VocalDante, trabalho coordenado pela maestrina Gisele Cruz, também se apresentaram. Além de cantar o hino nacional e o hino do Dante, o grupo apresentou diversas músicas, entre as quais “Meu erro”, composta por Herbert Vianna. Já as crianças do 1º ano encerraram o evento cantando “Sempre há o amor”, de Howard Ashman, com letra da coordenadora do Departamento de Música, professora Suely Lerner.

Por fim, de 4 a 7 de novembro, os alunos do 1º ano tiveram a oportunidade de visitar o espaço temático Sítio do Pica-Pau-Amarelo, em Mairiporã-SP. A atividade ilustrou o conteúdo sobre folclore estudado em sala de aula.

No Sítio do Pica-Pau-Amarelo, os dantianos puderam interagir em estações temáticas criadas em referência a obras e personagens de Monteiro Lobato, tais como a casa da Dona Benta; a cozinha da Tia Nastácia; a cabana do Tio Barnabé; a gruta da Cuca; o laboratório do Visconde; e o Reino das Águas Claras. Segundo a professora Angela de Cillo Martins, coordenadora da Educação Infantil e do 1º ano do Ensino Fundamental, a atividade contempla a descoberta da leitura e da escrita feita pelos alunos nessa faixa etária.

O 2º ano do Ensino Fundamental,



No espaço temático Sítio do Pica-Pau-Amarelo, em Mairiporã-SP, os alunos do 1º ano puderam interagir com personagens da obra de Monteiro Lobato, como a boneca Emília



Na atividade "Visita da Autora", a poeta, escritora e jornalista Luiza Mendes Furia conversou com os alunos do 2º ano do Ensino Fundamental sobre o livro de sua autoria chamado "O travesseiro mágico"

por sua vez, recebeu a poeta, escritora e jornalista Luiza Mendes Furia na atividade "Visita da Autora", em 20 de outubro. Na ocasião, ela conversou com os alunos sobre o livro de sua autoria chamado "O travesseiro mágico".

As crianças puderam fazer perguntas tanto sobre o livro – que elas leram no segundo semestre de 2014 – quanto sobre a vida e a carreira da escritora. Em 20 de outubro, o Colégio realizou a etapa final da edição anual do SoletraDante, torneio

destinado a alunos do 5º ano do Ensino Fundamental.

São dois os blocos em que se divide a atividade: o primeiro, conduzido em sala de aula, consiste na série de eliminatórias que apontam os alunos classificados para a final; o segundo, realizado no auditório Miro Noschese, não é senão a grande final do torneio.

Nas eliminatórias, os alunos não verbalizam cada letra da palavra proposta. Nessa fase, realizada em uma sala de tecnologia educacional, os estudantes ouvem as palavras e, depois de identificá-las, passam a digitá-las. Após a seleção dos alunos com as melhores pontuações, a última fase é disputada em formato semelhante ao exibido no concurso Soletrando, do programa Caldeirão do Huck, da TV Globo: os finalistas sentam em cabines com isolamento acústico e, um a um, devem soletrar verbalmente (incluindo acentuação) as palavras.

Em 29 e 31 de outubro, houve duas premiações envolvendo a literatura: a da 3ª Maratona "Pequenos escritores, grandes leitores", da qual participam alunos do 2º ao 5º ano do Ensino Fundamental, e a da Virada Literária, destinada aos dantianos do 5º ano.

O primeiro evento é um concurso de redação, cujos textos, produzidos durante todo o ano, são o resultado da prática de diferentes gêneros. Posteriormente, uma comissão avaliadora composta por professoras escolhe as produções



As melhores redações do 2º ao 5º ano foram premiadas na 3ª Maratona "Pequenos escritores, grandes leitores"

mais criativas. Ao fim, a melhor redação de cada sala é premiada. A Virada Literária, por sua vez, consiste na leitura de diversos livros no decorrer de um semestre e na contínua realização de questionários sobre cada um deles. Ao fim, os três alunos de cada período com a maior pontuação são premiados.

Na premiação, a professora Symone Oliveira, coordenadora do 2º ao 5º ano do Ensino Fundamental, elogiou todos os participantes. “Todos estão de parabéns, não só os vencedores. Continuem se esforçando, escrevendo sempre. É sempre bom vê-los se dedicando à produção de algo tão bonito”, disse.

Para animar os encontros, o Dante recebeu, no primeiro dia, a contadora de histórias Lívia Alencar. No segundo dia, foi a vez de o contador Samuca se apresentar no auditório.

Atividades culturais

A literatura foi só uma das atividades relacionadas à cultura a que os alunos tiveram acesso no segundo semestre. Tanto que, no decorrer de setembro, os alunos do 4º ano do Ensino Fundamental fizeram um passeio de caráter histórico: visitaram o marco inaugural da cidade de São Paulo, o Pateo do Collegio. Localizado no bairro da Sé, o espaço foi fundado em 1554 por escolha do padre Manuel de Nóbrega e do seu noviço José de Anchieta, além de outros sacerdotes. A região foi tida como um ponto apropriado para o início da catequização dos índios no século XVI.

A excursão pelo monumento – que funcionou, entre 1765 e 1912, como sede do governo paulista – foi realizada com o suporte de instrutores. Os alunos passaram, assim, por diversas áreas do Museu Anchieta, que possui um vasto acervo histórico relacionado aos séculos passados. A visita contemplou ainda a exposição de peças históricas e explicativas, como uma maquete revelando os principais pontos turísticos de São Paulo, uma antiga pia batismal, artefatos

indígenas e, na ala principal, uma série de objetos de arte sacra.

No mês seguinte, os alunos do 4º ano do Ensino Fundamental visitaram o Museu Afro Brasil, espaço que, localizado no Parque Ibirapuera, destaca a perspectiva africana na formação do patrimônio, da identidade e da cultura brasileira, celebrando a memória, a história e a arte nacional e afro-brasileira. A visita foi organizada pela coordenadora do 2º ao 5º ano do Ensino Fundamental, professora Symone Oliveira, em parceria com a coordenadora do Departamento de Arte, professora Maria Beatriz Perotti.

O museu oferece um vasto acervo cultural, além de uma programação que varia constantemente. Também há, na agenda do espaço, o oferecimento de atividades educativas especiais, entre as quais ações práticas, como ateliês, e teóricas, como rodas de conversa.

As áreas com exposições de longa duração do museu têm uma série de espaços destinados a temas específicos ligados à cultura afro-brasileira, vários dos quais visitados pelos alunos do 4º ano. Um deles, chamado ‘África’, é dedicado à riqueza cultural, histórica e artística dos povos africanos. Lá, há peças com diversas funcionalidades e concepções estéticas, revelando a diversidade e tecnicidade da cultura do continente (de fato, há peças de vários países, entre os quais Costa do Marfim, Camarões e Nigéria).

Outro espaço, ‘Trabalho e Escravidão’, aborda as tecnologias trazidas pelos africanos escravizados, tanto no ambiente rural quanto no urbano – práticas de grande influência no desenvolvimento dos ciclos econômicos. Em ‘Religiosidade Afro-Brasileira’, abordam-se religiões e cultos brasileiros com raízes africanas pela exibição de uma considerável iconografia. As outras áreas se chamam ‘História e Memória’, ‘Sagrado e Profano’ e ‘Artes Plásticas’.

As turmas do 5º ano do Ensino Fundamental puderam visitar

a Pinacoteca do Estado de São Paulo na primeira semana de novembro. Os estudantes foram acompanhados de monitores da ATM Turismo, que lhes explicaram o significado de diversas obras artísticas.

Após receberem informações sobre o histórico do prédio que abriga a Pinacoteca, os alunos visitaram uma sala com obras que retratam o estado de São Paulo – tanto sua parte rural quanto urbana. Trabalhos de Almeida Júnior, Cândido Portinari e Victor Brecheret mereceram maiores explicações por parte dos monitores. Os dantianos também visitaram a sala dos artistas viajantes, tomando contato com pinturas que ilustram o Rio de Janeiro no século XIX.

Em seguida, os monitores falaram aos alunos sobre os gêneros artísticos que eram ensinados nas academias de Belas Artes antigamente: retrato, paisagem, natureza-morta e pintura histórica. Cada um desses gêneros é retratado na Pinacoteca, tendo sido exemplificados para os dantianos na excursão.

Semana das Crianças

Em virtude das comemorações pelo Dia das Crianças, celebrado no dia 12 de outubro, o Colégio realizou uma série de atividades ao longo de uma semana daquele mês para alunos do Maternal ao 5º ano do Ensino Fundamental. Os encontros foram realizados em diversos lugares.

No ginásio, adaptado à semana especial, os alunos do 2º ao 5º ano, coordenados pela professora Symone Oliveira, participaram principalmente de atividades ligadas à Educação Física, como escalada e corrida. O coordenador do Departamento de Educação Física, professor Carlos Nicolás, afirmou que a ideia era garantir a realização de exercícios dos quais as crianças gostam de participar. “Prezamos por atividades diferentes das que eles costumam realizar nas aulas de Educação Física, e fizemos de tudo para alegrá-los nesta semana tão importante”, afirmou Carlos. Os alunos do Maternal I ao

1º ano, por sua vez, participaram de diversas atividades lúdicas e divertidas: o Maternal I, por exemplo, assistiu à animação “A casa do Mickey”, praticou culinária fazendo merengue de morango e participou de um baile à fantasia.

Entre outras atividades, o Maternal II participou de uma gincana, fez pizza, assistiu à animação “Pateta, o filme” e brincou de dança das cadeiras. O Jardim fez cupcake, assistiu a um teatro de fantoches, ouviu contação de histórias e viu o clássico infantil “Space Jam”. Já o 1º ano participou de uma oficina de arte, realizou uma gincana e assistiu a outro clássico, o filme “Jumanji”.

“Quando organizamos essas atividades, tudo o que fazemos é pensando em uma semana diferente, fora da rotina, para que a criança tenha, a cada dia, uma experiência nova e prazerosa”, disse a coordenadora do Maternal ao 1º ano do Ensino Fundamental, professora Angela Martins.

Educação no trânsito

Outra atividade lúdica, mas com forte caráter educativo, foi realizada em 11 de novembro. Na oportunidade, os alunos do 1º ano do Ensino Fundamental participaram do projeto “Cidade Portinho Seguro – Educando o motorista de amanhã”, promovido em parceria com a empresa Porto Seguro no ginásio de esportes do Colégio.

Após assistirem a um vídeo educativo que contava uma história relacionada ao trânsito e a suas regras, os alunos responderam a perguntas feitas por um monitor a respeito de temas como faixa de pedestre e o significado das cores dos semáforos.

Os estudantes também receberam uma habilitação para conduzir bicicletas e um bloco para “multar” os pais caso os vejam cometer alguma irregularidade no trânsito, como falar no celular enquanto dirigem ou não usar o cinto de segurança. Na etapa seguinte da



Em novembro, os alunos do 1º ano participaram de uma atividade sobre regras de trânsito

atividade, as crianças colocaram um capacete e, de bicicleta, percorreram um circuito munido de elementos de sinalização de trânsito. Por fim, os estudantes coloriram e transformaram uma caixa de suco em um porta-lápis com formato de semáforo.” É importante que, desde cedo, a criança tenha conhecimento das regras de trânsito. Nossa intenção com essa atividade foi promover a educação no trânsito e formar o cidadão consciente”, afirmou a professora Angela Martins.

Oficina com os pais

Buscando promover a integração ao ambiente escolar, a coordenação do 2º ao 5º ano

do Dante, em parceria com o Departamento de Tecnologia Educacional, realizou uma oficina de raciocínio lógico no sábado, 30 de agosto, em que os alunos do 4º ano do Ensino Fundamental tiveram a companhia de seus pais. “Como o Dante prega a valorização do conhecimento, nada melhor que os pais estejam na Escola mostrando aos filhos que o conhecimento é importante. Essas atividades sempre são muito enriquecedoras”, afirmou a professora Silvana Leporace, diretora-geral pedagógica.

No início da atividade, foi exibido um vídeo em que a própria professora Silvana explicava a intenção da iniciativa. A oficina

contou com o suporte pedagógico da Mathema, consultoria especializada em pesquisas e experiências matemáticas, que desenvolve um trabalho de capacitação dos professores dantianos de 2º ao 6º ano do Ensino Fundamental.

Para a realização da atividade, pais e alunos ouviram a história “Viagem para roubar a lua”, baseada no filme “Meu malvado favorito” – a adaptação do texto coube à professora Irene Nedavaska. Em seguida, receberam, por escrito, a mesma narrativa, que apresentava os enigmas a serem decifrados na atividade por meio do raciocínio lógico. Antes da resolução dos enigmas, foram sorteadas as estações em que cada grupo trabalharia: notebook, tablet, lego, lápis e papel – uma forma de mostrar que diferentes plataformas podem ser utilizadas para solucionar os exercícios. Após pais e alunos efetuarem as questões, as professoras realizaram um painel de resoluções, em que cada grupo mostrava como havia chegado às respostas.

“O importante nesta oficina não é a resposta, mas a forma de se chegar até ela”, explicou a professora Alline Mariguela. “Quando o pai faz a lição com o filho, eles podem ter visões e ideias diferentes. E esse compartilhamento é importante”, completou.

Os participantes da oficina ainda assistiram a uma mensagem, em vídeo, da coordenadora da Mathema, Katia Stocco Smole, que falou sobre a importância de os pais exercitarem o raciocínio lógico dos filhos no dia a dia, testando hipóteses, ensinando resiliência, propondo jogos (como dominó) e brincadeiras numéricas, além de lerem livros de matemática para as crianças (em especial, indicou a obra “A menina que contava”, de Fábio Monteiro, da Editora Paulinas). Por fim, pais e alunos fizeram uma avaliação por escrito sobre a oficina e receberam seus certificados de participação. “Eu



Alunos do 4º ano e seus pais participaram de uma oficina de raciocínio lógico; a atividade buscou promover a integração da família ao ambiente escolar

adoro as iniciativas do Colégio que incluem os pais, porque a educação é uma obrigação partilhada entre os pais e a escola. E com atividades como essa, ambos cumprem seus papéis”, afirmou Silvia Narvaez Saraiva, mãe do aluno Francisco Narvaez de Almeida Saraiva, do 4º ano A.

Primeira Eucaristia

Os alunos da catequese do Colégio Dante Alighieri participaram, em 25 de outubro, da missa em celebração da Primeira Eucaristia. Para que as famílias coubessem confortavelmente no ginásio, o Dante realizou a cerimônia em

dois momentos, com uma missa de manhã e outra à tarde. O padre Paulo Roberto Guimarães, assim como em outros anos, foi o responsável por presidir as missas de Primeira Eucaristia. Ele falou da importância da união familiar e da difusão de valores nesse meio.

“O processo de catequese começa com os pais, e, sem união, as famílias não são nada. De que vale uma família brigando? Todos sofrem com isso”, disse. “E é muito bom ver as famílias reunidas na comunhão, sinal de que elas não se juntam só para passear”, comentou, abrindo com isso sorrisos do público.



Ensino Fundamental II

Fundamental II teve, entre outras ações, estudos de meio, atividades culturais e um júri simulado; Colégio realizou um trabalho visando à transição entre séries



Alunos do 6º ano do Dante visitaram o Parque Nascentes do Tietê, em Salesópolis. A excursão, organizada pelos departamentos de Geografia e de Ciências da Natureza e Biologia, buscou valorizar a preservação da natureza e a sustentabilidade

No decorrer de agosto, o Departamento de Ciências da Natureza e Biologia organizou uma visita dos alunos do 6º ano do Ensino Fundamental do Colégio Dante Alighieri à Estação de Tratamento de Água do Guaraú (ETA). De acordo com informações da Sabesp, o sistema da estação do Guaraú, responsável pelos cuidados com a água provinda do Sistema Cantareira, é capaz de receber 33 mil litros de água por segundo, o que o poria entre as maiores unidades de tratamento do planeta.

Essa visita favorece um desdobramento dos temas já vistos em sala de aula, como o processo de saneamento básico. Na ETA, como de costume, os alunos também foram incentivados a praticar ações sustentáveis, como evitar o desperdício de água – questão de especial importância em 2014, ano em que o estado de São Paulo registrou

constantes quedas nos níveis dos reservatórios (a exemplo do Cantareira, que abastece, entre outros municípios, a capital). Expressando essa preocupação, e como exemplo concreto de sustentabilidade, os guias do local lembraram que os 48 milhões de litros utilizados para a limpeza dos tanques da estação (1 milhão de litros para cada uma das 48 estações) são de água de reuso.

Antes de andarem pelo complexo e conhecerem as máquinas e os profissionais responsáveis pelo tratamento da água, os estudantes obtiveram informações sobre todo o processo de limpeza da água: começa com a inserção de cloro na água que acabou de chegar à estação, para facilitar a retirada de matéria orgânica e metais; em seguida, essa água recebe cal ou soda, para ajustar o pH a níveis razoáveis, e sulfato de alumínio (ou composto semelhante), que aglomera a sujeira; a próxima

etapa é a passagem da água por um tanque com pedras, areia e carvão antracito, que retêm a sujeira; o produto passa, então, por um ajuste de pH na chamada pós-alkalinização; as últimas etapas consistem em uma nova adição de cloro, para desinfetar o produto, e, para concluir, a inserção de flúor, no intento de garantir benefícios à saúde dos consumidores.

Em outra atividade relacionada ao meio ambiente, o Colégio levou, em 13 de setembro, alunos do 6º ano do Ensino Fundamental ao Parque Nascentes do Tietê, situado na estância turística de Salesópolis, no interior de São Paulo. Descoberta em 1954, durante a comemoração do quarto centenário da cidade de São Paulo, a área, que totaliza 1,34 milhão de metros quadrados, oferece passeios destinados aos estudos do meio.

O Dante realizou a excursão com o fim, justamente, de valorizar a

preservação e a sustentabilidade. Sob a supervisão dos departamentos de Geografia e Ciências da Natureza e Biologia, coordenados respectivamente pelos professores Everaldo Vellardi e Sandra Tonidandel, os estudantes observaram o entorno do rio e analisaram a qualidade da água na nascente. Outro conteúdo visto pelos dantianos, dentro e fora da sala de aula, tratou da importância da preservação do rio e evidenciou o modo como a ação humana pode impactar negativamente a natureza.

Traçando um histórico do parque, os responsáveis pela excursão destacaram dois momentos nos quais a agressão humana degradou substancialmente a região: o corte de madeira para uso como combustível em siderúrgicas e a devastação da mata para pastagem de gado. Em seguida, discorreram sobre as medidas que vêm sendo tomadas para recuperar a área, incentivando assim os alunos a fundamentar suas ações na constante busca pela defesa do meio ambiente.

Atividades com tecnologia

A fim de tornar as atividades pedagógicas mais dinâmicas e atraentes, os professores buscaram utilizar-se da tecnologia no segundo semestre de 2014. Na manhã do sábado, 23 de agosto, os alunos do 7º ano do Ensino Fundamental participaram de uma caça ao tesouro altamente tecnológica. Denominada GeoDantecaching, a ação consistiu em traduzir na prática o que os estudantes aprenderam sobre latitude e longitude em sala de aula, usando, para isso, o suporte de tablets e dos aplicativos Google Maps e Pic Collage. Organizados pelos departamentos de Geografia e Tecnologia Educacional, os dantianos utilizaram o sistema de localização dos aparatos para investigar e obter pistas sobre as coordenadas exatas dos baús escondidos.

Antes do início da busca, os participantes se reuniram no auditório Miro Noschese e

participaram de uma rodada de perguntas sobre os domínios morfoclimáticos do Brasil. Findado o questionário, os estudantes, divididos em vários grupos, aplicaram todo o seu conhecimento sobre coordenadas e tecnologia para encontrar pistas para o tesouro – que estava escavado em um ponto secreto do Colégio e continha uma premiação para todos os participantes.

Apesar da divisão dos alunos em equipes, o incentivo à cooperação se sobrepôs à ideia de competição, como explicou o coordenador do Departamento de Geografia, professor Everaldo Vellardi. “Mesmo quando um grupo se adiantava, ele precisava aguardar os outros chegarem para seguir em frente com novas informações”, disse. Ao todo, 72

alunos participaram, em duas sessões, da atividade. Um dos baús foi enterrado no parque infantil, onde há areia azul; o outro foi enterrado na área frontal do jardim do Dante.

Em outubro, uma atividade interdisciplinar para os alunos do 6º ano do Ensino Fundamental do Colégio envolveu os departamentos de Inglês e de Tecnologia Educacional. Assim, na aula de Inglês, os estudantes utilizaram o Aurasma (aplicativo de realidade aumentada) para percorrer um circuito e desvendar as 12 tarefas de Hércules.

Divididos em grupos e munidos de um tablet (para fazer a leitura das imagens, dispostas no circuito, por meio dos QR Codes e Auramas), uma prancheta e um caderno, os alunos responderam a questões referentes ao



No GeoDantecaching, alunos do 7º ano participaram de uma caça ao tesouro altamente tecnológica, na qual abordaram na prática os conceitos de latitude e longitude vistos em sala de aula



Alunos do 6º ano utilizaram o Aurasma (aplicativo de realidade aumentada) para percorrer um circuito e desvendar as “12 tarefas de Hércules”

concurso anual SoletraDante. Além de divertir os estudantes, o torneio de soletração, organizado pelo Departamento de Língua Portuguesa em parceria com o Departamento de Tecnologia Educacional, busca estimular o estudo da ortografia das palavras. O evento segue os moldes do quadro “Soletrando”, do programa “Caldeirão do Huck”, da TV Globo, em que os estudantes ficam em cabines e têm que acertar a soletração – letra por letra, com eventuais acentos e sinais gráficos – das palavras dadas pelos organizadores.

Na parte da manhã, o campeão foi Frederico Constant Rocha da Silva, do 6º ano H. Felipe Pola da Costa Leite, do 6º ano J, por sua vez, conquistou a primeira colocação entre os estudantes da tarde.

“Com o SoletraDante buscamos acabar com os problemas de ortografia dos alunos, deixando-os treinados para escrever corretamente. O 6º ano marca o começo de um novo ciclo e, assim, é importante deixar bem clara para os estudantes a importância de uma ortografia correta”, explicou a professora Maria Cleire Cordeiro, coordenadora do Departamento de Língua Portuguesa.

conteúdo desenvolvido nas aulas de Inglês sobre o livro “12 Tarefas de Hércules”.

As atividades, nas diferentes salas do 6º ano, foram acompanhadas pelos professores de Inglês Adriana Del Guerra, Alan Schneider, Eliana Perrucci, Fernanda Schiavo, Mônica de Alice e pela professora de Tecnologia Educacional Karine Guaracho.

Sara Carolina Felix da Silva, aluna do 6º ano J, disse ter exercitado o raciocínio ao pensar nas respostas das questões. Ela aprovou a atividade. “Achei esse trabalho muito interessante. Eu li o livro (“12 Tarefas de Hércules”) e consegui responder às questões. Também gostei dos aplicativos que usamos. Espero que tenham mais atividades como essa”, afirmou.

SoletraDante

Em 29 de agosto, alunos do 6º ano do Ensino Fundamental do Colégio disputaram a final do

Júri simulado

Em outra atividade idealizada pelo Departamento de Língua



O SoletraDante 2014, torneio de soletração disputado por alunos do 6º ano, buscou estimular o estudo da ortografia das palavras



Para trabalhar o tema “argumentação” de uma forma diferente, alunos do 9º ano participaram de um júri simulado; a iniciativa partiu das professoras Katia Maria C. Villari e Sophia Visconti, de Língua Portuguesa

Portuguesa, as professoras Katia Maria C. Villari e Sophia Visconti procuraram abordar o tema “argumentação” de uma forma prática com o 9º ano do Ensino Fundamental. Assim, durante o mês de outubro, elas propuseram aos alunos a simulação de um tribunal de júri.

Para tanto, os alunos assistiram ao filme “O show de Truman” e nele se basearam para a realização do julgamento. O réu no caso foi Christof, o produtor executivo do reality show que acompanhava a vida de Truman desde seu nascimento. Um aluno atuou como Christof, enquanto outros estudantes foram incumbidos de representar, respectivamente, advogado, promotor, assistentes, testemunhas e jurados. As professoras ocuparam o papel de juiz. Contudo, as turmas A e D tiveram a oportunidade de contar com uma juíza de verdade, Renata Rached Catelli. Isso porque, além de ex-aluna do Dante, Renata, juíza criminal no Fórum da Barra Funda, é mãe da estudante Ana Carolina Rached Catelli, então aluna do 9º ano D. Na atividade, Renata inclusive utilizou sua toga de magistrada.

“Com esse projeto, procuramos desenvolver a argumentação dos alunos, fazer com que eles falem em público de forma adequada, formalmente, e saibam se dirigir a autoridades. Houve uma preparação em

sala, com a formulação de argumentos e de perguntas para as testemunhas”, explicou a professora Kátia. Também organizadora da atividade, a professora Sophia ficou feliz com a dedicação e o desempenho dos alunos. “Os estudantes já têm os argumentos dentro deles. Com essa atividade e sob nossa orientação, esses argumentos estão sendo despertados”, afirmou, destacando que as atividades tiveram sequência com o desenvolvimento de textos argumentativos em sala de aula.

Exposições e Videoclipe Italiano

Na área cultural, os alunos do 8º ano do Ensino Fundamental foram ao Centro Cultural Banco do Brasil para conferir a exposição “Ciclo – Criar com o que temos”. Os dantianos realizaram as visitas no decorrer de outubro e puderam conhecer, assim, o trabalho de artistas de diferentes gerações e nacionalidades. A atividade foi organizada pelo Departamento de Arte, coordenado pela professora Maria Beatriz Perotti, e teve como objetivo aliar o tema ali exposto aos assuntos estudados em sala de aula.

A ideia da exposição foi estabelecer uma espécie de ligação entre o momento fundador da arte contemporânea e a reinvenção desse tipo de operação nos dias de hoje. Na segunda década do século XX,

a vanguarda artística respondia pelo que se convencionou chamar de “dadaísmo”. O movimento foi deflagrado pelo artista francês Marcel Duchamp (1887-1968), que revolucionou o conceito de arte ao utilizar objetos do cotidiano deslocados de sua função usual – então conhecidos como *ready-made*. Entre os itens adaptados, por exemplo, está um urinol (mictório) de porcelana branco, exposto pela primeira vez em 1917 com o nome “Fonte”. Para ilustrar o percurso galgado pelas vanguardas estéticas, a exposição reuniu obras de 14 artistas.

Alguns meses antes, em agosto, os alunos do 9º ano foram à exposição “Mayas: revelação de um tempo sem fim”, na Oca (localizada no Parque do Ibirapuera). Os estudantes foram acompanhados e orientados pelos professores Nilda A. de Castro, José Marcelo de O. Bussab, Jackson Farias e Lucas Kodama, todos do Departamento de História, Filosofia e Sociologia. No 9º ano, os alunos estudam o tema América Pré-Colombiana. Entre as civilizações desse período, merecem destaque as três de maior evolução técnica: incas, maias e astecas. Por esse motivo, aproveitando a realização da exposição na Oca, o Departamento de História considerou oportuno levar os estudantes ao evento.

Uma monitora fez uma introdução e apresentou um panorama geral da exposição aos alunos.

Em seguida, os estudantes foram divididos em grupos – cada um comandado por um professor dantiano – para acompanharem os eixos temáticos da exposição. Vendo as peças representativas desses eixos temáticos, os alunos puderam constatar o alto nível técnico da arquitetura – exemplificado pelas cidades planejadas; o considerável apuro da arte escultórica; os aspectos da vida cotidiana; a íntima relação dos maias com as plantas e com os animais; a forte influência dos deuses no dia a dia dos maias e os sacrifícios realizados a estes; e os ritos funerários.



Na premiação do Concorso di Videoclip Italiano 2014, além de celebrar os autores dos melhores clipes, o Colégio promoveu um evento cheio de música, com apresentações de bandas formadas por alunos

Angela Angoretto, coordenadora do Departamento de Italiano.

A cerimônia de premiação foi realizada em 28 de novembro. Dez vídeos foram selecionados como finalistas por uma comissão de professores para concorrer às seguintes categorias: melhor figurino; fotografia; roteiro; edição; making of; melhor ator; melhor atriz; melhor clipe segundo o júri técnico; e melhor clipe segundo o júri popular.

A apresentação da cerimônia coube ao professor Danilo Yoneshige, do Departamento de Tecnologia Educacional, que teve a ajuda dos alunos Guilherme Porto e Maria Fernanda Lisboa (Gabriella Madeira Barretti, por sua vez, anunciou o prêmio de melhor making of). Durante a cerimônia, quando o vencedor de cada categoria era anunciado, exibia-se o respectivo videoclipe e os alunos subiam ao palco para receber seus prêmios e falar sobre o processo de produção do vídeo. Entre cada premiação, diversos alunos realizaram apresentações musicais. Nos momentos finais, o estudante Rafael Kadi chamou os professores do 9º ano ao palco para receberem uma homenagem. Por fim, mais apresentações musicais dos alunos fecharam a grande festa de premiação dos videoclipes. Para conferir os vencedores do Concorso di Videoclip Italiano 2014, acesse: <http://www.colegiodante.com.br/dante-premia-videoclipes-de-musicas-italianas/>.

Transição

O Colégio Dante Alighieri realizou, no decorrer de outubro, um trabalho especial para os alunos que passarão por uma grande transição na escola entre 2014 e 2015: irão do 5º para o 6º ano (passando do Ensino Fundamental I para o II) e do 9º ano para a 1ª série do Ensino Médio. Professores e orientadores educacionais se mobilizaram para apresentar a esses alunos um pouco dessa nova realidade.

Para isso, ofereceu-se uma série de atividades nas disciplinas

“Nas aulas, costumamos passar uma visão mais geral aos alunos sobre a cultura maia. Já na exposição, foi possível ver objetos, detalhes sobre esse povo. E nós tentamos encaixar esses detalhes no que foi visto em sala de aula”, afirmou o professor José Marcelo de O. Bussab.

Entretanto, mais do que apreciar arte, os alunos do 9º ano tiveram a chance de elaborar uma produção artística. No Concorso di Videoclip Italiano 2014, organizado pelo Departamento de Italiano do Colégio juntamente com o Departamento de Tecnologia Educacional, os dantianos criaram seus próprios clipes a partir de músicas italianas.

Divididos em grupos, eles escolheram uma música em italiano, a partir da qual desenvolveram um roteiro, atuaram e editaram um videoclipe (para tanto, tiveram algumas aulas de edição de vídeo na Sala de Robótica). Houve ainda um trabalho escrito feito em grupo, na sala de aula, pelo qual os alunos responderam a questões relativas às canções escolhidas.

“Com esse trabalho, que substitui a prova escrita, os estudantes praticam a língua italiana e desenvolvem habilidades relacionadas à tecnologia, além de socializarem-se, uma vez que todas as atividades são feitas em grupo”, explica a professora

conduzidas por professores com quem os estudantes se encontrarão em 2015 – até mesmo o horário do intervalo foi diferente. Os alunos que estão passando do 5º para o 6º ano, por exemplo, conheceram uma nova distribuição de aulas, com uma multiplicidade de horários e um quadro variado de professores.

Já para os alunos que estão chegando ao Ensino Médio, houve um grande debate sobre responsabilidades e autonomia, pois, além das diferenças na grade curricular, eles passam a utilizar tablets diariamente por meio do programa Dante Mobile. Por essa razão, alunos do Comitê Gestor Discente discutiram, no decorrer do ano, a elaboração de uma série de ações para aproximar os alunos do 9º ano à realidade com a qual viverão a partir de 2015.

A proposta dos dantianos foi oficializada em 7 de agosto em uma reunião com orientadores educacionais, assistentes de diretoria e professores do Departamento de Tecnologia Educacional. Nela, o grupo ponderou que orientações a alunos ainda no 9º ano podem facilitar a sua adaptação ao Ensino Médio.

Com isso, os próprios integrantes do Comitê se responsabilizaram, no circuito de apresentação do Ensino Médio, pelas atividades introdutórias em tecnologia e pelo encontro em que se falou das responsabilidades dos alunos nessa nova etapa. Dessa forma, os estudantes do 9º ano tiveram uma manhã cheia, com diversas atividades sob a coordenação dos professores com quem eles se encontrarão nos próximos anos.

Além de passarem parte do dia conhecendo e participando de práticas nos laboratórios de Física, Química e Biologia, os estudantes tiveram contato com outras disciplinas, como Língua Portuguesa, e ouviram professores ressaltando pontos considerados importantes para a vivência no Ensino Médio.

O trabalho, avaliado positivamente pelos alunos, foi preparado pelo Serviço

de Orientação Educacional, coordenado pela professora Elenice Ziziotti, com o suporte das orientadoras educacionais ligadas às faixas etárias dos estudantes. A orientadora Maria Aparecida Tebecherani participou das atividades e afirmou que o

circuito provocou, nos alunos, grande interesse pelo que virá em 2015. “Notamos certo encantamento por parte deles, que tiveram várias impressões sobre os próximos anos, inclusive um maior chamado à responsabilidade”, afirmou.



O Colégio realizou, no decorrer de outubro, uma série de atividades para os alunos que passam por uma grande transição na Escola entre 2014 e 2015: do 5º para o 6º ano (passando do Ensino Fundamental I para o II) e do 9º ano para a 1ª série do Ensino Médio

Ensino Médio

Na segunda parte de 2014, alunos do Ensino Médio fizeram atividades em parques e em faculdades, além de protagonizarem módulos e palestras



Orientados pela professora Jacqueline Lara Justo de Pinho, do Departamento de Língua Portuguesa, os alunos da 1ª série do Ensino Médio produziram radionovelas

Logo no início do segundo semestre, em agosto, uma atividade idealizada pela professora Jacqueline Lara Justo de Pinho, do Departamento de Língua Portuguesa do Colégio, proporcionou aos alunos da 1ª série do Ensino Médio o contato com uma forma de narrativa pouco comum na atualidade: a radionovela.

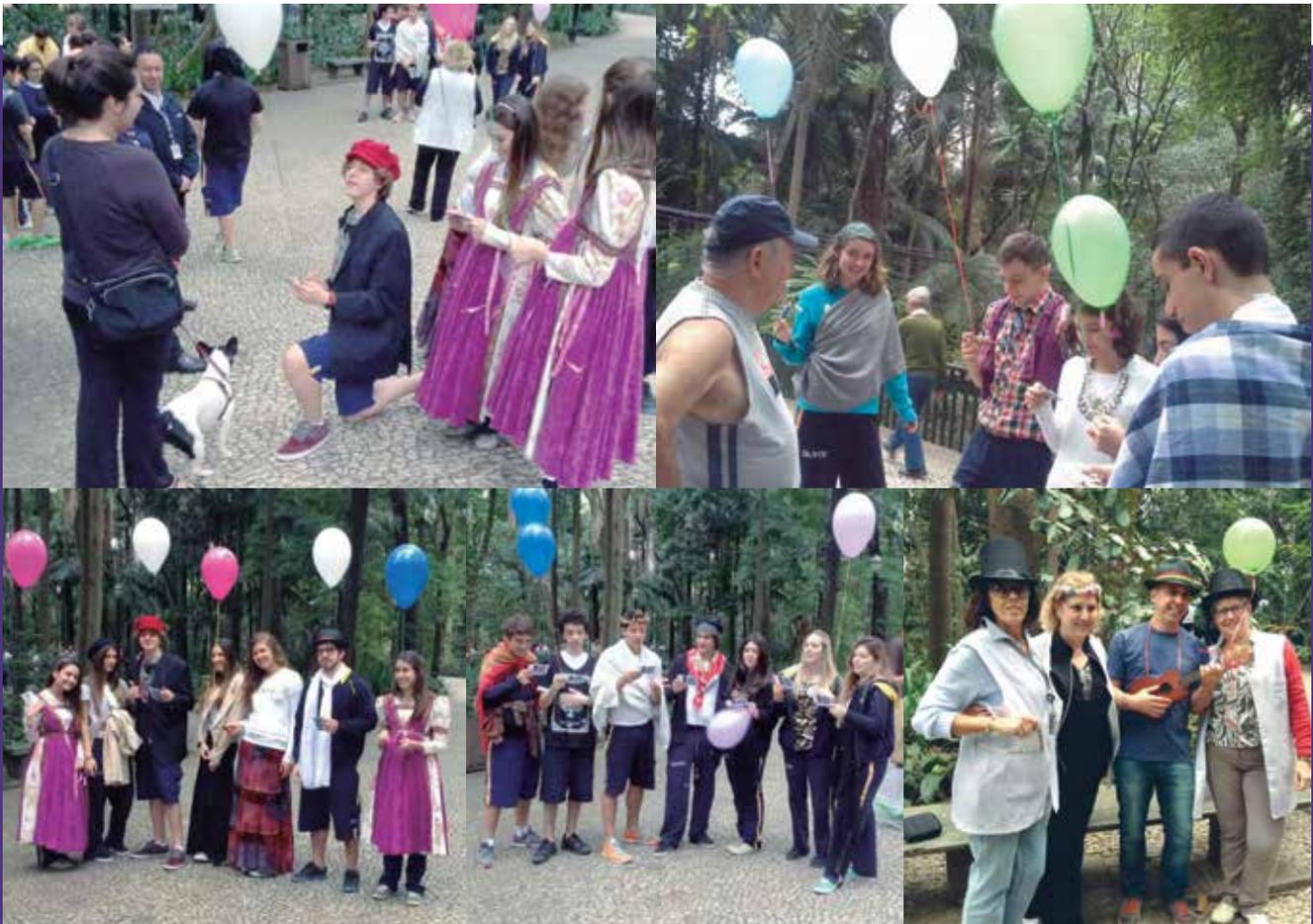
O objetivo de Jacqueline foi usar uma abordagem diferente para trabalhar com os alunos o livro "Teatro a vapor", que reúne várias peças de Artur de Azevedo. Professora de seis salas da 1ª série, ela formou três grupos por classe. Cada equipe deveria transformar [fazer a adaptação do texto] duas peças do livro em radionovelas de, aproximadamente, três minutos. Assim, contabilizaram-se 36 radionovelas no projeto, gravadas no estúdio da Rádio Dante.

Inicialmente, a professora Jacqueline utilizou o método de *flipped classroom*: ou seja, antes de realizarem as atividades, os alunos assistiram, em casa, a um vídeo produzido por Barbara Endo, do Departamento de Tecnologia Educacional, que mostrava como a novela é apresentada no rádio, focando principalmente elementos de sonoplastia e de entonação de voz. Em seguida, tiveram dois dias de ensaios em sala de aula. "Nesse projeto, os alunos trabalharam diversos gêneros de texto. Primeiro, fizeram a transposição do teatro para a novela. Depois, transformaram a novela em radionovela, situação em que tiveram que explorar os efeitos sonoros", explicou a Jacqueline.

Explorando o Parque Trianon

Já entre setembro e outubro, os alunos da 1ª série do Ensino Médio participaram de uma série de atividades interdisciplinares, no Parque Trianon, que envolveram o estudo do período do Barroco. Organizados pelos departamentos de Língua Portuguesa, Geografia, Arte e Tecnologia Educacional, os encontros, realizados várias vezes no decorrer dos dois meses, promoveram a observação do ambiente e a produção de conteúdo relacionado às diferentes disciplinas.

A primeira parte da atividade teve relação com estudos de Geografia. Os estudantes começaram observando criticamente o espaço, a fim de identificar os elementos presentes no parque, como árvores, ruelas, bancos, construções e fontes. Em



Alunos da 1ª série participaram, nos meses de setembro e outubro, de uma série de atividades interdisciplinares, no Parque Trianon, que envolveram o estudo do período do Barroco

seguida, aplicando os conceitos de cartografia e de escala vistos em sala de aula, mapearam a área e produziram um croqui como referência. Na segunda visita, os alunos conversaram com transeuntes para conhecer diferentes perspectivas sobre a importância do parque. A proposta era elaborar, com esses dados, um relatório a ser usado pela administração da área com o fim de aprimorar a experiência daqueles que por ali passam. O encontro seguinte envolveu a veia poética dos alunos, que, inspirados pela realidade do Trianon e pelo estudo do trabalho do poeta Gregório de Matos, foram divididos em duplas e convidados a criar poemas nos moldes da estética barroca.

A etapa posterior do projeto consistiu na criação de cenas com referências a questões sobre diversidade e padrões culturais. As ações englobaram desde a realização de um desenho tendo os próprios alunos como protagonistas até

a composição de uma fotografia com os estudantes nas mesmas posições das personagens do desenho, ao que se seguiu a mistura de desenho e fotografia para enriquecer, criativamente, o resultado da produção.

No encontro seguinte, os alunos reproduziram seus poemas em papel, para distribuí-los no fechamento da atividade. Na execução de todas essas ações, os alunos utilizaram os tablets do programa Dante Mobile em conjunto com quatro aplicativos: SketchBook Pro em Arte, Book Creator em Língua Portuguesa, Esri-ArcGIS e Penultimate em Geografia. A série de atividades se encerrou em 21 de outubro. No último encontro, os alunos, caracterizados como poetas árcades, realizaram o que se nomeou “Arroubo Poético”: no Trianon, ao abordarem seus frequentadores, eles declamavam as poesias produzidas e entregavam, junto a bexigas com gás hélio, uma cópia da produção textual e artística.

Também em outubro, os estudantes da 2ª série do Ensino Médio puderam visitar o Parque Trianon para realizar um trabalho de Biologia. Coordenada pelo professor Fernando Campos de Domenico, do Departamento de Ciências da Natureza e Biologia, a iniciativa se relacionou com conteúdos que serão estudados pelos alunos na 3ª série do Ensino Médio.

“O foco principal da atividade foi a ecologia e a relação dos organismos entre si e com o meio que os cercam. No entanto, para compreenderem quem são e como interagem esses organismos, os alunos precisaram utilizar os conhecimentos adquiridos ao longo de 2014”, explicou o professor Fernando.

No Parque Trianon, as turmas de alunos dividiram-se em grupos para coletar dados (temperatura do ar, som, luminosidade e umidade relativa do ambiente), que, posteriormente, foram colocados em uma planilha e analisados. Assim, os estudantes

fizeram relatórios abordando a riqueza das espécies, o número de organismos e os principais fatores abióticos (temperatura, luminosidade e som, por exemplo) constatados em suas investigações no parque. Em sala de aula, juntamente com os professores, os estudantes discutiram e analisaram esses relatórios para compararem as diferentes áreas do Trianon.

Atividades de Biotecnologia

Os alunos do programa Cientista Aprendiz que participam do Grupo de Biotecnologia Avançada no Colégio Dante Alighieri também realizaram atividades em parques durante o segundo semestre de 2014.

Em 16 de agosto, acompanhados pelos professores Nilce de Angelo e Fernando Domenico, eles foram ao Parque Ecológico do Tietê. O objetivo foi realizar um reconhecimento da área para uma eventual colaboração nos trabalhos de recuperação da biodiversidade do parque. “Nesta iniciativa, o Laboratório de Biotecnologia Avançada do Colégio forneceria as plantas de uma espécie de orquídea para ajudar na reestruturação da biodiversidade do local, que consiste em uma parte da Mata Atlântica extremamente degradada atualmente”, explicou a professora Nilce de Angelo.

As alunas Marina Adde Anuardo e Carolina Saraiva Rector, por sua vez, foram ao Parque Ecológico do Tietê e ao Parque do Ibirapuera para aprimorar o projeto de pré-iniciação científica que desenvolveram ao longo do ano no Laboratório de Biotecnologia Avançada.

Acompanhadas pelos orientadores do projeto, professores Nilce de Angelo e Fernando Domenico, as então estudantes da 2ª série do Ensino Médio foram ao Parque Ecológico do Tietê em setembro. No local, fizeram a escolha dos forófitos que receberiam as plantas jovens de *Catasetum fimbriatum* (orquídeas) produzidas no Laboratório de Biotecnologia do

Colégio pela técnica de clonagem por estiolamento.

Já em outubro, Carolina e Marina, juntamente com as professoras Nilce e Maria Teresa Ventura de Almeida, visitaram o Parque do Ibirapuera, onde implantaram orquídeas em espécies vegetais presentes no local. Com a colaboração de funcionários do parque, essas plantas foram colocadas nas árvores tanto da rua que dá acesso ao Pavilhão Japonês quanto daquela com uma escada para a travessia do lago. Vale ressaltar que o trabalho de Marina e Carolina vem apresentando bons resultados. Tanto que obteve o credenciamento para a Mostratec 2014 (Mostra Brasileira de Ciência e Tecnologia e Mostra Internacional de Ciência e Tecnologia) e para a MOP 2014 (Mostra Paulista de Ciências e Engenharia).

No fim do ano, as atividades do Laboratório de Biotecnologia

Avançada tiveram destaque na despedida dos alunos da 3ª série do Ensino Médio. Em 27 de novembro, em meio a um clima de euforia, os formandos inseriram orquídeas envoltas em fibra de coco nas árvores localizadas no pátio central do Dante.

Antes, os alunos da 3ª série do Ensino Médio assistiram a uma apresentação elaborada pela profª. Maria Teresa a respeito dos trabalhos desenvolvidos no Laboratório de Biotecnologia do Colégio, dando-lhes uma noção do processo de produção das orquídeas, que são clonadas dentro da Escola. Em seguida, um representante de cada classe da 3ª série do Ensino Médio inseriu orquídeas da espécie *Catasetum fimbriatum* – produzidas por alunos da 1ª e da 2ª série do Ensino Médio no Laboratório de Biotecnologia Avançada – envoltas em fibra de coco nas seguintes árvores localizadas no pátio central do Dante: Jacarandá



Atividades de Biotecnologia: alunos visitaram o Parque Ecológico do Tietê e fizeram projetos no Parque do Ibirapuera; formandos inseriram orquídeas envoltas em fibra de coco nas árvores localizadas no pátio central do Dante (foto canto inferior direito)

Mimoso, Flamboyant, Palmeira e Magnólia.

A professora Maria Teresa destacou que alguns dos alunos que se formaram em 2014 participaram anteriormente (quando estavam na 1ª e na 2ª série do Ensino Médio) das atividades do Laboratório de Biotecnologia Avançada.

Palestra sobre TPM

Em outra atividade envolvendo o programa Cientista Aprendiz, as estudantes da 1ª e da 2ª série do Ensino Médio do Colégio e da ONG Acorde puderam assistir, em 15 de setembro, à palestra “Ciclo Menstrual e TPM”, proferida pelo dr. Eliezer Berenstein, ginecologista e feminólogo. O evento integrou o projeto de pré-iniciação científica “TPM: Tempo para mudanças III”, que a aluna Ana Carolina Paixão de Queiroz desenvolve no Cientista Aprendiz sob a orientação da professora Sandra Tonidandel. O trabalho pretende investigar a forma pela qual a TPM interfere na vida das adolescentes, além de tentar ajudar essas meninas a lidar melhor com o próprio corpo por meio do incentivo ao autoconhecimento e à conscientização.

Na atividade, Ana Carolina explicou o funcionamento do projeto, destacando que

Tensão Pré-Menstrual (TPM) é o nome mais popular para Síndrome Pré-Menstrual (SPM). A professora Maria Beatriz Perotti, coordenadora do Departamento de Arte, também deu seu depoimento, contando como a Arteterapia contribui no trabalho. As alunas que aceitaram colaborar com a pesquisa realizaram trabalhos de arte e preencheram um diário com seus pensamentos e sentimentos, expressos de múltiplas formas (pinturas, colagens etc). Já o dr. Eliezer Berenstein, em sua explanação, explicou o ciclo de hormônios da mulher (estrogênio, androgênio e progesterona). Ele também abordou os tipos de SPM e destacou a importância do diagnóstico por meio do uso de um questionário de sintomas. Por fim, o médico ainda tirou as dúvidas das garotas da plateia.

Alunos ministram módulos de Física

Ao longo do segundo semestre de 2014, o Departamento de Física do Colégio Dante Alighieri procurou estimular o protagonismo estudantil. Dessa forma, sob a supervisão da professora Cristiane Tavolaro, alunos do projeto Conecta ministraram módulos da disciplina nos meses de agosto, setembro, outubro e novembro – respectivamente,

“Ondas para quê?”, “Teoria da Relatividade”, “Física Moderna 1” e “Física Moderna 2”. As aulas foram dadas para estudantes do Ensino Médio.

No projeto Conecta, criado pelo Departamento de Física, os alunos são convidados a se tornarem assistentes em algumas atividades da disciplina, atuando, por exemplo, em plantões de dúvidas – como monitores – e nos módulos.

Assim, a professora Cristiane reuniu-se com os alunos para um estudo intensivo sobre os temas. Os estudantes leram livros, assistiram a vídeos e utilizaram simuladores. A partir desse conhecimento adquirido, eles prepararam e ministraram os módulos, sempre contando com a supervisão da professora Cristiane.

Em 15 de agosto, Paulo Abrusio da Cunha (da 2ª série do Ensino Médio), Arthur Prado De Fazio e Bruno do Rosario Petrucci (ambos da 3ª série do Ensino Médio) apresentaram vídeos (em simuladores virtuais) de fenômenos relacionados a ondas e propuseram aos outros alunos que realizassem experimentos para visualizar o conteúdo na prática. Cabe destacar que, na atividade, foram utilizados pela primeira vez equipamentos (cordas vibrantes e tubos sonoros) recém-adquiridos pelo Departamento de Física.

Em 30 de setembro, Bruno do Rosario Petrucci (da 3ª série), Marco Antonio M. Evangelista, Sylvio Canton Rinaldi e Victor Ramos de Oliveira (todos da 2ª série) trataram da Teoria da Relatividade. Em 24 de outubro, os mesmos alunos (com exceção de Marco Antonio M. Evangelista) falaram sobre a natureza da luz no módulo “Física Moderna 1”. Já em 7 de novembro, em “Física Moderna 2”, abordou-se o tema mecânica quântica.

Além dos módulos proferidos por alunos, o Departamento de Física proporcionou outras atividades extras aos estudantes – principalmente com foco nos vestibulares. Em 12 de agosto, foram retomadas as aulas do



Estudantes da 1ª e da 2ª série do Ensino Médio e da ONG Acorde assistiram à palestra “Ciclo Menstrual e TPM”, proferida pelo dr. Eliezer Berenstein. O evento integrou o projeto de pré-iniciação científica “TPM: Tempo para mudanças III”, que a aluna Ana Carolina Paixão de Queiroz desenvolve no Cientista Aprendiz sob a orientação da professora Sandra Tonidandel



Alunos do Ensino Médio ministraram e assistiram a módulos de Física durante o segundo semestre de 2014

projeto “Física Avançada”. A iniciativa, cujo tópico inicial havia sido ministrado no primeiro semestre de 2014, destinou-se a alunos da 3ª série do Ensino Médio que queriam se aprofundar em Física, uma vez que prestariam vestibular para cursos que exigem conhecimentos mais complexos da disciplina. De 22 de abril a 3 de junho, o professor James Ryo Kobayashi ministrou as aulas do tópico Mecânica (intituladas “Física e movimento”, “Física e movimento II” e “Física eletrizante”). Já de 12 de agosto a 2 de setembro, os alunos participaram dos encontros sobre Termologia e Termodinâmica.

O professor Joaquim Carlos de Arruda Júnior também ministrou atividades voltadas para os vestibulares. Nos meses de agosto e setembro, ele conduziu as aulas do módulo “Lançamento oblíquo”, trabalhando conceitos por meio de demonstrações e experimentações, além de propor e resolver exercícios. Seguindo esses mesmos moldes, o professor Joaquim proferiu o módulo “Óptica Geométrica” em setembro. “O objetivo desses módulos para a 3ª série é, ao mesmo tempo, resgatar os conteúdos já vistos e aprofundá-los de olho nas provas do vestibular”, explicou.

Por fim, a professora Cristiane

Tavolaro comandou o módulo “Acústica”, em 12 de setembro, para alunos do Ensino Médio. A atividade consistiu na realização de experimentos qualitativos para mostrar aos estudantes os mecanismos da audição e da fala.

Geopolítica

O Departamento de Geografia também realizou módulos no segundo semestre. Em agosto e setembro, foram ministradas aulas para abordar importantes conflitos geopolíticos que ocorrem na atualidade. Coube ao professor Marcelo Spinola da Silva comandar as atividades voltadas para a 3ª série do Ensino Médio.

Em 26 de agosto, o professor ministrou o módulo “A longa história do conflito árabe-israelense”. Na ocasião, Marcelo traçou um histórico do conflito, chegando aos confrontos mais recentes na Faixa de Gaza. “Procurei observar um histórico, sempre pensando nas questões que podem aparecer no vestibular”, afirmou Marcelo Spinola.

Em 2 de setembro foi realizado o módulo “Guerras, revoluções, tensões: os principais conflitos no mundo em 2014”. Na ocasião, o professor Marcelo abordou áreas de tensão como Líbano, Irã, Iraque e Síria (destacando a atuação do grupo radical Estado Islâmico nesses dois últimos locais), Caxemira (Índia x China e Índia x Paquistão), a Ásia Oriental (Taiwan x China), Coreias (Coreia do Norte x Coreia do Sul), Sudão (disputa de recursos naturais e conflitos religiosos entre Sudão e Sudão do Sul), República Democrática do Congo (conflitos civis), Ucrânia (protestos internos e conflito com a Rússia) e Nigéria (sede do grupo extremista Boko Haram).

A última parte do módulo foi toda dedicada ao atual surto de ebola que ocorre, principalmente, no continente africano – mais precisamente em países da África Ocidental, como Serra Leoa, Libéria e Guiné. Após uma introdução ao assunto feita por Marcelo Spinola, ressaltando



O professor Marcelo Spinola da Silva, do Departamento de Geografia, ministrou dois módulos para a 3ª série abordando importantes conflitos geopolíticos que ocorrem na atualidade

a questão geográfica da região onde se dá a maior incidência da doença, a professora Paula Reis, de Biologia, falou aos alunos. “Enquanto o ebola estava restrito à África, ninguém da indústria farmacêutica estava muito preocupado em encontrar soluções para a doença. Contudo, agora, o ebola passou a ser um temor mundial”, apontou a professora Paula, destacando a importância de os alunos buscarem informações confiáveis sobre a doença e não acreditarem em boatos espalhados na internet. Em seguida, ela explicou a estrutura do ebola (um vírus de RNA), as formas de transmissão (por meio de contato com secreção mucosa) e os sintomas (febre, coriza, fraqueza muscular, dor de cabeça e garganta). Por fim, ela falou a respeito do desenvolvimento da vacina ZMapp. A parceria entre os departamentos de Geografia e de Ciências da Natureza e Biologia para abordar o ebola com os alunos se repetiu em 3 de setembro, quando os dantianos assistiram ao filme “Contágio” e conversaram sobre a doença com o dr. Nilton Cavalcante, médico do Instituto de Infectologia Emílio Ribas, que atua há mais de 30 anos na área.

Eleições

A pedido dos alunos da 2ª série do Ensino Médio do Colégio, professores dos departamentos de Geografia e História, Sociologia e Filosofia elaboraram e ministraram o módulo “O poder do voto”. À época, com a proximidade das eleições de 2014, o evento teve a intenção de, como destacou a professora de História Jacqueline Lourenço, “falar de política, e não de políticos em particular”. Além de Jacqueline, colaboraram no módulo os professores Felipe Trafani (Sociologia), Márcia Regina Saltini e Adilson Sismoto (Geografia), Nilda Castro (História) e Geraldo Gomes Brandão (do Departamento de Língua Portuguesa). No módulo, abordaram-se os significados da palavra cidadania,

os três Poderes (Executivo, Legislativo e Judiciário), as esferas de poder (Federal, Estadual e Municipal), busca de informações sobre candidatos e partidos, alianças políticas e a crise de representatividade que muitos apontam como um dos principais elementos causadores das chamadas Jornadas de Junho de 2013. A parte final do módulo foi reservada para que os alunos fizessem perguntas aos professores e considerações sobre os temas discutidos.

Memorial da Resistência e Era Vargas

O Departamento de História, Filosofia e Sociologia levou alunos da 3ª série do Ensino Médio do Colégio para visitar o Memorial da Resistência de São Paulo, na Praça da Luz, em 16 de setembro. A atividade fez parte do módulo “Ditadura e tortura”, que tratou da ditadura militar instalada no Brasil de 1964 a 1985 e se estendeu sobre as práticas desumanas então aplicadas aos opositores do regime. Antes de partirem para o Memorial, os alunos se reuniram com professores do Departamento no auditório Raul Guglielmo Falzoni para uma introdução sobre o assunto do módulo. Os docentes questionaram quais estudantes eram favoráveis à tortura em determinadas situações. Em seguida, apresentaram um trecho da minissérie “Queridos Amigos”, exibida pela TV Globo em 2008, em que a mãe de uma vítima da ditadura militar desabafa diante do homem que torturou e violentou sua filha. Os professores também leram uma descrição de um episódio de tortura apresentada no livro “Brasil nunca mais”. Diante da reação de perplexidade dos alunos com os relatos, o professor Jackson Ferguson Costa de Farias afirmou que a tortura nunca, em nenhuma situação, pode ser admissível. O professor Lucas Kodama completou o pensamento. “Instituir a tortura como política de Estado terceiriza a crueldade. Desumaniza, nos

impede de enxergar o humano no outro”, afirmou. Depois da introdução, os alunos seguiram para o Memorial, onde tiveram acesso a documentos, fotos, imagens e depoimentos de presos políticos, bem como visitaram as celas, tendo uma ideia das atrocidades e violações dos direitos humanos cometidas durante o regime ditatorial militar (1964-1985).

Em 6 de outubro, Lucas Kodama e Jackson Farias, professores de História, comandaram um módulo sobre os governos de Getúlio Vargas. Em 2014, completaram-se 60 anos do suicídio do político. Lucas abordou o período que abrange os antecedentes da revolução de 1930 até o golpe dado por Vargas instaurando o Estado Novo. Jackson, por sua vez, tratou do Estado Novo, passando pela saída e pela volta do político ao posto de presidente e culminando no suicídio, em 23 de agosto de 1954. Após ouvirem os relatos e as explicações dos professores, os alunos puderam fazer perguntas e observações na parte final do evento.

Olimpíada de Filosofia e curso de Sociologia

No segundo semestre de 2014, alguns alunos do Ensino Médio do Dante tiveram a oportunidade de ir até faculdades para participar de atividades relacionadas à Filosofia e à Sociologia. Em 27 de setembro, oito estudantes participaram, na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), da quarta edição da Olimpíada de Filosofia do Estado de São Paulo. Eles foram orientados pelos professores Felipe Trafani e Ian Bastos, integrantes do Departamento de História, Filosofia e Sociologia, coordenado pelo professor Carlos Diago.

O evento, organizado por professores e especialistas de diversas instituições, ofereceu, mais que uma competição, um encontro para a reflexão. Por exemplo: em vez de os alunos participarem de atividades classificatórias e eliminatórias,



Na Fundação Escola de Sociologia e Política, alunos do Ensino Médio do Dante participaram do curso “Lideranças Paulistas”, que oferece aos participantes uma contextualização básica da formação no campo das Ciências Sociais e Humanas com o propósito de compartilhar conhecimentos humanistas

eles são incentivados a confeccionar peças com diversos recursos – como poesia, pintura, fotografia, vídeo ou música –, com o propósito de colaborar com as indagações no encontro. Em 2014, o tema foi “Qual é o caminho para a reconstrução de nós mesmos?”. Após a elaboração e apresentação dos trabalhos artístico-filosóficos, os participantes seguem para a próxima etapa: os debates. Dedicado assim ao compartilhamento de ideias sobre o tema proposto, o encontro tem, como referência para a discussão, o próprio material produzido previamente pelos alunos.

Os alunos do Dante inscritos na atividade foram: Vitória Saraiva de Souza Gomes (2º I), Vitor Hugo Alves Aguiar (2º I), Luís Augusto Damasceno (2º H), Luiza Chara Marques Luiz (2º H), Maria Victória Costa Barbin (2º H), Felipe Bernardes Silva (2º H),

Enrico Rossini (2º H) e Yasmine Nathalie Mafulde (3º C).

Já na segunda semana de outubro, alunos do Ensino Médio do Dante participaram de um curso especial oferecido pela Fundação Escola de Sociologia e Política, instituição fundada em 1934 e dedicada ao estudo das Ciências Sociais. Nomeado “Lideranças Paulistas”, o programa oferece aos participantes uma contextualização básica da formação no campo das Ciências Sociais e Humanas com o propósito de compartilhar conhecimentos humanistas. O curso busca despertar o interesse em torno de questões de ordem social e política, fazendo os estudantes verem a importância da formação de líderes na área. Não só alunos do Dante, como também de outras instituições, compuseram o quadro de participantes do evento.

O responsável pela atividade

foi o coordenador do curso de graduação em Sociologia da FESPSP, professor Rafael de Paula Araújo, que conduziu a aula introdutória. Nos dias seguintes, os alunos tiveram contato com informações mais específicas sobre disciplinas tais como Ciência Política, Sociologia e Antropologia.

Oficinas de Engenharia

Além de Filosofia e de Sociologia, os alunos do Ensino Médio do Dante também puderam participar de uma atividade externa na área de Exatas. Em 20 de setembro, 80 alunos da 1ª e da 2ª série do Ensino Médio visitaram a mostra Mauá Hands On, no Instituto Mauá de Tecnologia, em São Caetano do Sul. No evento – que buscou apresentar os cursos universitários da Mauá aos estudantes –, os dantianos participaram de oficinas de engenharia, principalmente das de Engenharia Química e de Engenharia de Alimentos (eles receberam informações sobre os cursos e fizeram atividades práticas).

As professoras Sueli de Oliveira, Claudia Tuoni, Márcia Barreiros e Margarida da Costa, todas do Departamento de Química, acompanharam a visita.

Para a professora Clemance Maria Alves dos Santos, coordenadora do Departamento de Química, a visita à Mauá Hands On foi uma forma de despertar o interesse dos alunos pelas ciências. “Muitos estudantes que não sabiam direito o que um engenheiro faz puderam ter uma noção na Mauá”, explicou.

Encontros para reflexão pessoal

No decorrer de setembro e outubro, o Dante organizou o projeto “Olhar em perspectiva”, destinado a promover, com alunos da 1ª e 2ª série do Ensino Médio, reflexões a respeito dos caminhos que eles podem percorrer futuramente. A ideia do projeto foi ajudá-los a construir um repertório de informações que possa orientá-los em suas escolhas, especialmente nas relacionadas a projetos futuros

de formação. Os alunos foram divididos em dois grupos mistos e participaram de seis encontros. As responsáveis por coordenar o projeto foram as orientadoras educacionais Claudia Meletti e Cidinha Tebecherani, com o suporte da coordenadora do Serviço de Orientação Educacional, professora Elenice Ziziotti. Em meio a diversas ações lúdicas, envolvendo escrita, poesia, músicas, vídeo e trechos de filmes, os participantes debateram aspectos relevantes da vida. Falaram, por exemplo, em planejamento – constatando que não é tão fácil haver organização para obter conquistas – e também refletiram sobre seus estilos de vida.

“Os alunos avaliaram muito bem as atividades, argumentando que os encontros os ajudaram a abrir a cabeça. Viram a importância de entendermos como organizamos o nosso tempo. E, conversando em grupo, eles sentiram que não estavam sozinhos em suas angústias”, afirmou a orientadora Cidinha. Claudia Meletti também ficou satisfeita com o resultado do projeto. “A proposta era mostrar aos alunos como eles mesmos se viam, como imaginavam seus estilos de vida, e ajudá-los a pensar no futuro. Pensando na orientação profissional, sempre lembramos que a decisão é sempre deles, e não nossa”, disse. O projeto deve ter a sua segunda edição realizada em 2015, tanto com turmas novas quanto com grupos formados pelos participantes de 2014.

Despedida

O Colégio promoveu, em 5 de novembro, o tradicional encontro dos alunos do Jardim com os estudantes da 3ª série do Ensino Médio. No evento, os formandos são homenageados pelos pequenos, que entregam uma fita com a inscrição “Dante” aos mais velhos e cantam uma música que, ao mesmo tempo, fala de despedida e deseja boa sorte.

O encontro deste ano foi especial pelo fato de os formandos de 2014 terem composto a primeira



Em 5 de novembro, os alunos do Jardim homenagearam os formandos da 3ª série do Ensino Médio de 2014 cantando uma música e entregando uma fita com a inscrição “Dante”

turma do Jardim a homenagear os alunos da 3ª série do Ensino Médio, em 2000. “Houve o fechamento do ciclo pela primeira vez”, afirmou a professora Elenice Ziziotti, coordenadora do Serviço de Orientação Educacional.

Em 13 de dezembro, o Colégio sediou a missa de ação de graças pelos formandos da 3ª série do Ensino Médio de 2014. O padre José Roberto de Abreu Mattos, da Paróquia Santa Joana D’Arc, conduziu a celebração no ginásio Tulio Nelson Canale, que contou com a presença dos familiares dos estudantes.

Durante a cerimônia, o padre Beto ressaltou a importância de os jovens agradecerem aos pais, professores e outros funcionários do Colégio pela etapa concluída,

pedindo uma salva de palmas para cada uma dessas pessoas. Ele também deu outros conselhos. “Revistam-se na caridade, na humildade e no amor, e vocês serão felizes. Coloquem-se sempre nas mãos de Deus e vocês nunca se sentirão sozinhos”. O padre ainda fez questão de lembrar antigos gestores do Colégio, dirigindo preces aos ex-presidentes dr. Marco Formicola e dr. José de Oliveira Messina, ambos falecidos em 2014. Por fim, uma solista executou a canção “Coração de Estudante”. Encerrada a missa, os presentes foram convidados a participar de um coquetel no pátio central do Colégio.

Finalizando os rituais de despedida dos formandos, as



Discurso dos paraninfos Jackson Farias (foto) e Paula Reis foi um dos momentos de emoção das cerimônias de colação de grau da 3ª série do Ensino Médio

noites de 17 e 18 de dezembro foram reservadas para as cerimônias de colação de grau dos alunos da 3ª série do Ensino Médio de 2014. No primeiro dia, a celebração compreendeu as salas A, B, C e D, enquanto, no dia seguinte, a festa deu-se para estudantes das classes E, F, G, H e I.

Com a presença do presidente do Colégio, dr. José Luiz Farina, e da diretora-geral pedagógica, profª. Silvana Leporace, os formandos homenagearam os seguintes professores: Helena Sanches Russano Alemany, Renato da Silva Corrêa Filho, Sérgio Barbosa de Souza, Rita Maria de Magalhães Marques, Lauro Ivan Tangerino, Lucas Kodama Seco, Marco Vinicius Portella, Marcos Paulo Gerônimo, Maria Cleire Cordeiro, Paula Reis Galvão Rosa, Renato Aloisio Laurato, Renato Melhem Dalla.

No início da cerimônia, houve uma homenagem ao ex-presidente José de Oliveira Messina, falecido em 3 de dezembro, e por cuja memória se promoveu um momento de silêncio. Com a foto do homenageado exibida em um telão, o mestre de cerimônias também elencou alguns dos feitos da gestão de Messina, como melhorias na acessibilidade dos prédios do Dante, aumento do número de alunos e de salas, os programas Dante High School e Currículo Italiano – este terá início em 2015 – e o apoio a novas tecnologias. Em 18 de dezembro, José de Lorenzo Messina, conselheiro da Escola e filho do ex-presidente, também discursou.

Ex-aluna do Colégio, doutora em Química pela USP e reitora da Universidade Presbiteriana Mackenzie de 1985 a 1997, Aurora Catharina Giora Albanese foi a patrona dos formandos.

Na primeira noite de festa, o professor de História Jackson Farias foi o paraninfo, e Rafaella Lavacchini Faedo, João Victor Bardauil e Fernando Freire Lula de Souza, os oradores. As salas celebradas no dia 18 tiveram a professora de Biologia Paula Reis como paraninfa e os alunos Rafael

Moraes Bonsanti, Julia Moreira do Val, Igor Rodrigues Valdisi da Silva e Catarina Cerqueira Elia como oradores.

Três estudantes ainda ganharam menções honrosas por seus desempenhos escolares na 3ª série do Ensino Médio. Fernando Freire Lula de Souza, da 3ª série D, recebeu seu certificado de melhor aluno em 17 de dezembro, mesma data em que Iago Oliveira Ferradans, da 3ª série C, foi anunciado como terceiro colocado. No dia seguinte, Giuliano Melaragno Lodi, da 3ª série I, pôde comemorar a segunda posição.

Na parte final do evento, os presentes assistiram a um vídeo com imagens dos estudantes ao longo da 3ª série do Ensino Médio e depoimentos de professores e funcionários. Na noite de 17 de dezembro, os formandos Yasmin Mafoud (voz) e Arthur Andrade (piano) ainda fizeram uma apresentação da música “Oh, Darling”, dos Beatles.

High School

O segundo semestre dos alunos do programa Dante High School foi marcado pelo tema empreendedorismo. O empresário gaúcho Guilherme Reischl, sócio do grupo Victoria (holding que abriga, entre outras empresas, a Egali Intercâmbio), esteve no Colégio em 6 de agosto para ministrar uma palestra sobre o assunto. O público-alvo foi formado por alunos do último ano do Dante High School (matriculados na 2ª série do Ensino Médio), que, como trabalho da disciplina BUSIM (Business Information Management System), tiveram que planejar e simular a criação de uma empresa inovadora, que atuasse em um novo mercado. Guilherme contou sua trajetória pessoal e de suas empresas, destacando os diferenciais que ele desenvolveu para ter sucesso. Por fim, o palestrante tirou dúvidas dos alunos e deixou mais algumas dicas para o trabalho que os estudantes do High School iriam desenvolver. “A atitude é que faz a diferença. Um empreendedor

pode fazer qualquer faculdade. Mas o que ele tem mesmo que ter é o espírito empreendedor, ter a inquietação para inovar”, disse.

Depois de vários encontros e avaliações relacionados ao tema empreendedorismo, seis grupos se classificaram para a última atividade, o desafio que se nomeou “Dante in Company”. Realizado em 18 de outubro, mesmo dia do Dante Digital, o encontro foi organizado pelos professores Robert Garner (do High School) e Pâmela Viviam Zuccari Silva (de Tecnologia Educacional).

A proposta consistiu na simulação, pelas equipes, de um desafio para elaborar um projeto destinado à arrecadação de fundos para uma causa social. As exposições e debates foram feitos integralmente em inglês. A ONG Acorde, com a qual o Dante realiza diversas atividades, foi a instituição escolhida como destinatária da arrecadação. Apesar de os alunos terem feito, anteriormente, uma visita à sede da organização em Embu das Artes, os grupos só foram informados no momento da competição que a Acorde havia sido definida como o foco do desafio final.

Para todos conhecerem melhor o trabalho da Acorde, a diretora da entidade, Joana Lee Ribeiro Mortari, foi convidada a apresentá-la formalmente aos alunos e aos convidados, além de proceder à avaliação dos projetos. Outros dois convidados também analisaram os projetos apresentados: Jair Pianucci, diretor de RH da Brasil Insurance, e o ex-aluno do Dante High School Cesar Shimura, que agora cursa Administração na Fundação Getúlio Vargas. Os professores do Dante High School foram igualmente convidados a avaliar os projetos.

Os alunos tiveram exatamente uma hora para desenvolver o projeto, que não poderia ser criado tão superficialmente. No detalhamento do evento, eles deveriam elucidar diversas dúvidas, básicas ou complexas: a



Alunos do Dante High School participaram do desafio “Dante in Company”, em que simularam a elaboração de um projeto destinado à arrecadação de fundos para uma causa social

data, a duração, a localização, o número de pessoas necessárias para a plena realização, os materiais necessários, as tecnologias a serem usadas, as estratégias de publicidade do evento, os recursos a serem gastos (em uma planilha feita no Excel) e a clara definição dos objetivos da proposta. Depois de elaborada a ideia, cada grupo teve cinco minutos para apresentá-la. As grandes vencedoras foram as alunas Gabriela Takase e Helena Niero, da 2ª A. A ideia delas baseou-se na venda de CDs com canções compostas pelas próprias crianças da Acorde. Os alunos Mauro del Grande, Fabiano Belloube, Antonio Lino e Arthur Buscarioli, da 2ª D, levaram o prêmio de solução mais criativa. Eles propuseram um show beneficente, que só seria realizado se a arrecadação mínima fosse bem-sucedida, e aproveitaram a campanha do “desafio do balde de gelo” (criada para conscientização sobre a esclerose lateral amiotrófica [ELA]) para oferecer um desafio semelhante, mas com os desafiados chupando limões.

Ao longo do semestre, o Dante High School também trouxe especialistas para falar a pais e alunos sobre estudos no exterior. Na noite de 12 de agosto, representantes da

empresa FK Partners, especialista na preparação de alunos que pretendem estudar nos Estados Unidos, falaram das vantagens de prosseguir os estudos naquele país. Depois de conhecerem o processo de admissão nas universidades estadunidenses (“applications”), os alunos foram orientados a começar a se preparar para a candidatura com antecedência de dois anos a 18 meses, no mínimo. A sugestão foi dada pelo fato de a seleção naquele país usar como critério fatores como o histórico familiar e social – incluídas aí as atividades extracurriculares dos candidatos, do que é exemplo o trabalho voluntário. Esclarecendo diversas dúvidas dos dantianos, a professora Rossella Beer, coordenadora do Dante High School, aproveitou a oportunidade para lembrá-los de que o Colégio é, desde 2011, um dos polos de realização dos testes SAT e TOEFL. Para obterem mais informações sobre o processo, os interessados podem entrar em contato com o programa Dante High School, pelo telefone 3179-4400, ramal 4266.

Em 16 de setembro, Simon Nascimento, representante da Universidade de Chicago no Brasil, conversou com alunos e familiares a respeito da vida acadêmica nos Estados Unidos. O

brasileiro, agora responsável pela análise e admissão de estudantes internacionais provindos da América Latina e da África, esclareceu, em uma conversa informal, diversas dúvidas sobre o processo de ingresso em instituições nos Estados Unidos. O encontro foi destinado a alunos do 9º ano do Ensino Fundamental à 3ª série do Ensino Médio.

O ex-aluno do Dante Eduardo Rubini, que começou a estudar na Universidade de Chicago no segundo semestre de 2013 e estava então no Brasil de férias, também participou da conversa. Aprovado da mesma forma em instituições brasileiras, como a USP e o Insper, ele explicou que, antes de embarcar para os Estados Unidos, experimentou o ensino superior brasileiro para fazer comparações. “No Brasil, o foco na aula presencial é muito grande. Nos Estados Unidos, os alunos dificilmente passam mais de três horas na sala, salvo exceções. A aula é realizada para que os alunos tirem dúvidas ou exponham um trabalho. Fora da sala, investimos entre seis e oito horas, em média, em trabalhos educacionais”, disse.

Outra ex-aluna do High School que agora estudará no exterior é Deborah Laís Abib. Em 19 de novembro, ela visitou o Dante para trazer uma ótima notícia:



foi aprovada no curso de Administração da Santa Monica College, faculdade comunitária localizada nos Estados Unidos. Segundo a estudante, as aulas feitas no Dante High School foram fundamentais para sua aprovação na Santa Monica College. “O Dante High School ajudou a melhorar minha desenvoltura e meu inglês graças às aulas de Speech (análise retórica de discursos e práticas de oratória). Além disso, eu adorava as aulas de Government (estudo da estrutura governamental dos EUA) e Economics (princípios da Economia). Tudo isso me proporcionou um repertório importante para argumentação. Sou muito grata ao Dante High School”, afirmou.

O Colégio também se preocupou em falar sobre seu próprio programa de High School, em 16 de outubro, com alunos do 8º ano do Ensino Fundamental e respectivos pais. A coordenadora do curso, professora Rossella Beer, se encarregou de apresentar as ações feitas com os alunos nos últimos anos e de elucidar as dúvidas.

Para contextualizar o trabalho realizado em sala de aula, todos assistiram à exibição de dois discursos elaborados e proferidos por alunos no primeiro ano de curso. Denominado “My professional dream”, esse é o primeiro grande exercício dos estudantes no Dante High School:

cada aluno fala, em poucos minutos, do futuro profissional e social que almeja. A professora Rossella destacou que os alunos saem do High School com uma formação dupla do Ensino Médio. Na noite de 11 de dezembro, realizou-se a colação de grau da quarta turma do Dante High School. A cerimônia foi repleta de discursos com congratulações aos alunos formandos, que saíram com dupla certificação do Ensino Médio (no currículo nacional e no americano). Os locutores também homenagearam o ex-presidente dr. José de Oliveira Messina, que faleceu em 3 de dezembro; entre as realizações do Colégio no decorrer de seu mandato, que começou em 2008, está justamente a implantação do programa Dante High School. Discursaram, na sequência, a professora Rossella Beer, coordenadora do High School; Jeff Oldham, representante da Texas Tech University, parceira do Dante na iniciativa; o presidente do Colégio, dr. José Luiz Farina; o professor Michael Clarke, homenageado de 2014; e os alunos Carolina Rubini e Lucas Miranda Gomes, que falaram em nome de seus colegas, também homenageando o dr. Messina.

Antes do fim do evento, a ex-aluna Deborah Laís Abib, aprovada no curso de Administração da Santa Monica College, foi homenageada pela coordenação do Dante

High School. Para encerrar o encontro, a maestrina Gisele Cruz conduziu uma apresentação do VocalDante.

Crisma

Os alunos da Crisma do Colégio Dante Alighieri receberam, no decorrer do segundo semestre, visitantes muito especiais para prepará-los para o sacramento da Crisma: padre João, padre Juarez de Castro e padre Edgar Delbem. Os três, que já vieram ao Dante em diversas outras ocasiões, abordaram assuntos distintos, mas que se complementavam.

Em agosto, padre João conversou com os alunos sobre bioética – durante as discussões, eles trataram de temas com viés moral, como o aborto. Em setembro, o sacerdote voltou para complementar o debate, tratando do quinto mandamento, “Não matar”.

Em outubro, o padre Juarez proferiu uma palestra sobre a Confissão para demonstrar aos alunos a importância desse sacramento, como explicou a coordenadora da Crisma, Valéria Torrezan. “De uma maneira leve e descontraída, ele mostrou aos jovens a importância desse sacramento, pois com ele nos aproximamos de Deus, podemos abrir o coração sem que sejamos julgados”, afirmou.

Ainda em outubro, padre Edgar celebrou uma missa especial para preparar os alunos para o dia do sacramento da Crisma.

Assim, em 25 de outubro, dom Carlos Lema Garcia celebrou o sacramento da Crisma, encarregando-se de conduzir o diálogo com os alunos. O padre Paulo Roberto Guimarães também participou do encontro. Dom Carlos, que assumiu a função de bispo recentemente, lembrou que, ao serem crismados, os adolescentes devem seguir em uma missão para o compartilhamento de valores que tragam o bem à sociedade. “A Crisma não é o ponto de chegada, e sim o de partida. Vocês têm que se transformar em apóstolos, pois jovens escutam outros jovens”, disse.



Na noite de 11 de dezembro, realizou-se a colação de grau da quarta turma do Dante High School



Período da manhã: das 08:00 às 9:30 horas

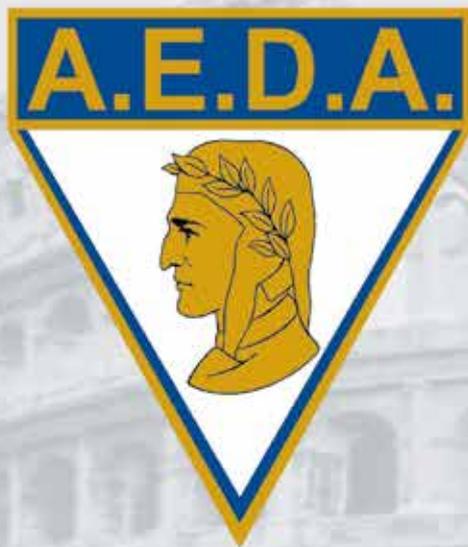
Período da tarde: das 14:30 às 16:00 horas

Período da noite: das 19:00 às 20:30 horas

Dias: 2ª e 4ª-feira, ou 3ª e 5ª-feira

Curso regular completo: 6 estágios (2 por ano)

2 Básicos • 2 Intermediários • 2 Avançados



CURSO DE LÍNGUA ITALIANA

1º Quadrimestre: de março a junho

2º Quadrimestre: de agosto a novembro

Valor do quadrimestre: em 4 parcelas mensais

Isenção de matrícula

Máximo de alunos por sala: 12

Qualificação: Certificado de Conclusão



ASSOCIAÇÃO DOS EX-ALUNOS DO COLÉGIO DANTE ALIGHIERI

Al. Jaú, 1.135 - Cerqueira Cesar - Cep: 01420-001 - Telefone: (11) 3284-6011

www.aeda.com.br aeda@aeda.com.br

Cultura & Lazer

Visitas à exposição do Castelo Rá-Tim-Bum e à Inventolândia; eventos musicais e apresentações dos Cursos Livres agitaram o Dante culturalmente no segundo semestre de 2014



Em 3 de outubro, foi realizada mais uma edição do Dante Music Festival. Oito bandas, formadas por alunos do Colégio, se apresentaram para uma grande plateia no auditório Miro Noschese

No segundo semestre de 2014, o Colégio Dante Alighieri também promoveu passeios recreativos/culturais para seus alunos. Estudantes do Ensino Fundamental foram, no decorrer de setembro e outubro, ao Museu da Imagem e do Som de São Paulo (MIS) para ver a exposição temática “Castelo Rá-Tim-Bum”. A mostra faz um resgate interativo do programa infantil homônimo produzido na década de 1990.

A atividade, dedicada a explorar a educação por meio da produção cultural, foi organizada em conjunto pela coordenadora do 2º ao 5º ano do Ensino Fundamental, professora Symone Oliveira, e pela coordenadora do Departamento de Arte,

professora Maria Beatriz Perotti. Originalmente, “Castelo Rá-Tim-Bum” foi produzido e exibido pela TV Cultura entre 1994 e 1997. O programa continuou sendo transmitido em outras emissoras, no entanto, e voltou a passar na Cultura em 2014, em comemoração aos 45 anos de fundação do canal. Ao todo, são 90 episódios. Parte deles está disponível no canal oficial do programa no YouTube.

Como destacado no site do MIS, o sucesso do programa atestou o acerto da fórmula que mesclou entretenimento infantil com a veiculação de princípios educativos. A audiência da série, com uma média de 12 pontos, foi considerada um sucesso para a TV Cultura. Devido ao enorme

público presente, a exposição, que estava prevista para terminar em 12 de outubro, foi prolongada mais de uma vez.

Em outubro, alunos do período Complementar do Colégio foram ao Museu das Invenções, mais conhecido como “Inventolândia”, localizado na região de Perdizes. O museu é famoso por expor centenas de invenções diferentes, incluindo as mais mirabolantes possíveis para a imaginação infantil.

Inaugurado em 1996, o espaço conta com peças como um piano dobrável, um chapéu articulado a uma capa de chuva, uma máquina de gelar garrafas em sete segundos, uma persiana com luminária embutida e uma churrasqueira descartável.

Acompanhadas por monitores, as crianças puderam entender a razão de ser de várias dessas invenções – em certos casos, puderam até manusear as ferramentas.

A coordenadora da Educação Infantil e do 1º ano do Ensino Fundamental, professora Angela Martins, explicou que a proposta da ida ao museu tem caráter mais lúdico e ligado à curiosidade. “A excursão para a Inventolândia é uma saída mais recreativa, sem ligação direta com o trabalho realizado em sala de aula. É um lugar a que escolhemos levá-los por ser diferente do que eles costumam visitar no período regular”, afirmou Angela.

Eventos musicais

O mês de outubro no Dante foi marcado pela realização de eventos musicais. No dia 3, houve uma nova edição do Dante Music Festival, organizado, em 2014, em conjunto pelo Colégio e pelos alunos da 3ª série do Ensino Médio Caio Kehyayan e Felipe Guazzelli. Com o auditório Miro Noschese lotado, as apresentações abrangeram, como de costume, músicas de épocas e estilos diversos. A apresentação ficou por conta de Vinicius Hijano, funcionário do Departamento de Marketing.

Cada uma das oito bandas tocou três músicas, compostas majoritariamente por grupos internacionais, como Green Day, Arctic Monkeys, Avenged Sevenfold e Aerosmith. Entre os conjuntos nacionais representados, estavam Skank, Mamonas Assassinas e Legião Urbana.

Apresentaram-se no Dante Music Festival 2014 as seguintes bandas: Killer Panties (formada por Leonardo Matos, Victor Hoffman, Rafael Lara, Lucas Moliterno); Escritos a giz (Gustavo Borges, Gabriela Cianflone, Lucas Alencar, Laura Cohen, Ana Clara Oliveira); Sombrero (Gustavo Borges, Kenya Rodrigues, Nicolas Casal, Marcelo Junior, Bruno Petrucci); Morphin Time (Caio Kehyayan, Rodrigo Rossi, Yasmine Mafulde, Vitor Soler, Rafael Rossener, Felipe



Alunos do 3º ao 6º ano do Ensino Fundamental se apresentaram, em 24 de outubro, em uma nova edição do Voci Dante. O projeto, criado pelos organizadores do VocalDante, teve por objetivo aproximar os alunos do repertório de canções italianas

Guazzelli); Unscripted (Giovanna Miranda, Camille Covo, João Lucas Barboza, Giuliana Tanze, João Pedro Minhoto, Giuliano Peluso); Creepers (Fabiana Lopes, Mariana Poletto, Barbara Petri, Eduardo Parça, Carolina Ercolin,

Yasmine Mafulde); The Portraits (Isabella Lembro, Giulia Maria, Murilo Pires, Rodrigo Karre); The V-Duckers (Felipe Fernandes, Bernardo Tagliarii, Thiago Salem). Em 24 de outubro, alunos do 3º ao 6º ano do Ensino Fundamental

se apresentaram no Voci Dante. O projeto, criado pelos organizadores do VocalDante – grupo sob responsabilidade do Departamento de Música, coordenado pela professora Suely Lerner –, teve por objetivo aproximar os alunos do repertório de canções italianas, preparando-os para uma apresentação dessas músicas no final do ano. Ao todo, 80 estudantes se apresentaram em oito peças diferentes. As canções interpretadas foram: 'Pazzo Rock', 'Le tagliatelle di

nonna Pina', 'La Niña, La Pinta e La Santa Maria', 'La mamma della mamma', 'Lo scriveró nel vento', 'L'amico mio fantasma', 'Silenzio' e 'La mia bidella Candida'. A apresentação foi regida pela maestrina Gisele Cruz, e a preparação e direção cênica do evento foram realizadas por Maria Fernanda Batalha. Os professores Maria Antonieta Gomes Ronconi e Martino Nacca se responsabilizaram pela preparação em italiano, enquanto a edição e a mixagem do playback

instrumental ficaram sob encargo do professor Humberto Cortez.

Apresentações dos Cursos Livres

O Colégio Dante Alighieri realizou, entre outubro e dezembro, as apresentações de encerramento dos Cursos Livres. Nos encontros, os pais foram convidados a assistir às diferentes exibições dos cursos – incluindo artes marciais, apresentações musicais, de dança e teatrais – dos quais os respectivos filhos participam ao longo do ano. A



Alunos dos diversos cursos livres realizaram apresentações para os pais no fim de 2014

secretária dos Cursos Livres, Lygia Masini, ressaltou a importância das apresentações de fim de ano. “O encerramento das atividades extracurriculares do Colégio é importante para os alunos se apresentarem e ganharem experiência, já que exibem seu trabalho em um palco para uma plateia. E para as famílias é uma oportunidade para ver a evolução dos alunos nos cursos livres de que participam”, afirmou, lembrando ainda do ambiente de integração do público. “Acaba sendo também uma confraternização entre alunos, famílias e professores. Os pais costumam sair muito satisfeitos.” As primeiras apresentações foram as das artes marciais. Em 15 e 16 de outubro, houve troca de faixa dos alunos de Judô, sob a coordenação dos professores Edemar Branco Zanol, Diego Ferrante, Nilson de Andrade e Tais Bittencourt. Em 18 de outubro, foi a vez de os alunos da Capoeira, orientados pelos

professores Eduardo de Souza e Marcelo Almeida, realizarem a troca de corda.

As alunas do Ballet, por sua vez, se apresentaram em quatro dias diferentes: 22, 23, 29 e 30 de outubro. Elas foram orientadas pelas professoras Renata Costa e Daniela Laurentino. Em novembro, realizaram-se as apresentações musicais e teatrais.

Os estudantes de teatro, de diversas idades, se apresentaram em nove datas diferentes: nos dias 4, 6, 7, 11, 12, 14, 18, 19 (aula aberta) e 26 de novembro. Eles foram orientados pelos professores Sérgio Pupo e André Murrer.

Os alunos do curso livre de Violão (com os professores Alexandre Lacerda de Orio, Marcus Vinicius de Almeida e Rafael Musolino de Laurose) se apresentaram no dia 3; os de Guitarra (com o professor Thiago Lima dos Santos), nos dias 5 e 10; os de Teclado (sob a tutela de professores do Conservatório

Musical Beethoven), nos dias 24 e 27 de novembro.

Em dezembro, as alunas de Jazz se encarregaram de encerrar a agenda de apresentações. Orientadas pela professora Fabiana de Sousa, as alunas subiram ao palco nos dias 2, 3 e 4. Justamente no curso de Jazz merece destaque a turma para adultos composta por mães de alunos e por Jobson Mariano da Silva, que integra a equipe de funcionários do Dante.

O ano de 2014 também contou com uma novidade nas apresentações: foi a primeira vez que alunos do curso de Bateria pisaram no palco para mostrar o seu talento. Orientados pelo professor Leo Baeta, eles se apresentaram em 19 de novembro.

Ainda no fim de 2014, os alunos do curso de Pintura do professor Claudio Canato expuseram suas melhores obras na passarela do anexo do Michelangelo.



No fechamento do ano, os alunos do curso de Pintura do professor Claudio Canato expuseram suas melhores obras na passarela do anexo do Michelangelo



Esportes

Equipes dantianas conseguiram diversos títulos no semestre, com destaque para a OliArqui e para as conquistas do xadrez; Colégio enfrentou e homenageou o Palmeiras



As equipes infantil masculina e infantojuvenil feminina do Dante foram campeãs de basquete na 7ª Copa Salesiano Santa Terezinha; ambos os times são comandados pelo professor Eduardo de Angelis

Buscando se aperfeiçoar cada vez mais, o professor Luis Carlos Farina, do Departamento de Educação Física do Colégio Dante Alighieri, participou de uma clínica de futsal em 23 e 24 de agosto, na academia Cemi, em São Paulo. As aulas do evento foram ministradas por Davi Alves Rodrigues, brasileiro que trabalha com a formação de atletas em um clube de futsal em Asti, na Itália. No sábado pela manhã, foram ministradas aulas teóricas. Já na parte da tarde, os professores participantes da clínica realizaram alguns exercícios práticos. No domingo, manteve-se essa dinâmica com apenas uma diferença: à tarde, os participantes tiveram que repassar o que haviam aprendido a 40 alunos do colégio Maria Imaculada.

O professor Farina, técnico das equipes dantianas de futsal, ressaltou o fato de a clínica ter focado a formação de atletas e não o treinamento de jogadores de alto rendimento.

“Achei a oficina de excelente nível. Davi trouxe muitas inovações sobre como tratar as crianças

inseridas na aprendizagem do futsal. Ensinou como falar com essas crianças na hora de passar os treinamentos. Aprendemos novas metodologias e estratégias para ensinar os mesmos exercícios com que estamos acostumados. Enfim, recebemos dicas para se ter uma boa didática na formação de atletas”, afirmou Farina, aproveitando para agradecer às diretorias Executiva e Pedagógica do Dante, que custearam o curso.

Títulos

As equipes esportivas do Dante seguiram obtendo importantes resultados no segundo semestre de 2014. Na 7ª Copa Salesiano Santa Terezinha, em setembro, tanto a equipe infantil masculina quanto a infantojuvenil feminina sagraram-se campeãs das disputas do basquete no colégio Salesiano Santa Terezinha. Ambos os times são comandados pelo professor Eduardo de Angelis.

O time infantil masculino (jovens até 16 anos) venceu os dois jogos disputados em 13 de setembro. Na primeira partida, triunfo por 20 a 13 sobre o Mackenzie. Na sequência, o título foi garantido

com a vitória por 23 a 13 sobre o Salesiano. Uma semana depois, em 20 de setembro, a equipe infantojuvenil feminina teve pela frente os mesmos adversários que os garotos haviam enfrentado, repetindo o desempenho exitoso. As atletas dantianas passaram pelo Salesiano por 30 a 10 e pelo Mackenzie por 23 a 13.

Na XXVI Olimpíada Magister, o Dante angariou três títulos. O time mirim masculino (sub-14) de handebol, comandado pelo técnico João Rafael Ranieri, sagrou-se campeão em 20 de setembro, derrotando os colégios Magister (12 a 11) e Certus (13 a 3).

“Esse foi o primeiro título dessa equipe, que já havia obtido bons resultados (como segundas colocações) em outros campeonatos externos. O resultado será muito importante para incentivar nosso grupo a buscar novas conquistas”, afirmou o técnico João Rafael.

Ainda no mês de setembro, também na XXVI Olimpíada Magister, os times infantil masculino (sub-18) e infantil feminino (sub-17) de futsal do



Na XXVI Olimpíada Magister, o Dante angariou três títulos: um no handebol (com o time mirim masculino, do técnico João Rafael – foto no topo) e dois no futsal (no infantil feminino e no infantil masculino; o técnico é Luís Carlos Farina)

Dante comemoraram a primeira colocação em suas categorias. Comandados pelo técnico Luis Carlos Farina, os garotos do infantil masculino passaram pelo colégio Cetrus por 11 a 1. Na final, a equipe do Dante venceu o Magister por 5 a 2. Já no feminino,

as alunas dantianas superaram os times do colégio Pueri Pax, por 5 a 2, e Magister, por 5 a 0. Coordenador do Departamento de Educação Física, o professor Carlos Nicolás ficou satisfeito com o desempenho dos times dantianos. “O Dante fica muito feliz de participar da Olimpíada

do Magister. Sempre somos muito bem recebidos por essa escola. E nossos alunos, mais uma vez, corresponderam dentro de quadra, tanto no handebol quanto no futsal. Estamos felizes com essas conquistas”, afirmou.

Dante brilha na OliArqui

Na disputa de uma das mais tradicionais competições do calendário escolar da cidade de São Paulo, a OliArqui 2014, o Colégio Dante Alighieri mostrou todo o talento esportivo de seus alunos. No torneio, realizado durante o mês de setembro, os dantianos conquistaram cinco títulos: três no futsal, um no basquete e outro no vôlei.

No futsal, o Dante, comandado pelo técnico Luis Carlos Farina, disputou seis categorias, vencendo três delas (sub-12 masculina, sub-15 masculina e sub-17 feminina), além de chegar à semifinal com a sub-18 masculina – participaram ainda as categorias sub-11 masculina e sub-15 feminina.

Todas as finais do futsal vencidas pelo Dante foram contra o time da casa, o Arquidiocesano. No sub-12 masculino, vitória dantiana por 4 a 1. Já no sub-15 masculino, a disputa foi emocionante e, após um 4 a 4 no tempo normal, a equipe do Colégio marcou um gol na prorrogação e garantiu o título. Por fim, a equipe feminina sub-17 teve um jogo mais tranquilo na decisão, vencendo por 4 a 1. “A OliArqui é uma competição tradicionalíssima em São Paulo e é sempre muito difícil. Em 2014, tivemos uma das melhores participações dos times de futsal do Colégio na história do torneio”, avaliou o professor Farina.

No basquete, o time infantil masculino do Dante conquistou o título da OliArqui ao passar pela equipe da casa por 50 a 17 na final. “O campeonato não foi fácil. Porém, na final, tivemos um desempenho muito bom, até acima das expectativas. Os meninos jogaram demais, marcaram muito, tiveram muita determinação e cumpriram o que foi estabelecido taticamente”, afirmou o técnico, professor Eduardo de Angelis. O título conquistado na OliArqui foi



Os times do Dante tiveram um desempenho brilhante na OliArqui 2014, conquistando cinco títulos: três no futsal (categorias sub-12 masculina, sub-15 masculina e sub-17 feminina), um no basquete (categoria infantil masculina) e um no vôlei (categoria mirim feminina)

o terceiro do time infantil masculino de basquete do Dante em 2014. Antes, a equipe já havia vencido o Torneio Dante e a 7ª Copa Salesiano Santa Terezinha. “Queria enaltecer a disciplina e a frequência desses alunos nos treinamentos para fazer um trabalho que frutifique”, disse o professor Eduardo.

Por fim, o time mirim feminino de vôlei do Dante, após se classificar em primeiro lugar em seu grupo, encarou um jogo muito difícil na semifinal contra o Arquidiocesano. Entretanto, o talento e a determinação das dantianas as levaram a uma vitória por 2 sets a 1.

Na decisão, a equipe do Dante garantiu o título da OliArqui derrotando o colégio Pioneiro por 2 sets a 0. “Esse time mirim foi bicampeão da OliArqui, pois a base era a mesma da equipe dantiana que venceu no ano passado”, afirmou o professor Luis Patrício, técnico de vôlei do Dante.

O professor Carlos Nicolás, coordenador do Departamento de Educação Física, comemorou o desempenho dantiano no torneio nas diversas modalidades. “Send

um dos maiores campeonatos escolares de São Paulo, a OliArqui serve de parâmetro para vermos a qualidade do nosso trabalho. Nossas equipes mostraram determinação e tranquilidade para virar algumas partidas. Isso graças à orientação dos técnicos e à determinação dos atletas”, afirmou, agradecendo o apoio das diretorias Executiva e Pedagógica.

Destaques do xadrez: títulos e festival

Os alunos do Dante também tiveram um desempenho digno de destaque nas disputas de xadrez. Marcello Gouveia Sangiovanni, então no 7º ano do Ensino Fundamental, conquistou, no final do mês de agosto, o título de campeão brasileiro escolar de xadrez. A última edição da competição, organizada pela Confederação Brasileira de Xadrez nos dias 29, 30 e 31 em São Sebastião do Paraíso-MG, reuniu mais de 400 atletas, de idades e categorias variadas.

Invicto, ele venceu quatro partidas e empatou duas. Com isso, Marcello, que estuda no Dante há seis anos e integra a

equipe de xadrez há três anos e meio sob a tutela do mestre Jefferson Pelikian, se classificou para o Mundial de Xadrez Escolar, realizado em Juiz de Fora-MG entre 26 de novembro e 4 de dezembro. Além de praticar no Dante, o aluno estuda xadrez no Clube Athletico Paulistano, entidade pela qual também participa de torneios, tendo igualmente o mestre Pelikian como mentor.

Marcello já disputou mais de 70 campeonatos e, com ótimo desempenho, conquistou títulos em 55 deles, sendo 30 vezes campeão, 15 vezes vice-campeão e ficando 10 vezes em terceiro lugar. Além de ser inscrito na



Em agosto, Marcello Gouveia Sangiovanni, então no 7º ano do Ensino Fundamental do Dante, conquistou o título de campeão brasileiro escolar de xadrez



Equipe do Dante que obteve a terceira colocação na classificação geral do Campeonato Paulista Escolar de Xadrez, em novembro

Confederação Brasileira (ele tem o chamado “Rating CBX”), o aluno do Dante tem registro na Federação Internacional de Xadrez (Fide), órgão máximo do esporte no mundo.

O coordenador do Departamento de Educação Física, professor Carlos Nicolás, parabenizou o desempenho de Marcello e o suporte de seus pais. “É importante destacar o apoio dos pais do aluno, algo extremamente importante em qualquer atividade esportiva”, disse.

Em novembro, a equipe de xadrez do Colégio obteve a terceira colocação na classificação geral do Campeonato Paulista Escolar da modalidade, disputado no feriado do dia 15, no Alphaville Tênis Clube, na região de Barueri-SP. Comandados pelo mestre enxadrista Jefferson Pelikian, 25 alunos do Ensino Fundamental ao Ensino Médio defenderam as cores dantianas na competição, que contou com a participação de 73 escolas da capital e do interior. Na competição, dividida em categorias (por série), o Dante obteve seus melhores resultados entre os alunos do Ensino Fundamental. Rafaela Queiroz, Stella Cotait e Sofia Andrade, por exemplo, foram, respectivamente, campeã, vice e terceira colocada do 1º ano. Marcello Gouveia Sangiovanni, do 7º ano, conquistou a medalha de bronze, assim como Clara Teixeira, da 2ª série do Ensino Médio.

Somando a pontuação de todas as categorias, o Dante chegou a 106 pontos, garantindo a terceira colocação. “Conseguimos um ótimo resultado. Diria que conquistar uma vaga no pódio

foi até mesmo surpreendente. As crianças do Fundamental I foram muito bem, somando pontos decisivos para a terceira colocação no geral”, afirmou o professor Pelikian, que elogiou ainda o comprometimento dos dantianos e agradeceu o apoio do Colégio. “Gostaria de agradecer às diretorias Executiva e Pedagógica, que não poupam esforços para incentivar o xadrez na Escola, sempre proporcionando tudo que é necessário para a modalidade crescer. Fico muito feliz com esse apoio, que culminou nessa honrosa posição no Campeonato Paulista”, disse.

O professor Carlos Nicolás, coordenador do Departamento de Educação Física, por sua vez, destacou o mérito do mestre Pelikian. “Esse resultado mostra a qualidade do trabalho do professor Jefferson Pelikian, que, com certeza, formará uma



Sob os olhares da diretora-geral pedagógica, profª Silvana Leporace, os alunos dantianos se divertiram na sétima edição do Festival de Xadrez de Chocolate

grande geração de enxadristas”, comemorou.

E para incentivar ainda mais a prática da modalidade no Colégio, em 13 de novembro, o Departamento de Educação Física promoveu a sétima edição do Festival de Xadrez de Chocolate, destinado aos alunos que participam do curso de xadrez ministrado na Escola pelo mestre Jefferson Pelikian. Em 2014, 99 estudantes do Ensino Fundamental I ao Ensino Médio marcaram presença no evento. Na atividade, utilizando peças e um tabuleiro de chocolate, os alunos atuam em duplas. Durante a partida, ao sinal do árbitro, as equipes mudam de lado. Assim, os que estavam comandando as peças pretas assumem as brancas e vice-versa.

“A ideia do festival é proporcionar uma partida amistosa e de confraternização. Mas, ao mesmo tempo, permite treinar algumas habilidades. Ao atuarem em dupla, os alunos têm que dividir a responsabilidade e falar entre si para escolher a melhor jogada”, explicou o professor Jefferson Pelikian. “E, quando os times trocam de lado, os alunos passam a analisar a posição e a visão de jogo do adversário, tendo que tomar decisões rápidas”, completou. Durante a partida, ao eliminarem uma peça do time rival, os jogadores podiam, literalmente, comê-la.

“Foi uma festa muito bonita, com a presença da diretora-geral pedagógica, professora Silvana Leporace, e das famílias dos alunos em ambiente muito alegre. Todos nós ficamos contentes com o grande número de participantes desse evento que já se tornou tradicional no Colégio”, afirmou o professor Carlos Nicolás, coordenador do Departamento de Educação Física.

Clássico centenário

No auge dos seus 103 anos, o Colégio Dante Alighieri homenageou, em 18 de novembro, a Sociedade Esportiva Palmeiras pelo centenário do clube alviverde. Em um encontro muito especial, atletas das duas

instituições participaram de jogos amistosos em dois esportes: vôlei e futebol de salão. Na ocasião, os representantes do Palmeiras receberam uma placa comemorativa dos dantianos. O Dante também presenteou as atletas com brindes relacionados a cada modalidade esportiva.

Participaram da celebração o então vice-presidente, dr. José Luiz Farina, o diretor financeiro, João Ranieri, a segunda diretora financeira, Milena Montini, o segundo diretor-secretário, Paulo Francisco Savoldi, o diretor adjunto Mário Eduardo Barra e o coordenador do Departamento de Educação Física, professor Carlos Nicolás.

As atletas do vôlei abriram a noite. Com apenas dois sets jogados, cada instituição levou um deles – por sinal, bastante disputados – tendo em vista que, por ser a partida apenas comemorativa, convencionou-se encerrá-la com o empate. Em seguida, realizaram-se dois jogos de futsal. No primeiro deles, com atletas mais novas, o Palmeiras venceu o Dante por 4 a 1. Na segunda, o Dante ganhou, de virada, por 2 a 1.

O professor Carlos Nicolás celebrou a festividade. “O encontro foi muito bonito, com grandes trocas. O clima foi de amizade, tanto que todos decidiram encerrar a partida de



Em um encontro muito especial no ginásio do Colégio, atletas do Dante e do Palmeiras participaram de jogos amistosos em dois esportes: vôlei e futsal

vôlei em um empate”, explicou. O professor também elogiou a postura das atletas. “Não podemos deixar de parabenizar o Palmeiras, pois suas atletas, muito habilidosas, foram educadíssimas. Nossas atletas também se portaram muito bem, e isso garantiu o tom de celebração do encontro.”

Festa do Atleta

Tantas conquistas alcançadas no ano merecem ser comemoradas. Ciente disso, o Colégio realizou, na noite de 27 de novembro, a edição anual da Festa do Atleta, evento destinado a homenagear e parabenizar os atletas dantianos pelo desempenho nos esportes. Na ocasião, exibiram-se, também, cartazes, troféus e medalhas relacionados a todas as conquistas obtidas em competições em 2014.

O então vice-presidente do Dante, dr. José Luiz Farina, enalteceu a postura dos alunos e falou do aprendizado assimilado por todos aqueles que se dedicam aos esportes. “O atleta, por si só, tem grandes responsabilidades na vida. No esporte, ele tem a oportunidade de aprender e lidar com diversas questões fundamentais, como disciplina, trabalho em grupo, compreensão sobre a vitória e a derrota, respeito e a importância de lutarmos para conquistarmos nossos planos”, disse.

A diretora-geral pedagógica, professora Silvana Leporace, também parabenizou professores e alunos pelo trabalho



Festa do Atleta celebrou os títulos conquistados no ano e integrou professores e alunos; na foto, Luis Patrício, técnico do time de vôlei mirim feminino campeão na OliArqui 2014

desenvolvido em 2014, destacando as lições que o esporte pode deixar. “Lembrem-se que isso está além de questões relacionadas a ganhar ou perder. A competição é que nos serve de lição, pois as disputas devem ser feitas com lealdade, honestidade, espírito de equipe e cooperação”, afirmou.

O coordenador de Educação Física, professor Carlos Nicolás, decidiu apresentar, no lugar de seu discurso, um vídeo da fala de Oscar Schmidt na celebração de sua entrada no hall da fama do basquete. Na ocasião, o ex-jogador falou de valores que o guiaram no decorrer de sua vida, como o empenho no esporte e a proximidade com a família, situações lembradas pelo professor Carlos. “Vocês viram o Oscar falando de seus pais, de sua família, e ali fica claro que ela é a nossa base para tudo,

inclusive para grandes planos, como chegar à seleção brasileira”, disse.

Como de costume, um vídeo mostrando treinos e disputas em diversas modalidades foi exibido. Um vídeo surpresa, no entanto, também foi revelado no decorrer do evento: ao som de “Happy”, de Pharrell Williams, diversos dantianos, entre os quais professores, membros das equipes de disciplina e limpeza e integrantes da diretoria, participaram da coreografia, de modo a saudar, de forma bem-humorada, os alunos pelo trabalho desenvolvido no decorrer de 2014.

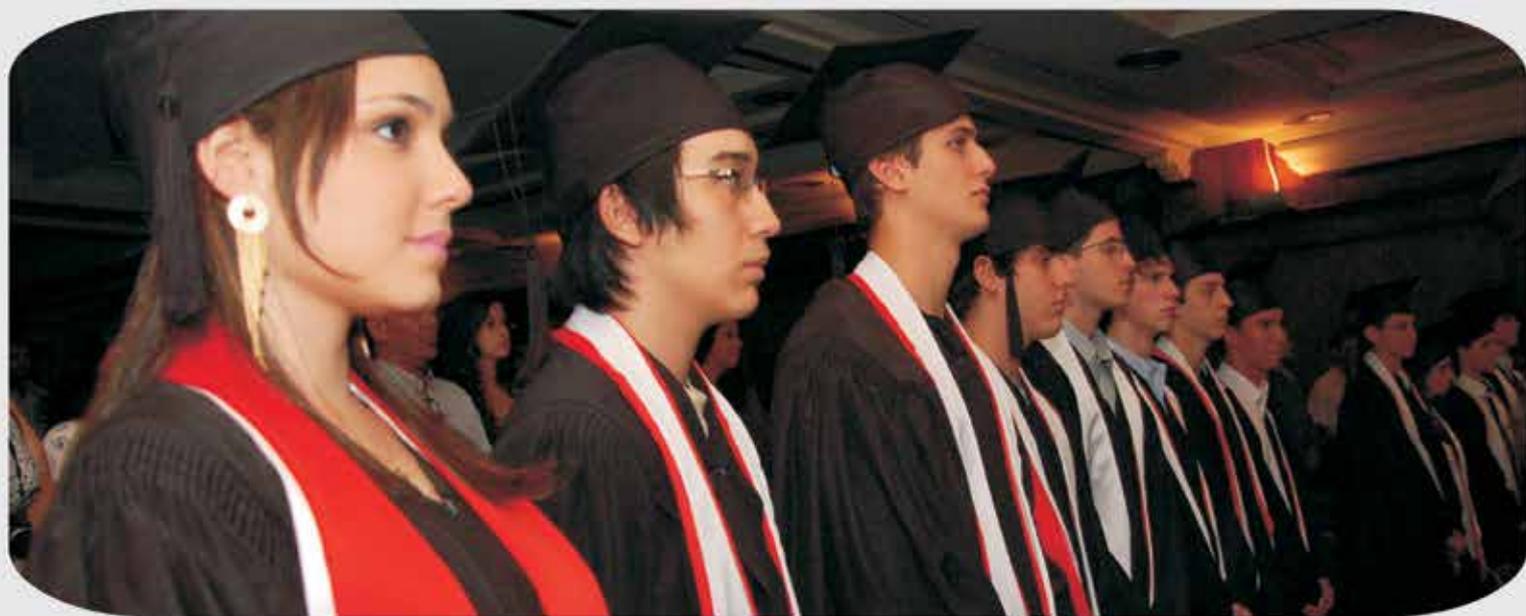
Para conferir todas as conquistas esportivas dos alunos e do Colégio em 2014, acesse <http://www.colegiodante.com.br/dante-homenageia-atletas-com-festa-no-ginasio/>.



Na Festa do Atleta, o professor Carlos Nicolás decidiu apresentar, no lugar de seu discurso, um vídeo com a fala de Oscar Schmidt na celebração de sua entrada no hall da fama do basquete. Na ocasião, o ex-jogador falou de valores que o guiaram no decorrer de sua vida, como o empenho no esporte e a proximidade com a família



Seu filho formado em uma High School americana. E sem sair do Dante.



Native-speaking teachers

O aluno do Dante High School estuda paralelamente os currículos brasileiro e americano, a partir do 9º ano, num ambiente de imersão em inglês, com professores estrangeiros dentro da própria escola, e em salas de aulas com, no máximo, 20 alunos.



Dois diplomas oficiais

O aluno se forma simultaneamente no Dante Alighieri e na Texas Tech University High School, com diploma reconhecido pelo governo dos EUA e aceito em todas as universidades americanas, inclusive aquelas instaladas na Europa e em outros continentes.



Para mais informações:
www.colegiodante.com.br
(11) 3179-4400



Perfil

Dona Ilda: “Amo o Dante com letras garrafaís”

Quem caminha pelos corredores do Colégio Dante Alighieri geralmente vê as paredes adornadas com enfeites relacionados a determinada data comemorativa do ano. Tais obras artísticas são desenvolvidas no Departamento de Comunicação Visual e Arte, fundado e comandado pela professora Ilda Loschiavo. Funcionária há 47 anos, Ilda é apaixonada pela Escola. “Passo a maior parte do dia no Dante e gosto muito disso. Costumo dizer que moro no Dante e durmo na minha casa”, brinca a professora, que, efetivamente, mora no bairro Jardim Paulista, a poucos metros dos edifícios dantianos.

A identificação de dona Ilda com o Dante se deve, em muito, à comum origem italiana de ambos. Os pais da professora, Januário e Hermínia, eram filhos de italianos e tinham suas famílias provenientes de Castellabatte e Roma, respectivamente. “Sempre gostei do Dante por causa da tradição italiana da

minha família”, diz Ilda, caçula de três filhos (Angelina, já falecida, e Eduardo completam o clã).

À época morando na Vila Mariana, a família possuía uma rede de floriculturas. Na infância, Ilda sonhava em ser médica-cirurgiã, mas foi impedida por seu pai, que não admitia que a filha estudasse juntamente com homens. Mesmo contrariada, ela fez um curso de secretariado.

Entretanto, nas artes, Ilda encontrou seu caminho. Estudou na Escola de Belas Artes e na Casa Pia São Vicente de Paula, onde trabalhava com porcelana, argila, entre outros materiais. Nessa época, fez uma viagem de oito meses pela Itália com os pais. “Voltei cheia de sonhos, com vontade de ensinar tudo o que havia aprendido sobre artes na Itália”, conta.

Assim, Ilda passou a trabalhar no Externato Sagrado Coração de Jesus e, posteriormente, de forma voluntária, na AACD e na Associação da Família Cristã. Após se casar em 1946, teve

dois filhos: Maria Cecília, hoje filósofa e professora de Design na Faculdade de Arquitetura da USP, e Luiz Antônio, arquiteto.

Entrada no Colégio

No início de 1967, Ilda levou Luiz Antônio para se matricular no Dante. Enquanto esperava o filho fazer uma prova de admissão, ela começou a conversar com a secretária Pimpa, que lhe contou que o Colégio estava precisando justamente de uma professora de Arte. “No mesmo dia, eu falei com o então diretor, Orestes Rosolia, e com o diretor financeiro, Americo Fontana. Eles pediram que eu trouxesse um portfólio”, afirma a professora. Após ver exemplos do trabalho de Ilda, os diretores a contrataram.

Desde então, Ilda deu aulas de Artes a diversas gerações de dantianos. “Tive grandes alunos, como o Roberto Kalil Filho [hoje, um renomado médico-cardiologista], e a Silvana Leporace, atual diretora-geral pedagógica do Dante”, cita a professora.

Funcionária do Dante há 47 anos e responsável pelo Departamento de Comunicação Visual, a professora Ilda Loschiavo é apaixonada pela Escola: “Passo a maior parte do dia no Dante e gosto muito disso. Costumo dizer que moro no Dante e durmo na minha casa”, diz



Gilmar Ferreira



Alguns dos trabalhos de dona Ilda que enfeitaram os espaços do Dante; destaque para os painéis de caráter religioso, utilizados nas cerimônias de Primeira Eucaristia e Crisma da Escola; na última foto, a sala do Departamento de Comunicação Visual e Arte do Colégio

Simar Ferreira



À esquerda, dona Ilda (de óculos) vestindo a camisa do Dante em um jogo de futebol na década de 1980; ao lado, ela é a primeira da direita para esquerda em uma festa na AEDA no fim da década de 1970

Em sua sala no Dante, a professora Silvana Leporace lembrou os tempos em que teve aulas com dona Ilda, em 1968, quando estava no antigo 4º ano primário. “Dona Ilda era uma professora que despertava nos alunos a sensibilidade para o belo e a criatividade. Fazíamos muitos trabalhos artísticos manuais e isso chamava muito a atenção dos alunos. Ela sempre foi uma grande artista. Até hoje é extremamente atualizada. Sempre procura novos materiais e enfoques, que exhibe nas obras expostas nos corredores do Colégio e nos materiais didáticos que ela faz para os departamentos de acordo com o planejamento das coordenadoras”, afirmou.

Com o tempo, além das aulas de Arte ministradas no Colégio e das particulares de pintura que dava em casa, dona Ilda, a pedido do sr. Americo Fontana, passou a criar decorações especiais para as festas da AEDA (Associação dos Ex-Estudantes do Colégio Dante Alighieri) e para a Escola – ela havia feito um curso de Comunicação Visual e Arte na USP.

Assim, em determinada época, deixou de dar aulas para criar o Departamento de Comunicação Visual e Arte no Dante.

Processo de trabalho

Hoje, dona Ilda conta com Jorge Carlos Rocha para auxiliá-la nos trabalhos do seu departamento, onde criam mapas, ilustrações, enfeites, entre outros materiais

didáticos e decorativos para datas temáticas (como Dia das Mães, folclore, Natal). “Eu recebo livros didáticos e o cronograma das professoras para ver o que posso oferecer para acrescentar ao conteúdo de cada disciplina. Leio livros, busco inspiração e planejo tudo”, afirma, destacando que gosta de tudo muito organizado. Uma das principais características atuais do trabalho de dona Ilda é o reaproveitamento de materiais utilizados no Colégio – como papelão e sobras de madeira – para produzir suas obras artísticas. “Evito desperdícios e gastos desnecessários. Além disso, o papelão dá mais destaque, chama mais a atenção”, explica. Cabe destacar que a filha de Ilda, Maria Cecília, é uma renomada especialista na área de estudos da relação entre design e resíduos sólidos visando à sustentabilidade.

“Dona Ilda tem um olhar para a sustentabilidade, mostrando para pais, alunos e para todos que precisamos pensar além da arte. Ela frisa muito a questão de se evitarem desperdícios. De forma geral, com seu trabalho criativo, ela contribui muito para o Colégio. Todos admiram seu trabalho, que fica exposto desde os corredores do edifício Michelangelo até os painéis usados nas missas de Primeira Eucaristia e Crisma”, afirmou a professora Silvana Leporace.

Dante x Palmeiras

Ilda se diz orgulhosa tanto de

trabalhar no Dante quanto de terem seus filhos estudado no Colégio. “Eu amo essa Escola. Procurei sempre fazer meu melhor e orientar meus alunos. Eu gosto muito do que eu faço, então procuro me dedicar muito ao Colégio”, diz, emocionada, elencando também seus principais amigos no Dante: Vannia Chiodo Silva, supervisora do Departamento de Editoração Gráfica; Carolina Garruba, secretária da assistente da Diretoria Pedagógica do Ensino Médio; Munira Salomão, orientadora educacional; e Jairo Luiz Valenti, assistente da Diretoria Pedagógica.

“A Ilda é uma grande artista e uma excelente profissional. Uma pessoa brilhante e uma colega inesquecível”, afirma Vannia Chiodo Silva.

Fã de futebol, Ilda tem no Palmeiras uma de suas grandes paixões – Humberto Nigro, seu tio, jogou no clube, de 1921 a 1925 e de 1929 a 1931, quando este ainda se chamava Palestra Itália. Recentemente, as equipes do Dante enfrentaram as do Palmeiras no ginásio do Colégio em partidas de vôlei e futsal. A professora esteve nos jogos trajando a camisa dantiana e brincos de esmeralda, cor do time adversário.

Entretanto, entre Dante e Palmeiras, Ilda não tem dúvida. “Até mesmo se jogar Dante contra a seleção brasileira, torço para o Colégio. Amo o Dante com letras garrafais”, diz.